Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Maio de 1925 — N. 119

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1287

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

A CONTRAMARCHA

Vão contramarchando os extraordinarios patriotas, empenhados, até ha pouco, em scindir a politica nacional a proposito da successão do Sr. presidente da Republica. A vinda do Sr. Carlos de Campos a esta capital produziu o effeito de arrefecer os seus enthusiasmos, e não mais se vêem aquelles variados "apedidos" preopinando acerca do problema, nem os commentarios que se teciam em torno delles. Agora já se declara que "é tempo de uma salutar reacção do bom senso contra a funesta tendencia a pôr em foco, com demasiada antecedencia, a successão presidencial", porquanto "tres ou quatro mezes constituem hoje, no Brasil, prazo amplamente sufficiente para uma campanha em que a opinião fique perfeitamente esclarecida". Nessas circumstancias, "não ha necessidade de discutir candidaturas, sobre as quaes o eleitorado se vae pronunciar em 1.º de março, antes de outubro ou novembro do anno anterior".

Os leitores não deixaram de prestar attenção a essas phrases que ahi ficam entre aspas. Parecem de um "orgão official", da ordem daquelles contra cuja directiva foram pedidas, ha alguns dias, providencias ao Sr. presidente da Republica, como se S. Ex. se houvesse transformado, á ultima hora, em mestre-escola de jornalismo. Esses "orgãos officiaes" é que andaram, por ahi, a articular que era prematura toda e qualquer agitação em torno de futura ou futuras candidaturas á presidencia, até porque só agora, em face dos grandes insuccessos dos revoltosos no Paraná, o illustre Sr. Arthur Bernardes começaria a atacar em conjunto o seu programma administrativo. A verdade, no entanto, é que os conceitos que transcrevemos constam de um dos ultimos editoriaes da mesmissima folha que, "em nome da nação", principiára a agitar-se, forjando apedidos, commentando-os, assentando nomes, discutindo-os, qualificando-os de drasticos e de emollientes, e tudo isso com uma incontida sofreguidão de ver a politica "pegar na palavra" e agitar-se, por sua vez.

Os nossos politicos, porém, e apezar de todos os mil defeitos que lhes attribuimos, dão mostras, ás vezes, de uma penetrante lucidez de sentidos e de intelligencia. Esta foi uma dellas. Quanto mais a referida folha se derramava em artigos e notas, tendentes a provar a necessidade do rompimento da campanha, "exigida pela nação", anciosa por se pronunciar sobre a personalidade que ha de a dirigir depois de 15 de novembro de 1926, mais os politicos examinavam de perto o que a nação dizia a respeito do facto, e verificando que ella ainda não começou a pensar no assumpto, passaram adeante, deixando sem éco as solicitações que em contrario lhes eram feitas. Por outro lado, o Sr. presidente da Republica soube sempre poupar-se ao desprazer de incentivar uma campanha, que a sua visão de patriota repelle por perniciosa ao paiz, no momento que atravessamos. De sorte que, posta á margem pelos politicos nos seus desejos de agitação e verificando a inanidade dos seus esforços desenvolvidos em tal sentido, a alludida folha voltou atrás, achando, já agora, não haver necessidade de discutir candidaturas sobre as quaes o eleitorado só em março vae pronunciar-se!

E a nação, aquella nação de que se falava nos commentarios editoriaes dos apedidos, adrede manipulados para entreter a auto-polemica — onde está ella que não reclama com intensidade ainda maior a "abertura da questão presidencial"? Se essa "abertura" era necessaria ha um mez ou quinze dias, muito mais é agora por certo, desde que o tempo vae passando e ella precisa de se orientar. Fóra dahi não ha logica possivel, a menos que o jornal em referencia queira dar razão aos "orgãos officiaes", que sustentavam não passarem os seus manejos de um expediente destinado a entravar, ainda mais do que já o estavam, os movimentos governamentaes. Palpita-nos que esse objectivo é que era o verdadeiro, pois resalta ao exame de toda gente que, perdendo dois annos de governo em assegurar a ordem e os outros em assistir aos desdobramentos de uma campanha politica de grande estylo, o governo do Sr. Arthur Bernardes estaria praticamente annullado.

Isto proporcionaria um altissimo prazer aos inimigos do eminente chefe da nação, mas causaria a esta prejuizos que não merece, mesmo porque não se confunde com meia duzia de paranoicos, castigados pela volupia da celebridade. A nação quer socego e aproveitamento dos seus valores, e se a encontram os agitadores indisposta para a esterilidade de uma competição eleitoral que as circumstancias não reclamam, tambem a deparam nos mesmos propositos em face de todos os movimentos contrarios ao aperfeiçoamento pacifico do regimen. Haja vista a esplendida resistencia que tem opposto á desordem, onde quer que ella se manifeste apoiados e prestigiados os poderes constituidos por todos os elementos representativos do Brasil verdadeiro, que não é o da rebeldia e o da mashorca, mas o da ordem e da tranquillidade, empenhado em se desenvolver pela actividade productiva do trabalho.

Mas, no intuito de mascararem a derrota que lhes infligiu a nação, desfazendo velleidades de agitação politica, os adversarios do Sr. presidente da Republica sustentam agora que, uma vez desnecessaria a campanha presidencial, egualmente prescindivel é a reforma constitucional, devendo ser adiada "para mais tarde, para quando estiver menos carregado o ambiente politico e social da Republica". Não vemos a menor semelhança entre uma e outra coisa. Uma agitação de candidaturas, com todos os matadores da falta de educação politica que ainda, em grande parte, é a caracteristica deste paiz, perturbal-o-ia sobremaneira, com a formação de uma atmosphera de possivel insegurança, propicia á fermentação de certos factores negativos, que temos por dever neutralizar.

A reforma constitucional, não. Incumbida a homens politicos, e a maioria de longa experiencia adquirida nas pugnas parlamentares, é bem de ver que decorrerá sem maiores entraves a não serem os que lhe oppuzer a desordenada minoria de uma e outra casa do Congresso. Demais, constituem materia tão bem recebida pela nação as modificações projectadas, que só o proposito de opposição systematizada ao Sr. presidente da Republica, poderá transformal-as em outros tantos motivos de discordias incoerciveis entre a opinião parlamentar. Quanto ao "ambiente sereno e livre" para exame, discussão e votação da reforma, esse, está assegurado pela propria maioria, que não tem odios, nem obedece ao objectivo de esmagar a minoria senão quando ella se desregra, pretendendo impôr-se a todo transe.

A verdade é que, não de hoje, mas de muitos annos, vimos sentindo a necessidade de reformar a Constituição de 24 de fevereiro, só não o conseguindo porque ainda não tiveramos um presidente da Republica decidido a propugnal-a. Já que os bons fados nol-o proporcionaram, não temos outra coisa a fazer senão aproveitar o momento, pondo mãos á obra perante a qual vinhamos recuando. E não nutramos illusões: se perdermos esta opportunidade, tão cedo não depararemos outra, em detrimento dos superiores interesses do paiz e do proprio regimen.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Attitude lamentavel

Em sua mensagem ao Legislativo, o Sr. presidente da Republica se referiu, como era natural, á obstrucção feita, no anno passado, ao orçamento da receita, pelos elementos opposicionistas do Congresso.

Discursando, hontem, no Senado, a proposito desse trecho da mensagem presidencial, o senador Barbosa Lima diz que houve, ali, «palavras desrespeitosas» a senadores. E, levando mais longe a sua verve, o senador sem eleitores do Amazonas pediu ao presidente do Senado fizesse supprimir, na publicação official da mensagem do chefe da Nação, o trecho relativo á obstrucção do orçamento da receita pelos opposicionistas da Camara Alta.

A uma observação do Sr. Estacio Coimbra, de que semelhante pedido devia ser endereçado á mesa do Congresso, perante a qual fôra lida a mensagem do executivo, o senador Barbosa Lima embatucou, á feição de um recruta que recebesse uma censura do sargento-instructor, por haver levantado a perna direita em vez da esquerda, e, depois de passar nervosamente as mãos pelas copiosas barbas, declarou que, em tal caso, se contentava com o «julgamento da opinião dos contemporaneos e dos posteros».

A noção que o senador Barbosa Lima tem de injurias a deputados e senadores é, pelo menos, tão curiosa quanto a sua physionomia, diante da qual, por exemplo, o Sr. Moniz Sodré atira as maiores grosserias ao supremo magistrado do paiz e membros do poder publico, sem que o senador Barbosa Lima interponha o mais leve protesto.

Como é lamentavel que, na extrema velhice, o «representante» amazonense se esteja prestando a ridiculos dessa natureza!

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da Justiça, o Sr. general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar.

A NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

Um telegramma do Dr. Mello Vianna ao ministro da Viação

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem do Dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

«Envio a V. Ex. saudações cordiaes e agradecimentos pelos serviços que vem prestando ao nosso Estado e salientarei os referentes á navegação do portentoso rio São Francisco, em cujas margens estou.»

AVISO SINISTRO

Está funccionando, em Genebra, a algumas dezenas de kilometros da fronteira italiana, a Sociedade das Nações, que visa impedir a repetição, na Europa e nos outros continentes, da calamidade de 1914. Alguns ideologos reunidos, manejando o ramo de oliveira, discutem o augusto problema da concordia universal. Emquanto, porém succede isso, em Roma, tantas vezes assolada pelas tempestades de sangue que rolam sobre o mundo, Benito Mussolini pensa, vigilante, na guerra de amanhã.

A confissão desse pensamento vermelho appareceu hontem, no telegramma em que se trata da discussão travada, ali, no Senado, entre o ex-ministro da Marinha, Thaon de Revel, e o eminente chefe do gabinete.

Profissional de primeira ordem, o ex-ministro oppunha-se, energico, á suppressão da pasta da Marinha, que ficaria, assim, dependente do Exercito, perdendo a sua autonomia. E foi quando Mussolini falou:

— A Marinha não ficará — disse, — na dependencia do Exercito. Apenas, o Exercito gosará de prerogativas especiaes.

E justificou, com a voz dos oraculos:

— Porque tudo indica que a proxima guerra será especialmente terrestre!

Não haverá, já, nessa expressão — proxima guerra — um apavorante signal da tormenta que se forma, longinqua, nos escuros horizontes do mundo?

Uma justa pretensão dos operarios do Porto

A equiparação das horas de trabalho

Attendendo a um pedido dos operarios da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou a equiparação das horas de trabalho dos referidos servidores da União.

O Mexico e o bolschevismo

Tchitcherine, director das Relações Exteriores da Russia, disse ha dias, com uma audacia pasmosa, que o Mexico imita o seu paiz em tudo, tendo servido o modelo russo aos mexicanos para a sua organisação politica, social e economica.

A atrevida affirmação desse funccionario maximalista obteve um immediato e formal desmentido por parte do presidente do Mexico, general Calles, expresso nas seguintes palavras, que merecem transcripção: "O governo mexicano jamais tolerará que se abuse da sua boa fé pretendendo-se convertel-o em um instrumento para a realisação de intrigas internacionaes e de combinações politicas attinentes á propaganda de principios que o referido governo não apoia nem acceita."

Isto prova que os bolschevistas não sabem fazer politica nem conhecem as delicadas exigencias da vida de relação.

Não basta saber organisar assassinatos.

O desmentido opposto á imprudencia do governante russo tem summa importancia, visto ser fama que no Mexico vigora um regimen politico, social, constitucional e economico dos mais avançados.

Isto significa, pois, que uma coisa é o esquerdismo são e de ideaes, outra, muito differente, o bolschevismo criminoso.

NO MUNDO DOS GELOS POLARES

Uma expedição dinamarquesa á America Boreal, que durou tres annos e meio

Mappa da zona polar percorrida pela expedição Rasmussen, vendo-se este no medalhão, á esquerda. A' direita, as legendas explicativas do trajecto percorrido pelo arrojado explorador dinamarquez

O explorador dinamarquez Knud Rasmussen, já conhecido por suas brilhantes explorações no mundo dos gelos polares, acaba de chegar de mais uma importante viagem através da America Boreal.

Essa expedição, bastante ardua, durou tres annos e meio, comprehendendo duas campanhas.

Installando-se em uma ilha da bahia de Hudson, Rasmussen, primeiramente explorou, com o concurso de varios collaboradores, as solidões que se extendem para o norte dessa bahia, considerada o Baltico do Novo Mundo. Depois, margeando pelo oéste o Oceano Glacial, sahiu pelo estreito de Behring. Em uma palavra — atravessou a America de oeste a este na sua parte mais septentrional.

Rasmussen partiu de Copenhague em junho de 1921, num pequeno barco a motor, o "Sokongen", acompanhado de quatro jovens sabios dinamarquezes, Srs. Peter Frenchen, Therkel Mathiassen, Kai Birket-Sunth e Helge Baugsted. Seis semanas depois, a expedição chegava a Thulé, posto dinamarquez mais septentrional da Groenlandia, onde embarcaram os guias e collaboradores esquimaus, quatro caçadores de phocas e tres mulheres e numerosos cães. Em setembro do mesmo anno, chegou á ilha dos Dinamarquezes, na bahia de Hudson, fazendo della sua base de operações. Alli construiu casa e os alojamentos necessarios. E iniciaram a luta em meio ao grande deserto branco, confiados em seus unicos esforços. Houve logares, como em Kent, onde os exploradores supportaram uma temperatura de 50.º centigrados abaixo de zero!

Golpe de luz

E' esta a pagina de ouro com que o Sr. Epitacio Pessoa abre o livro, sob todos os pontos de vista, admiravel, com que ainda uma vez dignificará a nação brasileira:

«Não porque tivesse melhor comprehensão do cargo de Presidente da Republica do que os meus antecessores, mas talvez por uma questão de temperamento ou pela natureza das accusações de que fui alvo, presumo ter sido o Presidente que mais frequentes explicações dos seus actos, publicos e particulares, deu á Nação. Nunca deixei sem resposta uma arguição determinada e precisa contra a minha vida official ou mesmo contra a minha vida intima, ainda quando formulada no estylo indelicado e aggressivo que faz o apanagio de alguns dos nossos jornaes. Fóra do governo, não me senti desobrigado desse dever, e mais de uma vez já vim á tribuna e á imprensa defender-me de injustas imputações.

A defesa do meu governo e da minha honra pessoal fez-se assim em tempo opportuno, á medida que as criticas foram surgindo; mas, esparsa em documentos os mais variados e dispares — mensagens, discursos, cartas, telegrammas, communicações á imprensa, etc. — entendi dar-lhe feição mais duradoura e reunir em volume, com as modificações e accrescimos ditados por circumstancias ou dados ulteriores, pelo menos as explicações relativas aos factos mais importantes.

O que se vai ler, portanto, não é a historia do meu governo. A outros que não a mim cabe fazel-a. O meu fim é mais simples e modesto; é ministrar, em linguagem clara e sem pretenções, alguns esclarecimentos uteis aos que desejarem escrevel-a com imparcialidade, ou, ao menos, formar juizo acerca da procedencia dos ataques de que fui objecto.

Este livro não se dirige aos detractores impenitentes, em cuja consciencia o odio, o interesse ou o habito resiste á mais deslumbrante evidencia; este livro destina-se aos adversarios de bôa fé e a todos quantos dos meus concidadãos forem capazes de julgar os actos alheios com serenidade e justiça.»

Dignificante da nação brasileira, chamei-o eu, a este livro, e repito. Porque, nesta hora turva, nesta hora em que tudo parece assignalar a morte do nosso bom senso, o desfallecimento da nossa intelligencia, a fallencia do nosso caracter, falar deste modo, agir dessa maneira, é dar publico testemunho e edificante prova de fé nesse mesmo bom senso, nessa mesma intelligencia, nesse mesmo caracter.

Quando vemos negar-se ao proprio chefe da Nação o direito de ser justo; quando vemos glorificar-se o insulto e a calumnia na ara de sangrentos sacrificios; quando vemos a negação systematica tornar-se doutrina patriotica e recorrer-se á systematisação da desordem como meio de regeneração politica; que um homem publico ainda lance mão de meios regulares da intelligencia e do espirito para convencer e orientar, é claro que esse homem pratica um acto de fé e dá, por isto mesmo, como que um golpe de luz na treva que ameaçadoramente avança sobre o paiz.

Elle sabe que, dentro desta immensa agitação, avultam os detractores impenitentes e as semi-consciencias affeitas ao odio vil e á vil mercancia da popularidade, mas, o que a sua lhe affirma—a sua bella, forte e limpida consciencia — é que o paiz resistirá aos seus inimigos, e ha de voltar á serenidade amiga da evidencia, amiga da verdade e dos que a defendem.

Com este livro, assim, encaminhado com palavras taes, de tanta confiança nos homens de sua patria, elle a reintegra, por assim dizer, na sua normalidade espiritual, ou, pelo menos, força-a a um acto de introspecção tão sério e tão profundo que ha de ser, por força, a manhã desse claro dia por que todos almejamos, em que o Brasil, refeito de tantos sobresaltos e tantas desgraças, volte a ser, como era, um paiz de esperança, um vasto, um immenso campo de experiencia christã.

Visto de longe ou de perto, na sua actuação politica ou no seu trato intimo, não ha homem de viva sensibilidade moral, não ha homem de consciencia, que não reconheça na vida do Sr. Epitacio Pessoa os rigorosos traços de um legitimo representante da nossa nacionalidade, no que ella tem de realmente nobre e sadio, de realmente grande e respeitavel.

Do que conheço da nossa historia e do que tenho podido observar no presente, não descubro personalidade, entre essas que, por força de circumstancias politicas, têm sido envolvidas por todas as cruezas da analyse, em que se verifiquem tão nitidas, tão accentuadas as caracteristicas do grande homem no mais rigoroso sentido da expressão: vigor de intelligencia e de caracter, a

(Continúa na 2ª pagina)

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO FLUMINENSE

O Dr. Viçoso Jardim deixou a secretaria das Finanças

O Dr. Antonio Viçoso Jardim, que exercia desde a administração do Dr. Aurelino Leal, o cargo de secretario das Finanças do Estado do Rio, solicitou ha dias a sua exoneração. Em face dos motivos por elle allegados, essa exoneração lhe foi concedida hontem pelo Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado.

Para substituil-o na secretaria das Finanças foi nomeado, tambem, por acto de hontem, o Dr. Salvador Conceição, que exercia o cargo de chefe de policia. Para este cargo foi nomeado o Dr. Oscar Penna Fontenelle, deputado e actual 1.º secretario da Assembléa Legislativa.

Os novos auxiliares do governo fluminense deverão hoje tomar posse dos seus respectivos logares.

A data dos cubanos

Empossa-se hoje, na presidencia da Republica antilhana, o general Gerardo Machado

O brilhante programma de governo do novo presidente

E' a data de hoje grata ao povo cubano, que festeja neste dia a independencia nacional e a posse de seus presidentes.

Prospera, brilhante, esplendida de esperanças que se confirmam de momento a momento, a situação economica da pequena Republica reflecte admiravelmente o seu progresso crescente e notavel desenvolvimento que lhe imprimiram administrações esclarecidas e patrioticas.

General Gerardo Machado, novo presidente da Republica de Cuba

Os partidos que dominaram Cuba, até hoje, foram o liberal, cheffiado pelo illustre caudilho general José Miguel Gómez, até 1913; o conservador, pelo general Mario G. Menocal, e o popular e conservador unidos, no quatriennio que ora finaliza. Com o general Gerardo Machado, que, sagrado pelas urnas, sobe hoje ao poder, se reergue o partido liberal, que demonstrou, nas ultimas eleições, a sua possante organisação e tem a oriental-o o culto homem de Estado que é o novo presidente de Cuba.

Entre os pontos principaes do programma de governo do general Machado, figuram sufficientes iniciativas para darem ao seu paiz o mais robusto florescimento. Entre ellas estão o fomento da instrucção primaria e secundaria; a reducção dos impostos a seus justos limites; fornecimento de agua a todas as populações, dotando-as com boas vias de communicação; o melhor saneamento do territorio e todos os serviços necessarios de hygiene publica, que convidem o «tourismo» e dêm á nação um prestigio magnifico como paiz de encantos, de trabalho, de civilisação, que se requinta e ennobrece.

Razões ha, pois, sobejas para o contentamento de todo o povo cubano, pela ascensão á primeira magistratura nacional do seu eleito, politico moderno, de ampla visão e civismo accendrado.

O ensino commercial regulamentado

Faz-se ouvir uma valiosa opinião

"A lei deve vir do Congresso Nacional, uua e indivisivel, clara e inilludivel, regulando o ensino e o exercicio das profissões commerciaes"

Agitam-se os competentes na materia, expondo e discutindo idéas, ao aceno do titular da Agricultura, que julga, e acertadamente, ser urgente dar-se a essa modalidade do ensino um estatuto que lhe corrija as anomalias, pondo-o, de accôrdo com as reaes necessidades. O Sr. Dr. Miguel Calmon, acha-se, pois, firmemente resolvido a levar a cabo, dentro de sua gestão ministerial, a regulamentação do estudo mercantil, que, conforme suas declarações em sessão solenne, tem permanecido em deploravel descaso.

Dr. Hermann Fleiss

A «Gazeta» quiz transmittir ao publico uma opinião autorisada, e foi buscal-a com o Dr. Hermann Fleiss, cuja competencia ha muitos annos se vem manifestando, como director do Instituto Commercial. Assim nos expôz S. S. o seu ponto de vista:

— E' digno de louvores o acto do ministro da Agricultura procurando regulamentar um ensino que diz respeito a uma grande classe — o commercio — o maior factor da economia nacional por ser o principal apparelho circulatorio de suas riquezas. Felizmente um estadista, na ultima expressão da palavra, como é o Dr. Miguel Calmon, se interessa por um problema por cuja solução me venho batendo ha 23 annos, desde o tempo em que o Rio de Janeiro era um **Sahara** em materia de ensino commercial.

Só pela **instrucção popular** é que poderemos tornar realidade aquellas bellissimas palavras do honrado presidente da Republica em 15 de novembro ultimo: «o appello feito aos brasileiros no sentido de consagrarem um pouco mais de attenção á educação dos jovens patricios, que serão os cidadãos de amanhã». **Já em 19 de abril de 1879, Leoncio de Carvalho pregava o ensino livre!**

Tudo, pois, quanto se fizer pela disseminação do ensino é obra meritoria. Sou pela **propaganda viva**: pelo combate sem treguas á ignorancia; **pela escola em cada canto.**

O ideal moderno em materia de ensino não é a **concentração claustral, o fire controle**, como querem, mas a dispersão da luz intellectual por todas as camadas sociaes. Ao monopolio antigo, á aristocracia intellectual de outrora, ao privilegio das castas e ao segredo das profissões, o seculo XIX legou-nos a liberdade, a concurrencia, a publicidade, a celebridade. A mesma ordem de coisas operou-se no factor economico da propriedade: acabam-se os latifundios, e as grandes propriedades, substituem-se pelas pequenas. A guerra trouxe para o mundo 19 republicas feitas de retalhos das velhas nações!

Como querer em uma época dessas o restabelecimento dos processos medievaes, os monopolios odiosos, os habitos avoengos?

O NOSSO PONTO DE VISTA — LEHER UND - LERNFREIHEIT LIBERDADE DE ENSINAR — LIBERDADE DE APRENDER

«E' esse o lemma das universidades allemãs que a pratica secular tem sanccionado», dizia em 1903 o eminente professor Azevedo Sodré, em memoravel relatorio, sobre o

(Continúa na 3ª pagina)

As relações da Italia com o Brasil

ENTREVISTADO, O GENERAL BADOGLIO DECLAROU QUE "E' NECESSARIO ENVIAR AO BRASIL HOMENS TECHNICOS E CAPAZES DE COMPREHENDER O PAIZ E ESTABELECER COM ELLE CONTACTOS UTEIS"

A emigração não deve constituir questão principal nas relações dos dois povos

Roma, 19 (U. P.) — O general Badoglio, chefe do Estado Maior do Exercito e ex-embaixador italiano no Rio de Janeiro, em entrevista hoje concedida, disse que muito se póde fazer no sentido de tornar mais estreitas as relações da Italia com o Brasil. Primeiro que tudo é necessario um conhecimento mutuo mais completo do que o existente tanto no terreno da cultura como na da economia. E' inutil negar que o Brasil e a Italia ainda vivem muito separados. E' preciso intensificar o intercambio de informações da imprensa. Os jornaes poderiam fazer muito a esse respeito. Fallando geralmente a imprensa brasileira publica sempre copiosas e boas noticias da Italia, tal, porém, não acontece com a imprensa nacional com relação á grande republica sul-americana. A Italia deveria conhecer mais do Brasil que é um paiz possuidor de immensas riquezas e magnificas cidades modernas, cujas populações desejam fazer novos amigos no mundo, especialmente nos paizes de raça semelhante. "Estamos distantes de estabelecer com o Brasil um intercambio tão proveitoso quanto possivel. Não recorremos aos seus maravilhosos reservatorios de materia prima como poderiamos fazel-o. As nossas trocas commerciaes não se fazem directamente, mas por intermedio de outros mercados como Londres e Hamburgo, emquanto que a producção italiana é insufficientemente conhecida no Brasil."

O general Badoglio observou que a emigração não deve constituir uma questão principal nas relações dos dois paizes. Os emigrantes usualmente resolvem o problema por si mesmos, com a sua propria iniciativa, indo para onde as condições de trabalho são mais favoraveis. A interferencia dos homens politicos e diplomatas não auxiliaria a resolução do problema. E' necessario enviar ao Brasil homens technicos e capazes de comprehender o paiz e estabelecer com elle contactos uteis.

General Pietro Badoglio

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

DECLARAÇÕES DO DR. FRANCISCO SA', MINISTRO DA VIAÇÃO

Uma commissão de directores da "Concentração Politica Francisco Sá" tinha solicitado do titular da pasta da Viação uma audiencia, afim de communicar a S. Ex. a resolução tomada em grande reunião de convencionaes, representantes de diversos grupos de servidores do Estado e de operarios, de apresentar a candidatura do eminente estadista á successão presidencial no futuro quadriennio.

O Dr. Francisco Sá recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, a alludida commissão.

Falou um dos membros desta, exaltando os serviços prestados ao paiz, como parlamentar e como administrador, pelo illustre auxiliar do actual governo, serviços de tal monta que justificavam o movimento de enthusiasmo que congregava tantos elementos eleitoraes para levar o seu nome aos suffragios da Nação no pleito do anno vindouro.

O Dr. Francisco Sá respondeu, agradecendo as lisongeiras expressões do membro da commissão, que eram dictadas por um sentimento desvanecedor de estima pessoal.

Declarava, entretanto, aos seus amigos, que nunca foi, não era, e não seria candidato á successão presidencial.

Se tinha direito a solicitar-lhes algum favor, afastassem completamente de cogitação o seu nome em relação a um movimento, a que não poderia e não deveria dar o seu assentimento.

Falava com a sinceridade insuspeitavel do politico, a quem nunca na sua longa carreira, nem mesmo os adversarios mais tenazes, poderam, algum dia, apontar attitudes que não fossem de uma clareza meridiana.

Auxiliar de confiança do actual governo, era certo que mantinha com o Sr. presidente da Republica uma perfeita, intima solidariedade, não só sob o ponto de vista da administração, mas ainda quanto ao modo de encarar os problemas politicos, que interessam a nossa Patria.

Assim não poderia concordar, de forma alguma, com a iniciativa de amigos seus para que antecipassem soluções a um dos mais importantes daquelles problemas, que o nobre chefe da Nação e todas as forças politicas, que o prestigiam, não desejam acertadamente tão extemporaneamente agitado.

Se os que ali estavam presentes quizessem acolher bondosamente as suggestões da sua amizade, aguardassem o momento opportuno para se coligarem em torno de outro nome, que não o seu, de individualidade merecedora da confiança da Nação, que fosse designado para dirigir futuramente os seus destinos.

POLITICA E POLITICOS

DESCULPEM-NOS o introito em latinorio: Maledictus homo qui confidit in homine. Este é de algibeira mas, no caso, vem a calhar. Floriano foi dos, que o aprenderam no collegio. Na vida pratica, quando o destino o elevou ás culminancias e lhe impoz o convivio diario com os homens politicos do Brasil, a experiencia arrancou-lhe dos labios grossos, de caboclo honesto e precavido, esta esplendida advertencia a todos os outros que o succedessem na presidencia da Republica: "E' preciso confiar desconfiando sempre."

A moralidade objectiva das maximas philosophicas é, hoje, uma cousa inutil. Applicada aos factos da vida real, chega a ser ridicula. Mudaram-se os tempos...

O Sr. Barbosa Lima falou hontem, no Senado, mais uma vez, contra o Sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Foi uma catilinaria em regra. As barbas hirsutas do honrado senador pelo... Amazonas nunca estiveram mais crespas.

Na sua cadeira o Sr. Bueno Brandão não aparteava. Meditava, apenas. E quando alguem, mais tarde, lhe quiz ouvir a opinião sobre o discurso do pavoroso orador, S. Ex., entre dois goles de café mineiro, se limitou a dizer:

— Está nos livros santos a explicação de tudo. E' o episodio biblico que se repete: a creatura fomenta e insufla a revolta contra o seu Creador.

Está certo, porque é dos livros.

* *

Na Camara, hontem, a minoria fez a sua retiradazinha estrategica, muito convencida de que, assim, protelaria a eleição das commissões, tal como protelou até antehontem, a eleição da mesa.

Foi inutil. Mesmo sem o concurso dos honrados patriotas da "esquerda", foram eleitas seis commissões importantes.

Depois disso, talvez se tenham convencido os obstruccionistas de que nem sempre é indispensavel a sua presença no recinto...

* *

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no Cattete, a visita da Mesa da Camara incorporada. Com o Sr. Arnolpho Azevedo á frente, a Commissão de Policia foi dizer a S. Ex. que se acha firme no seu logar, disposta a ouvir pacientemente os discursos hyperbolicos de todos os Lucardos e Bergaminis e, depois delles, continuar cada vez mais solidaria com o chefe do Estado.

* *

O Sr. Joaquim de Salles nestes ultimos dias tem estado muito attento aos acontecimentos que se vão desenrolando na Camara a que pertence. Especialista em apartes humoristicos, o que ainda é, de facto, o melhor meio de dar combate serio aos opposicionistas de meia tigella, o illustre deputado mineiro, ao que sabemos, tem em elaboração mental um discurso que será pronunciado opportunamente. O representante das alterosas, que já foi seminarista, reservou para si a tarefa humanitaria de entoar o "De profundis" quando se houver de sepultar de vez o cadaver politico do Sr. Assis Brasil, o "chefe espiritual" da mashorca no Sul.

E o Sr. Leopoldino de Oliveira? Esse ex-futuro paredro do Triangulo, quando chegou á Camara, parecia um moço de optimo comportamento. Boa pessoa, como quem mais o fosse. Sem dizer ao que veiu, permaneceu mudo e quêdo, durante muito tempo. Um bello dia, pediu a palavra, como toda gente. Pigarreou e fez um discurso longo e academico, sobre a pecuaria mineira.

Podia ter sido muito peor. Depois disso o Sr. Leopoldino, até agora, não havia feito mais nada. O Sr. Nelson de Senna, que desde o dia do seu discurso sobre a pecuaria deixára de sentar-se perto delle, parecia haver perdido o receio da convivencia e tinha voltado a abancar-se nas suas proximidades.

Agora, quando menos se esperava, o Sr. Leopoldino fez o que toda gente sabe: um tremendo discurso contra o presidente Mello Vianna.

Foi uma tragedia em copas. O Lycurgo de Uberaba estava colerico. Pois não é que o presidente Mello Vianna tivera o descoco de não... pactuar com uma grossa bandalheira politica que o Sr. Leopoldino queria fazer na sua terra?! Pois é lá toleravel um presidente do Estado, como o de Minas, que não quiz ser comparsa duma illegalidade, qual fosse a de collocar na presidencia da Camara de Uberaba o vice-presidente leopoldinista, que não podia legalmente exercer o mandato?

Pois o Sr. Mello Vianna fez tudo isso. E como consequencia de tudo isso o Sr. Leopoldino desligou-se do Sr. Mello Vianna e do Partido Republicano Mineiro...

Uma derrocada pavorosa! E que é que vae ser agora do Sr. Mello Vianna e do P. R. Mineiro sem o apoio do nosso impagavel e desopilante Leopoldino?

O Sr. Godofredo Vianna vae regressar ao Maranhão a bordo do "Ceará", cuja partida está marcada para o dia 29 do corrente. O illustre presidente do prospero Estado reassumirá o governo ainda no mez vindouro.

ESTA' resolvido que farão parte da Commissão de Finanças da Camara, que hoje deverá ser eleita, os Srs. Antonio Carlos, Julio Prestes, Nabuco de Gouvêa, Bianor de Medeiros, Gilberto Amado, Manoel Duarte, Solidonio Leite, Vianna do Castello, Oliveira Botelho, Salles Junior, Cardoso de Almeida, Lyra Castro, Tavares Cavalcanti, Wanderley, Pinho e Homero Pires.

São novos os Srs. Nabuco de Gouvêa, Bianor de Medeiros e Cardoso de Almeida em logar, respectivamente, dos Srs. Affonso Penna, Annibal Freire e Plinio de Godoy.

A CENTRAL SUSPENDE O RECEBIMENTO DE MERCADORIAS PARA OUTRAS VIAS FERREAS

Por não terem baldeado os carros da Central do Brasil as estradas de ferro Oeste de Minas e Rede Sul-Mineira, aquella Estrada suspendeu os recebimentos de mercadorias para estas, até segunda ordem. A Oeste de Minas não tem dado carro para a baldeação na estação de Cruzeiro, e a Sul-Mineira retem 200 carros, cerca de 30 dias, pertencentes á Central.

A medida igual, imposta á Sorocabana, foi devido ao mesmo motivo, allegado pela S. Paulo Railway. Estão affixados avisos publicos.

O Judiciario e a desordem

A jurisprudencia dictada pelo Supremo Tribunal, a proposito do "habeas-corpus" impetrado pelos militares que, julgados pelo crime de deserção, queriam isentar-se do processo por sedição, veio em boa hora desfazer a trama urdida com o fim de acobertar com a impunidade a culpa notoria de officiaes, que faltaram a seus sagrados deveres.

Realmente, entendendo como entendeu, a Côrte Suprema, a differença que ha entre os dois processos, entre si independentes, de subito antepoz a barreira irremovivel da sã interpretação á ameaça de ludibrio da lei pela chicana solerte.

Deveria a absolvição de desertor implicar no reconhecimento de sua innocencia como sedicioso? Seria isso abrir portas largas á irresponsabilidade, por ellas fatalmente fugindo á merecida punição conhecidos réos de crime mais grave.

Accresce que á justiça incumbe zelar solicitamente pela estabilidade da ordem publica, prestigiando o espirito legal em toda a sua extensão, emquanto se destine a amparar as instituições, a consolidar a segurança interna, a robustecer o regimen, fazendo-o respeitado e intangivel.

Esse papel, de tão relevante significado civico, não parece ter esquecido nunca o mais alto tribunal do paiz, que a tantas lições de sabedoria e patriotismo mais uma accrescentou agora, se pronunciando daquell'arte em assumpto de si o mais delicado e momentoso.

As situações anormaes, como a dos dias presentes, em terras policiadas e cultas atravessam invariavelmente estas tres phases necessarias: a dos ablativos da desordem, a do desencadeamento da rebellião e a da reacção victoriosa da legalidade, que restaura a paz e pune austeramente os seus infractores. São chamados a agir, nas tres epocas, successivamente, a persuação da doutrina, o poder armado e a justiça obediente ás rigidas determinações do direito escripto.

Faltando esta, pois, com a reacção que, em esphera propria lhe cabe, não se teria recusado ao cumprimento do dever elementar que é a propria justificativa de sua acção social e a melhor somma de responsabilidade, que não são menores para o judiciario do que para os outros dois poderes nacionaes?

E' dessa verdade irrecusavel que se acha compenetrado o Supremo Tribunal Federal.

Indice das machinas e caldeiras da Armada

Vai reunir-se a bordo do "Floriano", a commissão organisadora

O Sr. chefe do estado maior da Armada scientificou hontem, ás autoridades navaes de que no dia 22 do corrente mez, reunir-se-á a bordo do encouraçado «Floriano» a 1 hora da tarde a Commissão Organizadora dos indices das machinas e caldeiras dos navios e estabelecimentos da Marinha, composta dos capitães de fragata Israel Tavares Dias Pessoa, Francisco José da Costa e João Paulo de Faria e capitão de corveta Rodrigo Ramos, para continuação dos respectivos trabalhos.

Cura da pyorrhéa

Dr. Cesar Esteves, medico especialista, tratamento garantido, rua 7 de Setembro 219, das 9 ás 11.

Os que estiveram, hontem, no Palacio do Ingá

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu, hontem, a visita do Sr. senador fluminense Joaquim Moreira.

Procurou tambem, o presidente Sodré, afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo de seu anniversario natalicio, os Srs. Drs. Antonio Pedro e Joaquim Sardinha.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zweiger, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação: de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul, 2844.

Obras Publicas no interior fluminense

Segundo communicação enviada ao Dr. Aurelio Lopes Domingues, director de Obras Publicas do Estado do Rio, pelo engenheiro daquella repartição, Dr. Rodolpho Veiloso, foi franqueada ao publico a ponte recentemente construida, em Colonia, sobre o rio denominado Dois Rios.

Aquelle engenheiro communicou ainda a conclusão das obras de reparação da estrada de rodagem de São Fidelis a Ponte Nova.

Exonerou-se um promotor publico no E. do Rio

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por decreto de hontem, exonerou, a pedido, o Dr. Agenor Ferreira Rabello, do cargo de promotor publico da comarca de Itaperuna.

— O Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior, enviou ao promotor demissionario, a seguinte carta:

«Ao vos ser concedida a exoneração, que insistentemente pedistes, de promotor publico da comarca de Itaperuna, de ordem e em nome do Sr. presidente do Estado e no meu proprio, tenho a satisfação de louvar-vos pelos serviços prestados á causa da Justiça Publica.

Cordeaes saudações.»

A PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

O exito da nossa representação á convenção de Houston

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, teve conhecimento do seguinte telegramma do nosso consul em Nova York, Sr. João Carlos Muniz, datado de 18 do mez corrente:

«Chegue! sabbado passado, volta «Houston Texas», onde representei Brasil Convenção Advertising Clubs of the World. [illegible] Brasil [illegible] Convenção. [illegible] diariamente longos artigos sobre Brasil [illegible] paiz.»

Amor á terra

O governo francez concedeu recentemente a uma familia provinciana das vizinhanças de Pau, um premio honorifico de especial significação: [illegible] de 1033 da nossa éra, quando reinava na França Henrique I, da dynastia dos Capetos, esses agricultores jamais abandonaram a terra em que se fixaram, transmittindo-a de paes a filhos, através de nove seculos. A casa, os moveis, as lendas da região e da familia, passaram de geração a geração. E o leito domestico, é como aquelle que Heredia celebrou: aquelle em que se nasce, é o mesmo em que se morre, oitenta annos depois...

No Brasil, ha, tambem, trechos de terra guardados com o mesmo carinho. Nos Estados do Norte, — na Bahia, em Alagôas, em Pernambuco, no Ceará, — ha fazendas, ou engenhos primitivos administrados, successivamente, por seis ou oito gerações do mesmo sangue. E quanta grandeza ha nisso!... quanta dedicação!...

Muita gente da cidade, dessa que desertou o engenho do seu pae ou a fazenda de seu avô, zombará, talvez, desses sertanejos admiraveis e heroicos, para os quaes a humildade do sertão vale mais, mil vezes, que todo o luxo das capitaes. O que se suppõe falta de intelligencia, é orgulho, é nobresa, é o sentimento de dignidade, na sua mais alta expressão.

A proposito, vale a pena, talvez, conhecer o caso da senhora européa, que, vendo, no Annam, um indigena atrelado a um punkah, pequeno carro de duas rodas puxado por um homem, perguntou-lhe porque não procurava uma profissão mais digna. E o annamita, já, a responder-lhe:

— Mem-sahib, meu pae, puxou um punkah, meu avô puxou um punkah, todos os meus antepassados puxaram um punkah, e antes de nós, o proprio deus que fundou a nossa casta puxou o punkah de Vichnu. Por que, pois, humilhar-me com outra profissão?

O sertanejo brasileiro deve orgulhar-se, igualmente, do seu destino. Felizes daquelles que, na terra, puxam o punkah, puxado, seculos antes, pelo avô de seu avô!...

CAMPO DE SEMENTES "RIO-BRANCO"

Sobre a escolha das terras para a sua installação

Reportando-se ao Aviso n. 83, de 4 de março ultimo, relativo á natureza das terras doadas pelo Estado de Minas para installação do Campo de Sementes do Rio Branco, o Sr. ministro da Agricultura transmittiu ao presidente do mesmo Estado, por copia, o officio do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, com o qual S. Ex. declara estar de pleno accordo, referente á fazenda «Gineto», no municipio de Sete Lagôas, e que, pelas suas condições, offerece maiores vantagens para o objectivo em vista, do que as desmembradas da fazenda Boa Esperança, como assignala o relatorio apresentado, sobre o assumpto, pelo inspector Agricola Federal em Minas.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 46 passagens, na importancia de 1:452$900.

O combate á carestia

Creação de uma feira livre em Jacarépaguá

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, attendendo á solicitação que lhe foi feita por uma commissão de moradores de Jacarépaguá, autorisou a Superintendencia do Abastecimento a crear uma feira-livre, semanal, na praça do Tanque, naquella localidade suburbana.

PAPAGAIOS

"No proximo mez de Julho, reune-se no Mexico o Congresso Internacional das Mulheres da Lingua Hespanhola.

— Ahi está um Congresso que com certeza vai dar a letra.

— A letra "Jota".

*

Annuncio do "Jornal do Commercio":

"EXTRANGEIRA empregada no commercio, procura cavalheiro sério, para acompanhal-a nos chás dansantes. Pagará suas despezas. Resposta á caixa n. 64, do escriptorio desta folha".

Não encontra, minha senhora. Resolva-se a pagar tambem o chá do almofadinha e talvez seja servida.

*

Um cavalheiro que ha dias se matou, ingerindo cocaina, deixou uma carta a um reporter pedindo que este fizesse uma campanha contra os vendedores do mortifero alcaloide.

Vê-se bem que esse suicida não quer encontrar-se com os collegas no outro mundo.

*

"Como a ave que volta ao ninho antigo" "a Segunda Brigada de Infantaria volta á séde primitiva" — E' o titulo da noticia em que o roseo vespertino conta a transferencia da dita brigada para o quartel general.

Mas a acreditar no cliché da "Noticia", a unidade reconduzida aos antigos penates foi encontrar o ninho de pernas para o ar.

Periquito

NO CATTETE

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por motivo de sua ultima mensagem enviada ao Congresso Nacional, por occasião da abertura de seus trabalhos, recebeu os seguintes telegrammas:

S. Paulo — Gratamente emocionado com a leitura do notavel documento politico que é a recente mensagem presidencial ao Congresso Nacional, [illegible] — Carlos de Campos.

[illegible]

Bello Horizonte — Acabo de ler a mensagem dirigida por Vossa Excellencia ao Congresso Nacional. [illegible]

Florianopolis — Aceite V. Ex. [illegible]

Aracajú — Acabado a leitura [illegible] sentimentos republicanos, felicitações mui cordiaes pelo cunho altamente patriotico e sincero em que está vasado esse notavel documento. Por igual endereço ao eminente chefe da Nação, em nome do povo sergipano, congratulações enthusiasticas pela jugulação final dos insurrectos do sul, grande serviço nacional que a Patria cimentada nas instituições vigentes fica a dever ao seu illustre e abnegado filho. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

Ceará — Só hontem poude ser conhecida no Ceará a mensagem por Vossa Excellencia apresentada ao Congresso Nacional, que immediatamente ordenei fosse divulgada em todo o Estado. As patrioticas palavras de Vossa Excellencia devem ser meditadas por todos os brasileiros. Estando vivendo momentos de intensa gravidade da nossa historia, provocados por brasileiros desvairados que tentaram estabelecer entre os seus proprios irmãos a sizania e a discordia. O memoravel documento por Vossa Excellencia offerecido á consideração dos nossos legisladores, deixa transparecer nas suas exhortações patrioticas, a moral integra e firme de Vossa Excellencia e incita-nos a todos, brasileiros, a nos voltarmos ao culto civico da Patria. No transe amargurado por que acaba de passar o Brasil, o seu presidente não recuou do ponto de honra onde não se deixam as convicções, indo servir a Patria nos seus reclamos superiores. Digne-se, pois, Vossa Excellencia receber as mais effusivas felicitações que tenho a honra de lhe enviar, no meu proprio nome e no do Ceará. Saudações attenciosas. — Desembargador Moreira, presidente do Ceará.

Natal — Tenho a honra de levar a Vossa Excellencia a expressão das minhas felicitações pela sua patriotica mensagem de tres do corrente, no qual os problemas que affectam os supremos interesses de nossa Patria, são encerrados e expostos com a elevação e civismo de sempre. — Attenciosas saudações. — José Augusto, governador.

Manáos — Com meus votos e agradecimentos pelas referencias com que Vossa Excellencia me distingue na sua mensagem, cujos topicos principaes já tive o prazer de ler aqui, em resumo, devo ainda apresentar-lhe minhas cordiaes felicitações pelo novo e eloquente depoimento da firmeza e sinceridade com que Vossa Excellencia realisa no governo os seus propositos republicanos. — Attenciosos cumprimentos. — Alfredo Sá.

O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem no palacio do Cattete, os Srs. Drs. Pires e Albuquerque e Dr. Edmundo Lins, ministros do Supremo Tribunal.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia desta Capital, que, recebido pelo Sr. presidente da Republica, agradeceu a S. Ex. a visita que lhe mandou fazer por occasião de sua recente enfermidade.

— No palacio do Cattete conferenciaram hontem com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

— O Sr. deputado Bethencourt da Silva, presidente da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, esteve hontem no palacio do Cattete, para agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter se feito representar na inauguração do Museu de Artes Retrospectivas, realisado por aquella sociedade.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos, ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Almeida Campos, director da E. F. Oeste de Minas.

— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua recente nomeação para o logar de director de secção do Departamento Nacional do Ensino esteve hontem no Palacio do Cattete, o Sr. Dr. Paranhos da Silva.

— Esteve no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe do Estado o telegramma de felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. João Pequeno de Azevedo.

— O Sr. Dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, esteve hontem no palacio do Cattete para agradecer ao Sr. presidente da Republica o telegramma de pezames que S. Ex. lhe dirigiu por motivo do fallecimento de seu pae.

— O Sr. deputado Heitor de Souza agradeceu ao Sr. presidente da Republica os cumprimentos que lhe dirigiu por motivo de seu regresso da Europa.

— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em audiencia no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Carlos de Laet.

— No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica na hora destinada á audiencia os membros do Congresso Nacional, os Srs. senadores Hermenegildo de Moraes, Fernandes Lima, Antonio Freire e Vespucio de Abreu; deputados Lindolpho Collor, Getulio Vargas, Domingos Mascarenhas, Juvenal Lamartine, Walfredo Leal, [illegible] Tavares, Adolpho Konder, Francisco Campos, João Mangabeira, Alcides Bahia, Marcolino Barros, Corrêa de Britto, Fidelis Reis, Julio Marques e Marcellino Machado.

Departamento da Criança no Brasil

Vai ser pago o auxilio que lhe compete no corrente anno

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou providencias no sentido de ser pago ao Departamento da Criança no Brasil o auxilio que lhe compete, no corrente anno, na importancia de 9:189$900.

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE MELLO VIANNA

S. Ex. enthusiasticamente recebido pelas populações sertanejas

S. Francisco, 18 — A viagem até aqui decorreu magnificamente. Todos nós estamos maravilhados com a belleza incomparavel do rio São Francisco, com o espirito laborioso de seus habitantes ribeirinhos e com os deslumbrantes aspectos das paisagens. O presidente Mello Vianna tem sido homenageado em todos os logares por onde vai passando o vapor. Em Barra do Rio das Velhas, foi S. Ex. saudado pelos habitantes do districto. Em Extrema, municipio de Inconfidencia, recebeu varias homenagens, tendo desembarcado, em visita á localidade; recebeu-o o chefe local, coronel José Barbosa, vereador da Camara, em cuja casa esteve com a sua comitiva. Incorporou-se á comitiva a commissão do povo de S. Romão, composta dos coroneis José Caetano, Francisco Caxito e Joaquim Leite. O vapor parou no porto denominado «Ribanceira Martinha», onde pernoitámos. Proseguindo viagem, ás 5 horas da manhã, chegámos ás 7 na villa de S. Romão, onde a população inteira esperava o presidente, tendo á frente as autoridades e os alumnos das escolas. Falou, nessa occasião, saudando o presidente Mello Vianna, o Sr. Jason Moraes. O coronel Saint Clair Valladares offereceu excellente lunch, saudando S. Ex., que respondeu, accentuando seu enthusiasmo crescente pela gente sertaneja, cheia de energia e de força, e que desautorisa, ao menos na parte que toca a Minas, o conceito de que o Brasil é um vasto hospital. Elogiou o progresso de S. Romão, cujo futuro, espera, será risonho como o seu antigo nome, que era Villa Risonha de S. Romão. Referiu-se ao renascimento do norte de Minas. Bemdisse essa visita que o punha em contacto com a gente do sertão, alta como suas palmeiras, forte como o proprio rio que a fecunda. As escolas locaes fizeram-lhe grande manifestação, falando os alumnos Ormezindo Baptista, Julia e Theonilia Coutinho. O presidente Mello Vianna visitou, depois, a igreja e as escolas. O embarque transcorreu muito concorrido, vindo com S. Ex. o chefe local, coronel Saint Clair.

A viagem continúa esplendida, causando sempre admiração a majestade do S. Francisco, cujas possibilidades numerosas crescem de momento a momento, graças á acção iniciadora do presidente Mello Vianna, cujo nome é abençoado por todos os sertanejos.

S. Francisco, 18 — O vapor «Wenceslau Braz» acaba de lançar ferros no porto desta cidade. Milhares de pessoas acclamam incessantemente o presidente Mello Vianna, emquanto as bandas de musica executam marchas. Nos pontos mais altos da cidade, são queimadas salvas de dynamite, estando o cáes repleto de povo. No meio da grande massa popular vêm-se as escolas publicas incorporadas, o presidente da Camara Municipal, os vereadores e outras autoridades, estando presente, tambem, a commissão do municipio de Villa Brasilia, constituida pelos Srs. Chrispim Felicissimo, Ramiro Lopes, José Parreilla, Hermogenes Baptista e Seraphim Teixeira Guimarães. Feito o desembarque, entre vivas demonstrações de jubilo, foi o Sr. presidente conduzido até o Paço Municipal, onde foi servida uma taça de champagne. Saudou-o o coronel Odorico Mesquita, presidente da Camara. S. S. assignalou a importancia da visita, enaltecendo a grande obra de progresso que o governo do Dr. Mello Vianna está realisando. Em seguida, o Sr. presidente Dr. Mello Vianna respondeu, bebendo á felicidade merecida da cidade de S. Francisco. Após, foram visitados os pontos principaes da cidade, indo a comitiva até á estrada de automovel, já iniciada, destinada a ligar este importante porto á Villa Brasilia. Voltando ao edificio da Camara, recebeu o presidente Mello Vianna cumprimentos das pessoas que o procuraram, dirigindo-se, depois, ao cáes, acompanhado do povo, que durante todo o trajecto não cessava de acclamal-o. Chegaremos hoje, ás 22 horas mais ou menos, a Januaria onde o chefe do Estado é esperado com grandes festas.

A população de Villa Brasilia mandou pedir ao presidente Mello Vianna que fizesse parar o vapor no porto mais proximo da villa, que dista 12 leguas, afim de que lhe possa ser feita uma grande manifestação do povo do municipio.

Mulheres de negocios

Já passaram os tempos em que a mulher não tinha outros horizontes além do lar, dos filhos e da cozinha.

Hoje, ella acompanha e rivalisa com os homens, nos mais differentes campos da actividade.

Não, somente, na sciencia, na arte e na literatura, a mulher se encontra lutando e triumphando, competindo com o homem, mas, tambem, o que parecia mais contrario ao temperamento feminino, nos negocios publicos e commerciaes, ella consegue impôr-se por sua intelligencia e actividade.

Assim, vemos Cora Laparcerie dirigindo theatros como, em outros tempos, o fizeram Sarah Bernhardt e Rejane; Madeleine Viormet, administrando o «Louvin»: madame Paquin á frente duma casa de modas e confecções de renome universal, e Boucicat, directora desses importantes e grandes armazens.

Merecem, todavia, especial referencia, entre as mulheres que se têm imposto á consideração geral, tres admiraveis temperamentos modernos, cada um, em sua esphera, exemplo vivo da evolução feminina. Estas são madame Coulland-Minier, lady Astor e madame Paquin.

Madame Coulland-Minier, industrial e grande commerciante, depois de 23 annos de trabalho, encontra-se á frente duma importante firma commercial em Paris e possue e dirige varias fabricas e officinas de coletes não só na capital da França, como em differentes provincias desse paiz.

Um pequeno povo de proletarios de ambos os sexos vive feliz sob as suas ordens e direcção, dizendo-se por isso, que ella prova ser só a mulher quem sabe adaptar ao trabalho as forças dos seus subordinados.

O facto é que madame Coulland-Minier é presidente duma união de seis syndicatos operarios e fez parte do jury das exposições de Amsterdam e Bruxellas, em 1922, e de Hamburgo, em 1924.

Madame Paquin é a organisadora e directora duma das mais importantes casas de Paris, que gira sob o seu nome, muito popular, não só em França, onde impõe as mais caracteristicas modas femininas, como tambem no estrangeiro, pois que é ella ainda quem orienta e aconselha todos os encantos e figurinos do vestuario elegante das mulheres.

Lady Astor, finalmente, occupa um dos mais acatados logares na Camara dos Communs, em Londres, e dirige uma importante empresa agricola, sendo hoje uma das mais conhecidas mulheres de negocios da Inglaterra.

DR. GABRIEL BERNARDES

Pelo seu feliz regresso da Europa, o Dr. Gabriel Bernardes, nosso prezado companheiro de trabalho, director da «Gazeta Juridica», recebeu cumprimentos de boas vindas das pessoas seguintes: Sr. presidente da Republica, Dr. Arthur da Silva Bernardes; ministro da Justiça e Negocios Interiores, Dr. Affonso Penna Junior; ministros do Supremo Tribunal Federal, Muniz Barreto, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Pires e Albuquerque; presidente da Côrte de Appellação, desembargador Ataulpho de Paiva; desembargadores Virgilio de Sá Pereira, Miranda Montenegro, Ovidio Romeiro, Alfredo Russell e Cesario Pereira; juizes de direito Eurico Cruz, Silva Castro e José Linhares; Dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica; deputado Ranulpho Bocayuva Cunha; Dr. Paulo Gonzaga, director geral dos Telegraphos; Drs. Victorino de Paula Ramos, Pedro Nolasco, coronel Leite Ribeiro, Drs. Edmundo de Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos, Lourival Oberlaender, Fortunato Bulcão, Herbert Moses, Abelardo Mello, José Carlos de Carvalho, Armando Maia, Carlos de Carvalho Filho, Vicente Passarello, viuva Augusto da Rocha Monteiro Gallo e filhas, Drs. Leno Martins, José Gaspar da Rocha Lisboa, José de Aguiar Toledo Lisboa, Sizinio Rodrigues, Mario Lessa, Helvecio de Gusmão, Ribas Carneiro, directoria do Botafogo F. C.; Srs. Mario de Barros, Cesar Silva, Drs. Saul de Gusmão, Toscano Espinola, Celso Vieira, secretario da Côrte de Appellação; Goulart de Oliveira, Nagib David, Martins Ferreira, directoria do Tiro de Guerra n. 5, representada pelo seu instructor tenente Euclydes Zenobio da Costa e directores Srs. Thiers Perissé, Thiers de Faria, Mario Lago e Lassance Cunha; Dr. Metello Junior e senhora, Dr. Raul de Caracas e senhora, Drs. Pires e Albuquerque Filho e Murillo Fontainha, Mr. Oscar Leers, Drs. Americo Jambeiro, Annibal Machado, Candido Lobo, Enéas Ferreira da Silva, Paulo Hassfodher, Mauro Almeida, Antenor Vieira dos Santos, Pires Brandão, Justo de Moraes, Levi Carneiro, Ademar Tavares, Cid Braune, Philadelpho Azevedo, Americo Valerio e familia, escrivães Renato de Campos e Pinto Junior, embaixador Alberto de Faria, Drs. Targino Ribeiro, Raymundo Silva, Hildegardo de Noronha e senhora, Sr. Altevir de Abreu e senhora, Drs. Mario Gameiro e Heitor Lima, Nina Ribeiro, Carlos da Silva Costa, Sr. Antonio Cid Loureiro, leiloeiro Virgilio, Sr. Raul Barreto, coronel Bruno Nunes, Drs. Emile Grandmasson, Gustavo Rheingantz, Sr. Amadeu Taborda e senhora, Sr. Humberto Taborda e familia, Dr. Miguel Coimbra Junior, Dr. Luiz Martins da Rocha, Sr. Renato Galvão Flores, professor Francisco de Paula Castro, Dr. Emygdio Victorio da Costa, Sr. M. A. da Veiga Bastos, Sr. Arthur Cesar Bernardes, Drs. Iberê Bernardes e senhora, Alberto Bernardes da Silva, Ernesto Bernardes da Silva, viuva Alfredo Cintra, Sra. Xavier, viuva J. Rodrigues Dr. Menoel Augusto da Motta Maia e Dr. Edgar Abrantes.

Em acção de graças

Um dedicado amigo do Dr. Gabriel Bernardes, em acção de graças pelo seu regresso, após haver conseguido o restabelecimento de sua saude, faz rezar uma missa, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Candelaria.

Para esse acto religioso, por nosso intermedio, ficam convidados os amigos e admiradores do Dr. Gabriel Bernardes.

EM BENEFICIO DA POPULAÇÃO DO RIO

Providencias para o rapido transporte de carnes do Matadouro de Santa Cruz

A' vista do requerimento de Caldeira Goulart & C., pedindo que sejam postos á disposição do Matadouro de Santa Cruz todos os carros da série K, empregados em transportes de carnes, o Sr. ministro da Viação recommendou, por aviso de hontem, ao director da Central que informe se a reducção da lotação dos carros lhe foi pedida pelo superintendente do Abastecimento, em que termos, até que limites e se fundada em contrato ou ordem da Prefeitura: e, bem assim, qual o numero de carros de que dispõe a Central para o transporte de carnes, com lotação completa ou com lotação reduzida.

A instrucção militar na Agricultura

Para a sua vigorosa observancia

Attendendo á solicitação a S. Ex. feita pela directoria geral do Tiro de Guerra, o Sr. Dr. Miguel Calmon mandou expedir circular aos directores dos estabelecimentos de ensino subordinados ao Ministerio da Agricultura, recommendando rigorosa observancia do regulamento referente á instrucção militar aos alumnos dos mesmos estabelecimentos.

Distincção ao Brasil

Quando, ha tempos, o governo francez endereçou ao nosso o convite para que o Brasil se fizesse representar no Congresso Internacional de Medicina, a se reunir em Paris, tivemos ensejo de escrever algumas linhas a respeito, evidenciando os grandes beneficios que iriamos colher em virtude do nosso comparecimento á importante reunião de Paris, onde estariam representadas quasi todas as nações do mundo.

Attendendo o convite, o governo brasileiro escolheu os seus representantes ao Congresso, recahindo essa escolha em pessoas que, pela sua illustração e competencia, como o Sr. general Ivo Soares, o illustre chefe da delegação brasileira, estavam perfeitamente em condições de dar o maior realce á honrosa incumbencia.

Annuncia-se, agora, que o Congresso de Paris, que está constituido por 850 delegados, representando 42 paizes, já fez a eleição do seu "comité" permanente. São em numero de sete, apenas, os membros desse "comité", do qual, por um dos seus delegados, o Brasil faz parte. Além disso, coube tambem a um dos membros da nossa representação relatar o programma e elaborar as bases do proximo Congresso.

Essas altas distincções conferidas á nossa patria, na pessoa dos seus illustres delegados, constituem motivo de legitimo orgulho para nós, brasileiros, e valem por uma frisante demonstração da nossa cultura e do nosso progresso scientifico.

GOLPE DE LUZ

(Continuação da 1ª pagina)

serviço de uma consciencia inteiramente dedicada ao bem publico.

Homem de acção e de intelligencia, o Sr. Epitacio Pessoa tem, na actualidade brasileira, uma influencia decisiva em todos os dominios da nossa vida social, quando não de modo directo, ao menos, como ponto de referencia, como factor, de que não se póde prescindir, na somma de energias que seja preciso canalisar, orientar ou impellir para a realisação de qualquer conquista duradoira na orbita da actividade nacional.

Supponho que ninguem delle falará mais desapaixonadamente do que eu. Chefe de Estado durante tres annos, nem sempre tive a dita de comprehender bem os seus actos, razão por que nem sempre os applaudi, como hoje, orgulhoso, os applaudiria, se se repetissem. Não lhe mereci, pois, nenhuma das graças, nem mesmo daquellas que qualquer governo póde distribuir aos seus amigos mais honestes e mais sobrios no exercicio da bajulação. Sou, felizmente, dos que se podem gabar de só o terem procurado quando, desencadeadas as paixões, ferventes os odios, assaltado o paiz na sua honra e nos seus fóros de cultura, representava-os o Sr. Epitacio, no acceso da luta, com fulgor inesquecivel e inexcedivel coragem.

Dahi para cá, sim, tenho-o seguido a par e passo, constante e obstinadamente, nos seus dias de gloria e de triumpho, como nas horas de luta com a má fé e a infamia, certo de que sigo a propria consciencia da nação no que ella tem de mais limpido e generoso, de mais affirmativo, de mais profundamente nacional.

Sou dos que têm muito pouca fé nas instituições que adoptamos e nos principios mesmos que orientam ou tentam orientar a nossa vida publica. Mas, o que não me falta é fé no Brasil, e fé perfeitamente em harmonia com os dados da experiencia. Não póde existir espectaculo, a um tempo, mais dramatico e mais bello, que esse de uma nacionalidade a pagar com sangue a generosidade de seus filhos, o delirio de grandeza, o morbido idealismo de uma geração, mas, pagar com actos de heroismo e de fé, com actos de coragem e de sacrificio, como o tem pago o Brasil destes ultimos dez annos.

Pode-se dizer do Sr. Epitacio que lhe coube, neste paiz, a gloria de ser o primeiro homem publico que moveu num sentido estrictamente nacional as energias, as vontades, as intelligencias ainda não feridas de morte pela sophisticaria metéque e metequisante, que tendia a transformar-nos em terra de ninguem.

Ninguem mais do que elle, pois, tem o direito de usar da verdade para esmagar os seus calumniadores, porque, o certo é que, quando se defende, protege, com o mesmo gesto, as mais generosas, as mais altas aspirações da nacionalidade.

O livro com que vingal-as-á, dentro em breve, dos seus mais insensatos oppositores, ha de ser o inicio de uma verdadeira cruzada em pról da nossa reintegração na ordem da intelligencia e do bom senso, o que quer dizer, do patriotismo esclarecido, consciente e viril.

Jackson de Figueiredo

Com o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, conferenciou hontem, no gabinete de S. Ex., o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França em nosso paiz.

CLUB NAVAL

Vai ser eleita a sua nova directoria

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, a eleição para a directoria do Club Naval.

Segundo o que está correndo entre os associados do referido Club, o nome do Sr. almirante José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra é por emquanto o mais cotado para o cargo de presidente, para o periodo de 1925 a 1927.

O jornalista pernambucano Moraes d'Oliveira, que ora se encontra nesta Capital em missão de propaganda do "Diario do Estado", e da "Revista de Pernambuco", esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da Viação, demorando-se em palestra com o Sr. Francisco Sá.

Boateiros internacionaes

Quando se deu em 1922, no Rio, a primeira tentativa revolucionaria, foi digna de registro, e de registro antipathico, o modo por que algumas agencias telegraphicas estrangeiras começaram a collaborar com os agitadores. Telegrammas, os mais tendenciosos, eram enviados para o exterior, com o intuito de comprometter o governo. E o desrespeito á autoridade chegou a tal ponto que se tornou mister a suspensão da concessão, até então feita a algumas grandes empresas norte-americanas, para o seu funccionamento no paiz.

Esse acto do governo brasileiro, simples e logico, perfeitamente comprehensivel em um povo que tem o orgulho da sua autonomia, foi, então, explorado por todas as maneiras. O estrangeiro, aqui, possuia regalias inviolaveis. Podia mentir, deturpar os factos, alterar a verdade, para servir ao paladar internacional, sequioso de novidades. O governo brasileiro não reconheceu, porém, essas regalias, cassou a licença ás agencias que assim se portavam, e, só por isso, os boateiros já previam o protesto dos Estados Unidos, a rigidez das notas diplomaticas, e, talvez, para satisfação dos patriotas do opposicionismo impenitente, o desembarque, aqui, das forças americanas.

Agora, vem de Portugal uma noticia que patenteia a essa gente o ridiculo das suas previsões. Surprehendido por um levante militar, o governo portuguez, informado das noticias alarmantes e inveridicas vehiculadas para o estrangeiro pelo representante de uma agencia telegraphica americana, foi mais positivo: cassou a licença, e, para completar o acto, metteu o agente na prisão!

E, nem por isso, deixaram de continuar a ser muito boas, muito cordiaes, as relações entre Portugal e os Estados Unidos, assim como em nada se alterou, em 1922 e em 1923, a boa fraternidade, entre as duas nações americanas.

2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRIAÇÃO DE CAPINOS

O programma desse certamen

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

«Sob os auspicios da Federação dos Syndicatos Suissos Criação da Cabra, realisar-se-á no cantão de Friburgo, a 17 e 18 de setembro proximo, o segundo Congresso Internacional da Criação de Caprinos.

Do programma, que nos foi remettido pela commissão organisadora, constam as seguintes theses:

I — Forragem distribuida á cabra em relação com a assimilação das substancias mineraes.

II — O leite de cabra. Sua composição e suas propriedades; seu emprego sob o ponto de vista medico.

III — A tuberculose: a agalaxia infecciosa e a anemia caprina. Natureza destas molestias, seu desenvolvimento e meios de as combater.

IV — A mulher e a cabra.

A este Congresso prometteram comparecer não só os governos a que interessa este assumpto, em virtude do desenvolvimento do seu rebanho caprino, como tambem as associações ou companhias pastoris e os criadores desta especie animal.

Ao consul geral do Brasil em Genebra acaba de dirigir o director do Serviço um officio solicitando-lhe desde já o obsequio de remetter a esta repartição, não só as theses e os resultados da Conferencia, como tambem tudo quanto se publicar sobre esse assumpto, de maximo interesse para a pecuaria em nosso paiz, que figura em um dos primeiros logares como criador de gado caprino.»

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Noite ainda fria; em ascensão de dia, com maxima entre 26 e 28 gráos.
Ventos — Normaes.

Estado do Rio:
Tempo — Bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom com nebulosidade.
Temperatura — Noite ainda fria; em ascensão de dia.

Estados do sul:
Tempo — Bom, salvo no Rio Grande, onde se instabilisará com chuvas.
Temperatura — Em ascenão.
Ventos — De norte a léste até Santa Catharina, e variaveis com rajadas frescas, no Rio Grande.

NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 19 horas, dos Estados de Goyaz e Bahia.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

«Itacolomy», para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Maltes», para Dakar, Leixões, La Pallice, Havre e Anvers, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Itagiba», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Estiveram hontem á tarde, no gabinete do Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. Carlos Fonseca e Joaquim dos Santos, directores da Associação dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

O fim de uma exploração

Por mais de uma vez têm os telegrammas do Maranhão trazido para o Rio noticias alli correntes, daqui enviadas, dizem elles, pelo deputado Marcellino Machado, e em que entra, para effeito de uma exploração inhabil e tôla, o nome do eminente vice-presidente da Republica, Dr. Estacio Coimbra. Segundo esses telegrammas, o Sr. Marcellino Machado tem mandado dizer para alli que as suas relações politicas com o illustre presidente do Senado são as mais estreitas, a ponto de lhe haver este promettido, já, o predominio no Estado, logo que se afaste do poder o eminente Sr. Arthur Bernardes.

Bordando planos em torno dessa falsidade, o Sr. Machado começa a inventar, então, no dizer desses telegrammas, ora o afastamento temporario do chefe da nação, ora uma viagem deste á Europa, com a ascenção, então, do seu illustre substituto. E esse facto, dada a imaginaria alliança entre elle, Marcellino e o Dr. Estacio Coimbra, determinaria logo, uma modificação radical na politica do Maranhão.

Essa exploração precisa, evidentemente, de um paradeiro. E esse vae ser posto neste momento, com a declaração insophismavel, categorica de que o illustre Sr. vice-presidente da Republica e aquelle representante maranhense não ha, nem houve jámais, qualquer grau de intimidade ou mesmo relações de convivencia que determinassem semelhante supposição. Quando, ha tempos, surgiu o primeiro telegramma nesse sentido, a pessoa que escreve estas linhas, teve opportunidade de conversar eventualmente, sobre a materia, com o Sr. vice-presidente da Republica, o qual não se mostrou espantado com a noticia pelo simples motivo de a ter achado meramente infantil. O desmentido tornava-se desnecessario pela insignificancia do effeito que a exploração poderia ter causado. E, na sua palestra, S. Ex. accrescentou:

— Toda a gente sabe no Brasil, que a minha politica, em todo o paiz, é a politica do Sr. presidente da Republica. Não ha, entre nós, nesse ponto, a menor divergencia, e estou certo de que jámais haverá.

Quanto ás suas relações com o Sr. Marcellino Machado, as suas palavras foram estas:

— São as mesmas que tenho com muitos outros deputados, isto é, puramente cerimoniosas. Não tenho certeza, mesmo, se já o vi de perto. Recebi delle, uma vez, um telegramma, communicando-me a sua eleição. Telegraphei-lhe agradecendo a gentileza da communicação, e desejando-lhe felicidades. Fiz, em summa, com elle, o que faço com todos os outros deputados, governadores, e politicos de todas as categorias, mesmo com aquelles a quem não conheço pessoalmente. E nada mais.

Ahi está a que se reduz a protecção politica do illustre Sr. Estacio Coimbra, espirito equilibrado e brilhante, ao Sr. Marcellino Machado. Tolice de provinciano, se não fosse, antes, audacia de politiqueiro.

O ENSINO COMMERCIAL REGULAMENTADO

(Continuação da 1ª pag.)

ensino secundario e superior, apresentado ao ministro do Interior.

O proprio governo federal intervindo no ensino primario, e dilatando-o, acaba de praticar um acto de grande alcance, verdadeira corôa de louros que o presidente cinge á sua fronte.

Tudo, pois, converge para esse ponto de vista: a liberdade, a diffusão, a propaganda principalmente em se tratando de um ensino que se afasta e destaca por completo do ensino usual e livresco de humanidades e de materias superiores, a que estamos habituados quando frequentamos as academias.

O empregado no commercio tem de estudar unicamente **na escola**. Durante o dia, labuta geralmente de pé, sobraçando fardos, empacotando mercadorias. A' noite, procura a escola de commercio para instruir-se em coisas praticas de que lhe advirá lucro immediato e certo. O ensino deve ser-lhe ministrado apenas baseado em theorias, mas essencialmente **através** dos exemplos praticos. E' o systema das **Handelsschule** allemãs.

Esses methodos tambem os Estados Unidos adoptaram nos **Business Coleges**.

De passagem, seja dito que a grandeza economica e intellectual da Allemanha e dos Estados Unidos se tem feito pela applicação **integral** das leis economicas, especialmente pela da **Divisão do Trabalho** (parecendo ter sido esquecida nos projectos apresentados que confundem, **enfeixando em um só curso, profissões distinctas**, como guarda-livros, contador, actuario, steno-dactylographo, e... bacharel em direito **sem latim**).

Nos Estados Unidos a lei economica citada encontrou o maior campo de fecundidade, a começar pelas especialisações, dentre outras, a electricidade creada e desenvolvida por aquelle grande Steinmetz.

Deve, pois, constituir a base de qualquer regulamentação, o **processo de divulgação pratica** usado na Allemanha.

Lêa-se o que, a respeito, diz esse moço extraordinario que vai imprimindo um brilho nunca visto á Instrucção Publica Municipal — o Dr. A. Carneiro Leão — na sua obra **O Brasil e a educação popular** «é por isso que o caixeiro-viajante allemão, ao saltar, pela primeira vez, em um meio estrangeiro, por mais longinquo, com as suas amostras e os seus preços, não necessita tomar informações e é, ao contrario, capaz de, em muita coisa, orientar os proprios filhos do paiz».

Diz ainda um francez E. Leautely:

«les éducateurs du peuple allemand, philosophes sensés et profonds pédagogues, ont les premiers donné satisfaction a ce besoin d'expansion de la puissance humaine, en substituant l'enseignement classique, gréco-latin, un enseignement basé sur les sciences et les langues modernes... convient-il, apres cela, de s'étonner que l'Allemagne recueille maintenant le bénéfice de l'avance considérable qu'elle a prise sur les autres nations...»

A QUEM INTERESSA O ENSINO COMMERCIAL

O ensino **technico-profissional de commercio** está substituindo o empyrismo dos nossos ante-passados por processos intelligentes de negociar, baseados na contabilidade, nas linguas vivas e na technica commercial, que se adquire muito mais rapidamente possuindo uma boa dóse de instrucção.

O ensino commercial deve ser apprendido **em relação** (para usarmos do termo em voga) aos que delle necessitam: o Estado para os seus funccionarios consulares e de fazenda, e o commercio, interno e externo, para os seus auxiliares.

A subdivisão do ensino deve ser feita, de accôrdo com as profissões: para o guarda-livros, as **escolas elementares de commercio** onde o ensino se limite a portuguez, arithmetica geral e commercial, noções de algebra e geometria, contabilidade (sob todas as especies), escripturação mercantil, calligraphia, geographia e chorographia e elementos de direito commercial.

Estas escolas devem ser precedidas do ensino primario completo.

Para o contador, steno dactylographo e correspondente, o ensino deve constar dessas materias e mais de steno-dactylographia, francez, inglez allemão, economia politica, noções geraes de direito civil e publico e postal, legislação de Fazenda e alfandega, sciencias physicas e naturaes e suas applicações commerciaes, seguros technologia industrial e mercantil.

Esse curso deve ser leccionado nas **escolas complementares de commercio**.

Acho que o curso superior descamba para a profissão de advogado, fazendo concorrencia aos bachareis em direito. Seria melhor que os bachareis em direito estudassem do uma vez as cadeiras **technicas commerciaes** no seu curso. **A Escola Polytechnica de São Paulo** tem uma cadeira de **escripturação mercantil**.

O curso superior, como imaginam, é demais e desvirtua por completo o caracter pratico que devem ter as profissões commerciaes, dando-lhes como que um **doutorado** final, condemnado desde 1904, quando o deputado José Bonifacio relatou o parecer sobre **o projecto n. 80, do Dr. Mello Mattos**, que originou a lei n. 1.339, hoje cognominada, do **velhissimo** decreto...

Longa pratica me tem induzido a que o melhor methodo é o da **seriação semestral**.

No commercio, **tudo é celere**. O adagio dos inglezes, **time is money**, ahi tem a sua maior applicação.

Feito o ensino primario, dois annos, em quatro semestres, bastam para um **guarda-livros** e tres ou quatro annos na mesma seriação para um **contador**.

A EXPANSÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Desde o decreto n. 456, de 6 de julho de 1846, que instituiu o ensino commercial na antiga Côrte, que se tem procurado dar ao ensino commercial um **caracter de sciencia pratica, de applicação**. Presuppunham-se-lhes, todavia, tais que o devem tornar uma sciencia facil e, na sua execução, são as mesmas **proscriptas** em virtude da theoria excessiva e da superabundancia de disciplinas. E' esse o mal que urge extirpar. Só se o conseguirá, expandindo o ensino commercial por meio de **escolas populares** (as Volkschulen dos allemães).

As **escolas elementares de commercio** disseminadas pelo vasto territorio nacional constituirão as vanguardas, os pioneiros, os primeiros clarins que vão annunciando, aos quatro ventos, essa nova especie de profissão e de profissionaes, quebrando o preconceito de que o commercio só é **carreira para gente baixa**.

Oxalá que em cada collegio do interior houvesse, á noite, um curso commercial para ensinar a empregados locaes!

A lei que fixe a bitola, programmas, numero de aulas, tempo e duração dos cursos, premios. A applicação dar-se-á **fatalmente**.

QUE EXISTE ACTUALMENTE EM MATERIA DE LEI

O regimen actual é o da obsoleta lei n. 1.339, que tem constituido como que um **padrão** do ensino commercial, se é que se possa chamar padrão a uma reunião de artigos que apenas **ennunciam**, sem enumerar, **algumas** cadeiras, não definem os diplomas a que têm direito os que concluem os cursos, declarando vagamente que habilitam para as profissões taes e taes; nada dizendo sobre o tempo dos cursos que tanto podem ser de um mez, um anno, como de um seculo; tirando aos mesmos diplomas qualquer idéa de privilegio; e mencionando, sem precisar o que seja, essa utilidade publica.

Quando ministro do Interior, o Dr. Alfredo Pinto, jurista dos mais eminentes, eu lhe solicitei uma regulamentação da lei e melhor definição para os diplomas conferidos. A resposta que tive foi a constante do aviso n. 1.181, de 21 de julho de 1921, que declarou — não competir ao governo resolver sobre o caso e, sim, á Congregação.

Ficou, pois, firmado o principio de que compete ás congregações deliberarem sobre o caso.

A REGULAMENTAÇÃO DAS PROFISSÕES

Encalhado, desde 1920, o projecto do Senado, de autoria do Dr. Raymundo de Miranda, é preciso que venha á lume, e como complemento natural da regulamentação do ensino commercial, se tome tal, afim de garantir os portadores de cursos e titulos de habilitação com a **preferencia** para o exercicio das funcções a que se destinam.

E quanto ás succursaes, que pensa?

— Falo por mim. Não podem attingir as do Instituto as accusações que insinuam os projectos. Por mim; poderão responder sobre a lisura e o modo de proceder das mesmas os Srs. deputados Vallois de Castro, sobre a de Taubaté, Luiz Guaraná sobre a de Campos, senador Joaquim Moreira sobre a de Petropolis, senador Euzebio de Andrade sobre a idoneidade do grande educador Dr. Agnello Marques Barbosa, de Maceió (subvencionada pelo Congresso Nacional) e tantos outros. Procuro sempre fazer prevalecer acima dos actos das [illegible] a maior honestidade, [illegible] fiscalizal-os por pessoas de responsabilidade. Alguma irregularidade é possivel, mas sem o meu assentimento, antes pelo contrario, com punição.

OS DESILLUDIDOS

MATOU-SE COM CERTEIRO TIRO NO CORAÇÃO

Em Botafogo

Era velha a intimidade que ligava os dois jovens, José Ernesto Rodrigues, de 18 annos de idade, e Affonso Krauser, de 19, natural de Santa Catharina e trabalhando, aqui, na Empresa de Publicidade, com séde no edificio do «O Paiz».

Ernesto, extremamente sympathico e regularmente instruido; Affonso captou em breve a confiança e a estima da familia do amigo, passando, por isto, a residir na residencia deste, á rua Paysandu' n. 187.

D. Rosa Garcia, mãi de Ernesto, notando na amizade dos dois rapazes, que occupavam, por signal, o mesmo aposento, tratava Affonso com tal carinho, que se diria fosse elle tambem seu filho.

Dispensava-lhe os melhores cuidados, as mesmas attenções que a Ernesto, confundindo, assim, numa só, as duas jovens creaturas.

Pezares nunca lh'os notara a excellente senhora, que por isso não se dava a cuidados. Affonso, aliás, se os tinha, sabia disfarçal-os com habilidade, talvez, até, para não alarmar D. Rosa Garcia, que era para elle como que segunda mãi, o desdobramento, por assim dizer, da que lhe ficára no Estado natal, em Santa Catharina, a chorar sem consolo a sua forçada ausencia.

Verdade é, porém, que certo dia Affonso, dobrado pela saudade dos seus, dissera a Ernesto, seu amigo e companheiro inseparavel:

— Qualquer dia cravo uma bala no coração!

Incredulo, sorriu-lhe, entretanto, o amigo, com ar motejador.

Não podia acreditál-o. Pois não era Affonso um rapaz cheio de vida, de saude, educado, com um largo futuro á sua frente?

Pois não ganhava elle o sufficiente para viver com certo conforto?

Não lhe sabia, então, o pendor para as coisas alegres? Não era possivel! Affonso pilheriava, com certeza.

Mas, hontem, meia hora depois das 3 da madrugada, após a chegada do amigo, que se despira e se deitara naturalmente, de seu leito ouviu Ernesto o estampido de um tiro. Ergueu-se em sobresalto. O quarto estava ás escuras. Correu ao interruptor e ligou a luz. O quadro que se lhe deparava era horrivel: o amigo, recostado ao leito, empunhava uma arma de fogo e fazia por alvejar o peito, de onde o sangue esguichava, manchando-lhe o pyjama. Ernesto, comprehendeu, então, toda a extensão da scena. Correu ao leito do amigo e arrebatou-lhe, nervosamente, a arma que empunhava.

Depois, correndo á rua, pediu ao guarda-nocturno rondante que chamasse com presteza, uma ambulancia da Assistencia, afim de lhe salvar o amigo. O soccorro não tardou. Mas ao estacar na porta o vehiculo, Affonso, mortalmente ferido, havia expirado.

Foi, então quando impressionante facto chegou ao conhecimento do 6º districto policial, partindo para a casa da rua Paysandu' n. 187, o commissario Arthur Furtado, que não encontrou qualquer documento ou declaração do suicida, esclarecendo os motivos de seu gesto de allucinado. Apprehendeu, entretanto, o commissario Antenor, no aposento de Affonso, um argolão de metal com as iniciaes A. K. e uma carteira com a quantia de 32$000, além de uma pistola automatica de calibre 635, de carga simples, com uma capsula deflagrada e cinco ainda intactas no tambor. Foi com tal pistola que o infortunado joven poz fim á existencia.

O cadaver de Affonso Krauser, que, como dissemos, era natural de Santa Catharina e contava 19 annos de idade, foi removido depois das formalidades necessarias, para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo ahi autopsiado pelo medico legista Dr. Rodrigues Caó, attestando este perito como causa determinante da morte: ferimento penetrante do coração por projectil de arma de fogo, com hemorrhagia interna».

O seu sepultamento foi realisado hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

O ANNIVERSARIO DE S. EX. NO DIA 23 DO CORRENTE

E' no proximo dia 23, que se verifica o anniversario natalicio do insigne brasileiro Sr. senador Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Commemorando essa data, seus innumeros amigos e admiradores, mandam celebrar na igreja da Candelaria, ás 9 1|2 da manhã, solenne missa em acção de graças.

Officiará o Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Mauricio da Rocha, arcebispo de Corumbá, acolytado pelo Revmo. conego Dr. Francisco de Almeida, vigario da Candelaria.

No côro da igreja, uma grande orchestra, sob a regencia do maestro padre Romualdo, executará excellente programma de musica sacra.

A eximia cantora Exma. Sra. Ernesto Estampa, por especial deferencia ao illustre homenageado, cantará, ao Evangelho, uma Ave-Maria, com acompanhamento de orchestra.

Durante a Consagração da Hostia, quatro bandas de musica militares, postadas no adro do templo, tocarão, em surdina, o Hymno Nacional.

A igreja da Candelaria estará, no sabbado proximo, illuminada profusamente, o altar-mór ricamente atapetado e enfeitado de flores naturaes, estando incumbida da ornamentação a «Floricultura Brasileira».

O senador Epitacio Pessôa e Exma. familia, serão conduzidos do seu palacete de Voluntarios da Patria á igreja da Candelaria pela Commissão Central de Homenagens, composta dos Srs.: deputados Pires do Rio, Tavares Cavalcanti e Arthur Lemos, senador Joaquim Moreira, commendador Lopo Diniz, Drs. Conde de Nicolão Debané, Resende e Silva, Daniel Carneiro, Guerreiro de Castro, Manoel Madruga, Cezar Mesquita e professor João Cabral.

A' porta da Candelaria S. Ex. será recebido pela seguinte commissão: Ministro Agenor de Roure, general Hastimphilo de Moura, coronel Cunha Pitta, almirante Raphael Brusque, commandante Nobrega Moreira, commandante José Maria Neiva, Dr. Jackson de Figueiredo, professor Dr. Nunes Ferreira, Dr. Candido de Campos, Dr. Eloy de Moura, Dr. Luiz Moraes, Dr. Armando Silva, Dr. Silva Filho, Dr. Paulo Hasslocher, Dr. Armenio Jouvin, conde Jeronymo de Mesquita Cabral, coronel José Maranhão, Dr. J. Leoncio Muzinho, Dr. Toscano Espinola, professor Arthur Gaspar Vianna, Dr. Affonso Moraes, commandantes Armando Pinna e Gumercindo Portugal Loretti, Dr. Francisc Bustamante, Dr. Pacheco Dantas, Dr. Durval de Moraes, Waldemar Moraes, Dr. José Thomaz de Mendonça, Dr. Hamilton Nogueira, Ludgero Feital, Dr. Horacio Ribeiro da Silva, Dr. Octavio de Macedo Soares, Dr. João Autto de Magalhães Castro, Dr. José Senna, Dr. Mario de Paula Freitas, Juvencio Carneiro, tenente Tiburcio Silva, Augusto Barbosa, capitão Francisco Pessôa de Mello, coronel Americo de Medeiros, Alberto Eldefonso de Oliveira, Dr. Martins Castilho, Dr. Leopoldo de Freitas Noronha, major Octaciano, commandante Francisco Runte, commandante Leopoldo Santos, José Junqueira Schmidt, conego Mello Lula, padre Arthur Carneiro, Dr. Luiz Bahia, Alcebiades Delamare e Roberto Groba.

Findo o serviço religioso, o senador Epitacio Pessôa dirigir-se-á immediatamente á sachristia da igreja da Candelaria, onde receberá os cumprimentos das pessôas presentes e lhe serão então offerecidas, bem como á S. Exma. esposa, duas lindas corbeilles de flôres naturaes.

A missa começará ás 9 1|2 em ponto, attendendo a que haverá communhões, o que determina não se justificar nenhum atraso na celebração do santo sacrificio.

Para abrilhantar esse acto religioso, foram postas á disposição da commissão quatro bandas de musica militares pelos Srs. ministros da Marinha e da Justiça e pelo general commandante da Policia Militar, sendo ellas: a dos Fuzileiros Navaes e a do Corpo de Bombeiros e duas da Policia.

A commissão, por nosso intermedio, convida para a cerimonia catholica do dia 23 os parentes, amigos e admiradores do glorioso cidadão, extendendo este convite a todas as classes sociaes da Capital da Republica, que desejarem homenagear, nesse dia, o grande estadista, cujo embarque para a Europa se verificará a 26 deste mez, pelo vapor «Giulio Cesare», a bordo do qual se dirigirá S. Ex. em rumo de Haya, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Permanente de Justiça Internacional de cujo mais alto tribunal do mundo é juiz, representando perante elle á cultura juridica dos paizes da America Latina.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Iniciaram-se, hontem, pela manhã

Em virtude de deliberação do estado maior da Armada, foram, hontem, iniciadas as manobras navaes deste anno com algumas pequenas unidades de guerra.

Obedecendo a orientação traçada no respectivo programma, deixaram, pela manhã, o nosso porto os destroyes «Paraná», «Maranhão», a torpedeira «Goyaz» e o submersivel «O 5» que realisaram differentes exercicios, fóra da barra, de accordo com as instrucções expedidas no dito programme.

A' tarde, essas unidades regressaram ao nosso porto, devendo proseguirem taes exercicios, nos dias marcados pelo estado maior da Armada.

O encouraçado «Minas Geraes» que está se preparando para essas manobras, deverá deixar o dique «Affonso Penna», dentro de breves dias, completamente prompto.

Actos do ministro da Fazenda

Nomeações de agente fiscal e escrivão de collectoria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu por actos de hontem nomear: agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Estado do Pará, o Sr. Joaquim Alves de Oliveira, e Alfredo Kermann, escrivão da 2.ª collectoria das rendas federaes, na cidade de Santa Cruz, no Estado do Rio Grande do Sul.

O DIA NO CONGRESSO

CAMARA

Eleito o primeiro grupo das commissões permanentes

No expediente figurou a proposta do titular da pasta da Justiça, fixando em 22:041$600, ouro, e 97.056:791$892, papel, a despesa desse ministerio, em 1926. S. Ex., como é da praxe, limitou-se a enviar as tabellas e mappas concernentes ao pessoal e aos varios serviços da sua pasta.

Igualmente foi lida pelo Sr. Heitor de Souza, mensagem do presidente da Republica, solicitando a abertura do credito de 12:654$486, destinado ao pagamento deprecado em favor de D. Olivia Pinheiro.

O unico orador

A sessão foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo. Depois de lida a acta pelo Dr. Domingos Barbosa e approvada sem observações, o Sr. Heitor de Souza deu conhecimento á Camara dos papeis constantes do expediente. A seguir obteve a palavra o Sr. Baptista Luzardo. S. Ex. que foi o unico orador do dia, esgotou a hora do expediente e concluiu findas as votações. O assumpto ventilado foi o já serodio manifesto do Sr. Assis Brasil.

Seis commissões constituidas

No inicio da ordem do dia estavam presentes 112 deputados. Com a retirada de meia duzia da minoria e a chegada de um outro representante da maioria, tomaram parte na votação 107 deputados, numero minimo exigido pelo regimento para as votações.

Foram assim eleitas as commissões permanentes que constituiram o primeiro grupo, sendo observado o criterio da reeleição geral:

Justiça — Mello Franco, Manoel Villaboim, José Bonifacio, Horacio de Magalhães, Celso Bayma, Annibal de Toledo, Sebastião Barros, Getulio Vargas (substituindo o Sr. José Roberto, que renunciou), Daniel de Mello, Raul Machado e João dos Santos.

Agricultura — Natalicio Camboim, João de Faria, Floro Bartholomeu, Francisco Rocha, Bento Miranda, Fidelis Reis, Luiz Guaraná e João Alves de Castro.

Diplomacia e Tratados — José Barreto, Alberto Sarmento, Augusto de Lima, Alberto Maranhão, Olyntho de Magalhães, Pessoa de Queiroz, Adolpho Konder, Fonseca Hermes e João Mangabeira.

Instrucção — Valois de Castro, João Elysio, Raul de Faria, Oscar Soares, Faria Souto, Carvalho Netto, Octavio Tavares, Fabio Barreto e Braz do Amaral.

Marinha e Guerra — A. Burlamaqui, Severiano Marques, Raul Sá, Alfredo Ruy, Sloy Chaves, Magalhães de Almeida, Chermont de Miranda, Luiz Silveira e Bandeira de Mello.

Obras Publicas — Prado Lopes, Luiz Corrêa de Britto, José de Moraes, Pires do Rio, Clegario Pinto, Moreira da Rocha, Rocha Cavalcante, José Alves e Pedro Borges.

Hoje devem ser reeleitas as demais commissões.

NA POLICIA CENTRAL

Transferencias de escrivães e supplentes

O Sr. chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: transferindo todos os escrivães de terceira entrancia; bacharel Anor Margarido da Silva, do 1.º para o 9.º; José Marques Pires Vaz, do 8.º para o 1.º; Hygino Severino dos Santos, do 2.º para o 10.º; José Maria Sacramento Senna, do 3.º para o 5.º; Dilermando de Albuquerque, do 5.º para o 3.º; Joaquim de Paula Ribeiro, do 4.º para o 8.º; o interino Francisco Oliva Mendes de Moura, que substitue o Dr. Adolpho Bergamini; do 6.º para o 7.º; João Augusto Durão de Faria, do 7.º para o 6.º; João Carlos da Costa, do 9.º para o 2.º e Verissimo da Silva Passos, do 10.º para o 4.º districto.

Foram transferidos, hontem, os primeiros supplentes de delegado, bachareis Léo de Albuquerque, do 1.º para o 3.º districto e deste para aquelle, Linneu Chagas de Almeida Cotta.

Por acto de S. Ex. foi, ainda, nomeado Joaquim Coelho Marques, para exercer o cargo de avaliador da Casa de emprestimos sobre penhores, da firma Liberal Beliner & Comp., á rua Luiz de Camões n. 60.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Montepio da Viação, de letras A a E.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, e aos sabbados das 11 ás 2.

O QUE A PREFEITURA PAGA HOJE

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março:

Professores cathedraticos de M a Z; agentes e escreventes; pessoal da Directoria de Arborisação e Jardins e a Estação da Limpeza Publica do Andarahy.

NUM ACCESSO DE CIUME

Incendiou as vestes, morrendo em consequencia de horriveis queimaduras

No morro da Favella

Aristotelina Monteiro de Lima morava em um barracão da Favella, em companhia de seu amante o estivador Philomeno de Castro.

Não fôra o grande ciume que a atormentava e Aristotelina se sentiria absolutamente feliz na sua pobreza e na sua humildade.

Ultimamente, porém, ao ciume, veiu juntar a rapariga o vicio da embriaguez. Assim, quando se achava alcoolisada, ficava ella insupportavel e o unico recurso de que lançava mão Philomeno, era abandonal-a ás suas lastimas e ás suas provocações.

Dava-lhe as costas, descia o morro só voltava quando nenhum perigo mais restava de ser molestado na sua tranquillidade e pacatez, porque Philomeno é, realmente, hofenso a conflictos e questões de qualquer natureza.

Quasi sempre, ao regressar, encontrava a amante Aristotelina entregue a somno solto, curando a bedebeira e a ciumada.

Assim, hontem, por volta de uma hora da tarde, repetiram-se as scenas costumeiras. Logo, porém, ás primeiras explosões da rapariga, Philomeno deixou o barracão em que reside e pôs-se a descer a Favella. Havia andado uns trezentos metros, se tanto, quando ouviu forte algazarra para os lados de sua habitação. Voltou. E logo um espectaculo horrivel lhe attrahiu a attenção: sua amante, no meio da rua, rodeada de um magote de gente que gritava e gesticulava, debatia-se no meio de um punhado de chammas. E' que, embriagada que estava, a pobre mulher encheu-se de desespero com a fuga do amante, e deitou fogo ás vestes, depois de havel-as embebido em kerozene.

Removida pela Assistencia, foi momentos passados, a allucinada rapariga convenientemente medicada no Posto Central, sendo em seguida em auto-ambulancia mandada internar na Santa Casa. Antes, porém, de chegar ao seu destino, ainda em caminho, veiu a infeliz a fallecer, tão graves eram as queimaduras recebidas. Desse modo foi o cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario de serviço na delegacia do 14º districto.

Aristotolina era brasileira, parda de 25 annos de idade, solteira e trabalhava como domestica em uma casa da rua Senador Dantas.

A policia do 8º districto teve conhecimento do facto.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

QUARTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1925.

12h. 15m. — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna» — «Jornal da Tarde». — (Noticiario da Radio Sociedade).

20h. 30m. — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemeridos Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte

1 — HYMNO CUBANO; Orchestra da Radio Sociedade.

2 — BEETHOWEN — Egmont. Oschestra da Radio Sociedade.

3 — DEBUSSY: Arabesque. Orchestra da Radio Sociedade.

4 — J. OCTAVIANO: O Valle. Canto, Sr. João Athos.

5 — MURTINHO — Sonho branco. Canto, Sta. Vera Cavalcanti.

6 — CURTIS: Tramonte del sole. Canto, Sta. Vera Cavalcanti.

7 — MOUSSORKI: Boris Godounow. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

Segunda parte

1 — MENDELSSOHN: Allegro del trio, op 49. Profs. A. Codevilla, Henrique Spedini, Newton Padua.

2 — WAGNER: Tanhauser. Aria da Estrella. Canto, Sr. João Athos.

3 — MASSENET: Thais. Aria. Canto, Sta. Vera Cavalcanti.

4 — BEETHOWEN: Rondo da Sonata Pathetica. Orchestra da Radio Sociedade.

5 — HAVELY: Ebrea. Invicação. Canto. Sr. João Athos.

6 — HYMNO NACIONAL.

A REFORMA DO ENSINO

Um professor incumbido de estudar a sua applicação ao Gymnasio Pernambucano

Encontra-se, ha dias, no Rio, tendo nos distinguido hontem, á noite, com a sua visita, o Dr. Oswaldo Machado, cathedratico do Gymnasio Pernambucano e um dos mais vigorosos e brilhantes espiritos do jornalismo de sua terra.

Com uma longa pratica de magisterio, já tendo occupado postos de grande destáque na politica e na administração daquelle Estado, o Dr. Oswaldo Machado foi commissionado pelo governador Sergio Loreto, para estudar o melhor meio de subordinar o Gymnasio Pernambucano aos moldes da nova Reforma do Ensino.

O distincto professor e jornalista será recebido, hoje, pelo Sr. presidente da Republica.

OS GRANDES CERTAMENS INTERNACIONAES

Transmittido pela nossa embaixada em Washington acaba de chegar ás mãos do nosso governo o convite official dos Estados Unidos da America do Norte, para que o nosso paiz se faça representar na Exposição Permanente do commercio Exterior, a ser inaugurada na cidade de Nova Orleans, Estado de Luisiania, a 15 de setembro proximo.

Esse certamen, que ficará situado, no segundo porto dos Estados Unidos e vai funccionar num vasto edificio construido pelo Departamento da Guerra e que custou cinco milhões de dollars, terá por fim exhibir amostras de productos manufacturados e de materias primas e facilitar as relações entre compradores e vendedores, com o proposito de desenvolver o commercio internacional dos Estados Unidos, notadamente com os paizes da America Latina.

Para maior facilidade aos expositores, todos os artigos destinados á Exposição Permanante do commercio Exterior serão admittidos livres de direitos, nos Estados Unidos.

Encaminhado que foi o convite do governo norte-americano ao Ministerio da Agricultura, o Sr. Dr. Miguel Calmon, titular dessa pasta, determinou providenciar para que aos interessados fossem prestados os esclarecimentos precisos, relativamente ao assumpto.

Assim, o Serviço de Informações, está apparelhado para ministrar aos nossos commerciantes, industriaes e agricultores as instrucções necessarias á remessa de seus productos manufacturados e de materias primas para Nova Orleans, de modo a que a nossa representação na Exposição Permanente, consiga o exito desejado, como factor efficiente de propaganda economica do Brasil.

PELO "DESIRADE"

Realisando sua habitual viagem na linha sul-americana, esteve hontem de passagem pela Guanabara o paquete «Desirade».

Transpoz a barra ás primeiras horas da manhã, procedente de Hamburgo e escalas do costume, chegando em boas condições sanitarias, verificadas durante a visita regulamentar.

A unidade mercante franceza entrou atrazada em algumas horas, devido ao máo tempo reinante em alto mar.

Depois de completamente desembarcado, o «Desirade» atracou ao Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, entre os quaes o Dr. Ribeiro da Silva Junior, nosso consul em Boulogne-sur-Mer, e o Dr. Pedro Pernambuco Filho, que fez parte da delegação brasileira ao Congresso do Opio, reunido recentemente em Genebra, ahi tendo occasião de demonstrar os seus excellentes conhecimentos, pois é tido como uma autoridade no assumpto em nosso paiz, principalmente depois que publicou, de collaboração com o Dr. Adauto Botelho, o livro «Vicios Sociaes Elegantes».

O Dr. Ribeiro da Silva, que se encontra ha algum temo na França, veio em gozo de férias, devendo regressar em breve ao seu consulado.

O «Desirade», além desses viajantes, transportou muitos outros em primeira classe, consideravel leva de immigrantes e conduz numerosos outros em transito.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Os trabalhos da sua ultima reunião

O Conselho Nacional do Trabalho esteve reunido, sob a presidencia do Sr. desembargador Ataulpho de Paiva.

Lida a acta anterior e approvada, o Sr. presidente deu conhecimento ao Conselho de já se achar em suas mãos o relatorio do Sr. secretario geral referente ao anno de 1924.

Referindo-se a esse trabalho, que é um minucioso historico do primeiro anno de vida do Conselho, o Sr. presidente elogiou com grande satisfação a proveitosa acção do Sr. Mario de Ortiz Poppe na direcção interina da secretaria daquelle instituto. Salientou o esforço e dedicação do secretario, que tem todo o expediente de sua repartição em perfeita ordem, bem como promptamente esclarecidos os assumptos que, para serem estudados e resolvidos pelo Conselho, dependem das diligencias e instrucções da secretaria.

Disse que o proprio Conselho diuturnamente é testemunha da efficacia dos trabalhos da secretaria pela promptidão com que qualquer dos seus membros póde obter esclarecimentos e dados desejados e solicitados a esse importante orgão auxiliar.

A leitura do relatorio que estuda não só a situação actual do Conselho como a actuação deste instituto, os effeitos de suas deliberações e as condições presentes das diversas organisações que se acham sob a sua vigilancia como as caixas de aposentadorias dos ferroviarios, as companhias de seguros sobre accidentes do trabalho, etc., elucida amplamente a funcção e o valimento do importante e prestigioso orgão da administração publica.

O Sr. Afranio Peixoto, pedindo a palavra, secunda as considerações do Sr. presidente e pediu-lhe mandar publicar na «Revista do Conselho Nacional do Trabalho» o relatorio, afim de terem do mesmo conhecimento todos os interessados no funccionamento do Conselho.

O Sr. presidente respondeu declarando que essa providencia já havia tomado, determinando a publicação, o que talvez não seja possivel no proximo numero. Entretanto, se tal acontecer, o segundo numero da «Revista» inserirá o referido trabalho.

Em seguida, o Conselho passou a deliberar sobre os processos preparados para a sessão, que eram os seguintes:

Relatados pelo Sr. Afranio Peixoto, recurso em que é recorrente Juvencio Pinto Ribeiro e recorrida a Caixa da Leopoldina Railway; pediu vista o Sr. Gustavo Leite.

Recurso em que é recorrente Ramon Eraso e recorrida a Madeira Mamoré Railway Company; negou-se provimento, porque não lhe assiste direito em face da lei.

Recurso em que é recorrente José da Silva Pinto e recorrida a Caixa da Companhia Mogyana; negou-se provimento com o intuito de salvaguardar interesses da lei e da economia e disciplina da Caixa.

— Relatado pelo Sr. Mario Ramon, recurso em que é recorrente Lourival Gomes Mello e recorrida a Caixa da Leopoldina Railway Company; negou-se provimento.

Recorrente, Francisco Rodrigues Santos; recorrida, a Caixa da Ferroviaria E'ste Brasileiro; negou-se provimento para ser mantido o acto da Caixa.

Recorrente, João Vianna; recorrida, a Caixa da Mogyana; negou-se provimento, porque o filho do recorrente já está no gozo do beneficio que a lei lhe dá, recebendo da Caixa o que lhe cabe como aposentado por invalidez.

Requerimento da Companhia Internacional de Seguros; tendo em vista que a companhia foi organisada de accordo com as disposições legaes vigentes, reconhece que a mesma está em condições de funccionar no ramo de seguros contra accidentes do trabalho.

O Conselho Nacional do Trabalho tomou conhecimento de um officio do ministro da Viação encaminhando o da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo, que remetteu cópia da representação da Liga Agricola Brasileira, daquelle Estado, pedindo revogação do art. 3º, letra «a» da lei das Caixas de Aposentadorias dos Ferroviarios. O assumpto foi tratado recentemente pelo Conselho no projecto de reforma da referida lei.

Por fim, o Conselho examinou a solicitação feita ao governo brasileiro pela Liga das Nações, por intermedio da sua secção do Bureau International du Travail, para que seja facilitada a entrada no paiz de refugiados russos e armenios agricultores.

— Relatado pelo Sr. Afranio Peixoto, o Conselho, apreciando o feito não achou inconveniente em ser attendido o appello da Liga das Nações, expendendo sobre sua deliberação varias considerações, que vai fazer conhecidas do poder competente.

Encerrada a sessão, o Sr. presidente convocou nova reunião ainda para esta semana.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

«Cantagallo — O municipio de Cantagallo, por todos os seus representantes, envia pezames a V. Ex. pelo passamento do bom e leal amigo Dr. Sadi Vieira e agradece, com a familia do querido morto, a carinhosa manifestação de V. Ex., confortando os ultimos dias de sua vida, até restituil-o á terra natal. Cumprindo seus desejos, representei-o nos funeraes realisados hoje ás 10 horas da manhã, collocando uma corôa de flores naturaes sobre a urna funebre do morto querido, em nome de V. Ex. e do seu governo. Agradeço a distincção que me foi feita para represental-o — (a.) Julio Santos, deputado federal».

«Cantagallo — Em nome do municipio de Cantagallo e no meu proprio, agradeço a V. Ex. as homenagens carinhosas prestadas por V. Ex. ao nosso illustre amigo Sadi Vieira. Mais uma vez o governo de V. Ex. associou-se aos sentimentos populares á hora em que Cantagallo perdeu seu dilecto filho. Saudações cordiaes. — (a) José Gonçalves, prefeito».

VIDA RELIGIOSA

O ARCEBISPO PRIMAZ DO BRASIL

S. Ex. Revma. foi recebido festivamente na Bahia

Bahia, 19 (A. A.) — O paquete «Andes», em que viaja o Arcebispo da Bahia, D. Alvaro Augusto da Silva, chegou ás 2 horas da tarde.

Ao seu encontro partiram do cáes varias lanchas, entre as quaes uma conduzindo o representante do Dr. Góes Calmon, governador do Estado; e a commissão do Cabido, composta do conego Marcolino Dantas, monsenhores Francisco de Assis Castro, vigario capitular, e Flaviano Osorio, do Arcebispado, e Alvaro Motta, da «Agencia Americana».

Conduzidos ao salão de bordo, foram feitas as apresentações e trocados cumprimentos, tendo o vigario capitular Francisco de Castro saudado o D. Alvaro Augusto da Silva, que agradeceu.

Em seguida, o Dr. Mario Barbosa de Souza, official de gabinete do Sr. governador do Estado, convidou S. Ex. Revma. a desembarcar, tirando-se, nessa occasião, varias protographias.

Chegando ao caes, esperavam-n'o o Dr. Góes Calmon, altas autoridades e varias commissões, apresentando o intendente Joaquim Pinho as saudações da cidade.

Formou-se, depois, um longo cortejo, indo D. Augusto no primeiro landaulet, ao lado do Dr. Góes Calmon, governador do Estado, prestando continencias a primeira companhia da Força Publica. Seguiam-se innumeros automoveis, conduzindo altas autoridades, personalidades de destaque na nossa sociedade e commissões e corporações religiosas, associações, etc., dirigindo-se o cortejo para o Mosteiro de São Bento, onde ficará o Arcebispo hospedado até amanhã, quando se realisará a sua posse.

D. Alvaro Augusto, no momento em que telegraphamos, recebe no Mosteiro as boas vindas de pessoas de todas as classes sociaes.

— Quanto o «Andes» ancorou, cahiu sobre a cidade fortissimo vento sul, acompanhado de violenta chuva, não tendo, entretanto, o temporal prejudicado a linda recepção feita ao novo Arcebispo pelo povo, calculando em 5.000 pessoas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PARTO

S. Therezinha do Menino Jesus

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, haverá amanhã, ás 8 horas, missa festiva a S. Therezinha do Menino Jesus.

Além dessa missa, serão celebradas outras, ás 7, 9 e 11 horas. Após a missa das 7, o acto do mez de Maria.

OS CATHOLICOS E O DIREITO COMMUM

Monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai, acaba de publicar sobre este ponto, um communicado, em que fixa com a sua alta autoridade a linha de conducta que os fieis devem seguir:

«Desde algum tempo, diz elle, os catholicos, directores de obras ou conferencistas, têm julgado dever, formulando as suas reivindicações, reduzil-as á «liberdade no direito commum». Em todas as nossas reivindicações, dizem elles, não exigimos, nem mais, nem menos, que o direito commum». Elles ajuntam: «Eis a posição muito nitida em que nos permaneceremos bem firmemente: a liberdade e a igualdade no direito commum».

A fórmula é suspeita, porque se a encontra tambem nos labios dos inimigos. No seu famoso discurso sobre Romanos, Gambetta declara a guerra á Igreja; e um dos artigos do seu programma era de «fazer entrar a Igreja no direito commum, de toda a maneira». (Lecannet, L'Église de France sous la IIIe République, t. II, p. 15). Les décrets et projets de loi de 1880 et 1899, contre les Congregations invoquent le droit commum. (Os decretos e projectos de lei de 1880 e 1899, contra as Congregações, invocam o direito commum).

A fórmula é cheia de confusão e de equivocos, contrariamente ao desejo de Pio XI, que quer que os catholicos francezes organisem sua acção fóra de todo o equivoco e confusão (ver Semana religiosa, de 22 de fevereiro). Com effeito, ella (a fórmula), esquece muitas vezes de distinguir entre o cidadão e o fiel. Como cidadão, o catholico francez está sujeito á autoridade civil, gosa de todos os direitos concedidos pela legislação franceza aos cidadãos da mesma condição; elle está sujeito ao direito commum. Póde legitimamente protestar contra todas as medidas que fizessem delle um cidadão de segunda zona e lhe recusassem as liberdades e faculdades attribuidas a todos os francezes.

Como fiel, elle é membro da Igreja Catholica, está submettido á legislação religiosa, obtém della direitos, nos quaes o Estadão não póde tocar, como a Igreja não pretende tocar nos direitos civis de seus filhos. Sobre esse terreno, religioso, não se póde falar de direito commum. E' do direito canonico que se trata.

Um padre participa do direito commum pelos bens que elle herdou do seu pai; elle participa do direito proprio da Igreja, na gestão das obras pias ou na administração dos Sacramentos.

Nós fazemos votos para que esse appello aos principios, seja ouvido pelos catholicos, para que todos meditem e os ponham em pratica, cessando de diminuir as suas reivindicações, pobre habilidade que nunca obteve bom exito.

(Trad. de l'Action Française, de 9 de abril de 1925).

EXPEDIENTE

Processos Matrimoniaes

Provisões: Adolpho Soares e Sylvia Autran; Francisco Ignacio e Umbelina de Jesus.

Provisões com Licença de Oratorio Particular; Waldemar Luiz da Costa Penna e Judaiba Lopes; Ladislão Coussirat Araujo e Maria Antonia Alves de Carvalho.

Licenças de Oratorio Particular: Oswaldo Gaudio e Anna Maria Torteroli; Raul de Azambuja Barros e Otilia de Freitas Assumpção; Asdrubal Moraes Costa e Aurea de Souza Telles; Candido Teixeira e Almerinda Romulo Cosento; Esthmo Scotti e Lyane Araujo; Ariowaldo Mallet de Azambuja e Olga Rodrigues Martins.

Despachos Diversos

Passaram-se «Testemunhaveis» em favor do Revmo. Padre Zacharias de Souza e Silva.

— Passou-se Provisão, declarando aberta ao culto a Capella de N. Senhora Medianeira de Todas as Graças, na Casa dos Romeiros do Santuario da Penha.

Ultima Hora

OS SOCIALISTAS INICIAM O COMBATE A HINDENBURG

A renuncia aos pretensos direitos allemães sobre Alsacia e Lorena

Berlim, 19 (U.P.) — O socialista Breitscheid abriu hoje, no Reichstag o debate sobre o discurso de hontem do ministro das Relações Exteriores, Sr. Gustavo Stresemann, queixando-se de que esse titular omittisse na sua oração esclarecimentos sobre a influencia que teve no exterior a eleição do marechal Hindenburg para o cargo de presidente da Republica.

Ridicularisou o papel que está representando o novo chefe de Estado e pediu a renuncia definitiva por parte da Allemanha dos pretensos direitos sobre a Alsacia e a Lorena, assim como a rectificação pacifica das fronteiras orientaes.

O conde Westarp tomou em seguida a palavra e chamou de optimista o discurso do Sr. Stresemann, affirmando não comportar a linguagem parlamentar uma caracterisação conveniente do tratamento dispensado pelos alliados á Allemanha.

Citou a phrase do ministro do Exterior da Polonia: «As fronteiras polacas só se mudarão pela guerra».

Disse que o presidente Hindenburg cumprirá com a maior fidelidade o seu juramento republicano do que o fez o socialista Scheidemann com o kaiser. Pediu a abolição da lei de protecção á Republica, duvidando que a idéa republicana haja verdadeiramente conquistado o povo allemão.

A CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

O Sr. Coolidge acha actualmente inexequivel a Conferencia de Haya

Washington, 19 (U.P.) — Uma pessoa muito relacionada nos circulos da Casa Branca disse que o presidente Coolidge approva a acção da commissão de «funding» das dividas, escolhendo a época actual como occasião propria para se pedir aos governos estrangeiros que tratem de regular as suas dividas com os Estados Unidos. O presidente ignora qualquer novo desenvolvimento que tenha tomado a questão, no que diz respeito á America do Norte.

Essa pessoa revelou tambem que o Sr. Coolidge acha inexequivel, actualmente a conferencia de Haya para a Codificação do Direito Internacional.

OS E. UNIDOS NA CÔRTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Washington, 19 (U. P.) — Realisou-se a reunião annual dos directores da Camara de Commercio dos Estados Unidos, que adoptou um parecer pedindo ao governo a immediata adhesão do paiz á Côrte Internacional de Justiça e advogando o estabelecimento da clausula de nação mais favorecida como base da politica commercial dos Estados Unidos.

VARIAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A bagagem de Sacadura Cabral

Lisboa, 19 (U. P.) — A Alfandega desta Capital examinou hoje a mala pertencente ao malogrado aviador Sacadura Cabral, que lhe foi enviada pela Casa Fokker. Nella foram encontrados além de roupa, um relogio de avião e um altimetro. Foi lavrado um auto de selamento.

EVASÃO DE PRESOS POLITICOS

Lisboa, 19 (U. P.) — O civil Carlos de Oliveira e o capitão Baptista evadiram-se da fortaleza de São Julião, onde se achavam presos como implicados nos ultimos acontecimentos revolucionarios.

MANIFESTAÇÃO AO SR. FERREIRA DO AMARAL

Lisboa, 19 (U. P.) — Mil e quinhentos policiaes foram hoje ao hospital manifestar a sua sympathia ao Sr. Ferreira do Amaral victima de um attentado ha poucos dias.

UM NOVO PROGRAMMA DE CONSTRUCÇÕES NAVAES

Lisboa, 19 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu propor ao parlamento um novo programma de construcções navaes.

DEPOIS DE PREPARAR O ESTOMAGO...

Ao operario Octavio Rosa, casado, de 39 annos de idade, brasileiro, a vida aborreceu, hontem, á noite, de um instante para outro. E com esse aborrecimento, chegou-lhe logo o desejo de sahir de casa, que fica á rua Affonso Cavalcanti n. 140, e ir suicidar-se ali mesmo, pela vizinhança.

Para local do suicidio, escolheu o Octavio a Avenida do Mangue, esquina da rua Machado Coelho, e ahi chegando, depois de ter entrado em dois ou tres botequins, onde bebia alguns calices de aguardente para preparar o estomago, ingeriu uma tintura de iodo e acido phenico.

Foi por essa altura que populares foram-n'o encontrar, contorcendo-se e conhecida que foi dos que o cercavam, a maluqueira que elle praticara, foi chamada a Assistencia, sendo o Octavio removido para o posto da praça da Republica, recebendo, ahi, os cuidados medicos necessarios.

Depois, já livre de perigo, voltou para a sua residencia, tendo o commissario Paulo Nogueira, de serviço na delegacia do 14º districto, registrado o facto.

UM EMPRESTIMO DE TRINTA MILHÕES PARA O MEXICO

Mexico, 19 (U. P.) — O jornal "Universal", citando uma fonte semi-official, diz que o governo fechou com banqueiros norte-americanos um emprestimo de trinta milhões de pesos para a construcção de estradas. O "Excelsior", falando sobre o mesmo assumpto, informa que essa operação é apoiada pelos fabricantes de automoveis dos Estados Unidos e garantida pelo imposto sobre a gazolina.

A ARTE MUDA

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

(SUPER UNIVERSAL — PROTAGONISTA LON CHANEY)

Decima primeira parte — "O assalto"

Clopin disse mais: «todos vós, não tendes mais, como as tem os reis?» Ao perceber o sentido destas palavras, a assistencia applaudiu freneticamente. Clopin, irradiando grande energia continuou: «Ha muito tempo que somos tratados como carneiros pela aristocracia, mostremos-lhes que somos lobos. Estão dispostos a acompanhar-me até Notre Dame?»

A resposta poderia comparar-se ao ruido de um furacão, que soprava e Clopin realisava o que sonhara. Os gritos de: «as armas, ás armas!» «Libertemos a Esmeralda! Saquemos a cidade!» «A's armas!» irromperam de todos os lados.

Clopin desembainhou, então a espada, que um dos seus tenentes lhe entregara e que ia ser a sua insignia de commando, de futura realeza, talvez.

Mais de um homem já alcançara o poder com um instrumento desses. Ao brandil-a, Clopin atirou a bainha para longe, significando que sua espada nunca mais seria embainhada.

«Antes da aurora», bradou elle, «o meu povo residirá nos palacios dos aristocratas». Erguendo a espada ao ar, Clopin abriu a marcha em direcção a Cathedral, seguido de um exercito, composto de um elemento heterogeneo, de que faziam parte homens e mulheres. A maioria levava tochas accesas ao lume das fogueiras. Todos levavam armas, que haviam sido armazenadas por Clopin em um arsenal occulto. Havia lanças, albardas, porretes, facas, forquilhas, fouces, espadas, arcos, alavancas, martellos e machados de diversos feitios e tamanhos, malhos e mangualhos.

O appello de Clopin ás armas alcançou todos os recantos e esconderijos de Paris. Um reinado estava perigando. «A's armas, ás armas, é Clopin que chama!» foi o grito geral. Rapida e ruidosamente os homens augmentavam as fileiras. O unico signal apparente de disciplina nessa mashorca era Clopin, que ia, esguio e desengonçado, a frente do terrivel bando mais alto, por cabeça, que os demais, que iam todos em marcha accelerada, semelhante ás pantheras, quando farejaram uma presa facil.

Johan dera o fóra, antes que a turba se puzesse em marcha, retrocedendo pelas ruas silenciosas por onde viera. Tinha consciencia de [illegible]

[illegible]

...rio de uma tempestade prestes a desabar, ou ao rujo precursor do cyclone, que fôra suscitado por elle. Sabendo que chegara a hora de agir, entrou sorrateiramente por uma porta dos fundos.

Nesse interim, Phoebus ficara restabelecido, mas a ferida do coração sangrava ainda. Durante os dias e as noites do seu delirio, chamara por Esmeralda, apezar de ter ouvido Jehan dizer que ella confessara que o havia apunhalado. Esmeralda estava morta, que lhe importava o resto. Desanimado deixou a cabeça cahir nos braços.

Neste momento, Gringoire, todo esbaforido da carreira que acabava de dar, penetrara no quarto de Phoebus e, quasi sem folego, disse: "Clopin e sua gente sublevaram-se, jurando rehaver a Esmeralda, que se acha na torre da Cathedral. Pretendem tambem saquear a cidade".

"Apoderar-se de Notre Dame!" disse Phoebus sem comprehender.

"Sim", repetiu Gringoire, "juraram rehaver Esmeralda". Estas palavras começaram a desfazer a nuvem que envolvia o cerebro de Phoebus.

"Esmeralda! Esmeralda!" repetia Phoebus ainda atordoado.

"Então não sabia?" Esmeralda foi raptada pelo corcunda hontem, quando ella ia para ser enforcada e levada para dentro da Cathedral, onde ella está sob a protecção da lei de sanctuario", explicou Gringoire, ao Phoebus, como se fosse uma criança.

"Viva, a Esmeralda, está viva!" exclamou Phoebus.

"Sim está viva, mas morrerá se não se mover depressa. A cavallo!"

Phoebus gritou pelo criado, "traga minha espada e minha armadura, immediatamente! Você, Gringoire, corra a estrebaria e traga dois cavallos — o meu e outro para você: Juntar-me-ei a você em um instante".

O criado, que accorrera muito assustado, disse: "e vossa ferida, meu senhor".

"As feridas que levem o diabo, homem! Não ouviste? Esmeralda vive! Depressa, ajuda-me a envergar a armadura!"

Pouco depois, na rua, dois cavalleiros riscaram fogo no calçamento. O poeta Gringoire, agarrado de pés e mãos ao cavallo, parecia um mono [illegible]

[illegible]

(Continua).

Cinegraphicas

[illegible]

...appareca no lado da linda Eileen Percy.

AS VARIEDADES DO CENTRAL

O cine theatro Central apresenta hoje um programma destinado a delicioso successo. Na téla, exhibe-se o film magnifico «Diffamadores», com Johnnie Walker, Gladys Hulette, e Billy Sullivan, uma Universal Jewel, seguindo-se, no palco, as melhores e mais recentes novidades europeas chegadas ultimamente, como «Maxion Bros and Co.», pantomima comica, acrobatica, 30 minutos de gargalhadas; Kabrera, imitador parodista; Walter Sayton and Partner, gymnastica plastica; John William, concertista musical; Cesarie Bros, equilibristas sobre pércha; Lucy & Mary, acrobatas saltadores; Carmen, Martha and Simon, bailarinos originaes; The Dyckes, acrobatas comicos; e mais outros varios numeros.

Nesta semana deve chegar pelo «Maltese» troupe Sascha Morgowa, com as suas 12 lindas Bataclans, e que apresentará «A revista dos bailes», uma grande novidade para nós.

Ainda este mez, teremos Kanui & Lula, um numero destinado a um successo sem precedentes, e que é constituido por cantos e bailes e musica Hawaiense. Emfim, conforme promette a empresa Pinfildi, o Central terá todas as semanas novas estreas.

O EXITO DO PROGRAMMA DO IDEAL

O Ideal está com um programma verdadeiramente excepcional. A divina Gloria Swanson resurgiu em «O Beija Flor», que é uma das mais formosas e empolgantes super-producções da Paramount, editora de favores. O outro film admiravel é «Diffamadores», interpretados por nada menos de tres grandes artistas, como são Gladys Hulette, Johnnie Walker e Billy Sullivan.

No palco, continua o successo da linda peça, de costumes rio-grandenses, «O luar gaucho», desempenhada pela já popular e querida «Troupe Gaucha».

«FLIRT E AMOR» — CONSEQUENCIA UM DO OUTRO

Muitas vezes a cousa começa por brincadeira — é o flirt. Mas o flirt aturado, demorado, vem fazendo que melhor se conheçam as duas almas, e outro nascimento mais forte nasce. Assim aconteceu com a heroina do film «O Kimono perdido», o trabalho lindo que o Capitolio está exhibindo e que aliás tem por subtitulo essas duas palavras encantadoras «Flirt e Amor». Essa heroina é Colleen Moore, tendo por galã o querido Conway Tearle, o que nos dá a garantia de um trabalho extra, tanto mais que se trata de uma super-producção da First National, explorada pelo programma Serrador.

«O Kimono perdido», é um trabalho bem digno do Capitolio, isto é, da sua clientela elegante, o mundo chic do Rio, que tem ali um motivo de visão tambem de cousas chics e elegante.

«O FESTIM DO FORASTEIRO»

E' já segunda-feira proxima que o Rialto exhibe uma pellicula de grandes qualidades. Esta obra deliciosa é a super-Goldwyn, distribuida por Splendid-programma, «O festim do forasteiro».

Nella tomam parte nada menos de trinta e duas personalidades de renome, da téla, entre as quaes Claire Windsor, Stuart Holmes, Hobart Bosworth, Recliffe Fellowes, Eleanor Boardman e dezenas de outras, que tornam a super de Marshall Neilan um primor do écran.

Mais alguns dias, e o publico do Rio de Janeiro terá, emfim, satisfeita a sua curiosidade de conhecer o empolgantissimo «Festim do forasteiro».

UMA GRANDE OBRA DESTES ULTIMOS TEMPOS

Incontestavelmente «O corcunda de Notre Dame», é o film mais falado nestes ultimos tempos. Quando a Universal o lançou na America do Norte, tendo a audacia de construir no recinto da sua Cidade Universal, uma copia da igreja de Notre Dame de Paris, com os seus arredores, todo o mundo ficou numa verdadeira espectativa do acontecimento. Mas a Universal não fez só isso, e teve a sorte de poder contratar o grande artista Lon Chaney para o papel de Quasimodo, que elle desempenha de um modo assombroso, tendo a coadjuval-o a linda Patsy Ruth Miller, Normann Kerry, e Ernest Torrence.

E todo o mundo já sabe que «O corcunda de Notre Dame» será exhibido no proximo domingo no Ca-[illegible]

[illegible]

PATHE'

«O mais lindo amor», pellicula bastante attrahente, pelas suas qualidades artisticas. E a comedia «Vadiagem prohibida», em dois actos.

CENTRAL

«Diffamadores», um trabalho de emoção, que tem agradado bastante. No palco, os melhores numeros de variedades obtem fartos applausos da sala repleta.

PARISIENSE

«Como educar uma esposa», interessante trabalho de Marie Prevost, e Mont Blue.

CAPITOLIO

«O kimono perdido», artistico cinegraphico interpretado por Colleen Moore e Conway Tearle. Completa o excellente programma «Féra solta» e «Actualidades Serrador».

PALAIS

«Confissão suprema», um bello cinegraphico de sentimento e montagem caprichosa, e «Jornal», com assumptos portuguezes.

AVENIDA

«O Beija Flor», magnifico cinedrama de Gloria Swanson e apurada montagem da Paramount, continua obtendo grande exito.

Rialto

«A barca fantasma», fino lavor cinematographico da Vitagraph, com Mary Carr, e um «Jornal».

IDEAL

«O Beija Flor», da Paramount, e «Diffamadores», da Universal, além de «O luar gaucho», no palco, constituem um bom espectaculo.

IRIS

«Confissão suprema», bom film interpretado por John Gilbert e «Cormilhos», com Tom Mix. No palco, «No brinquedo».

PARIS

«O erro das mães», «O Lyrio do Reino Florido», primorosos films, e a comedia «O destemido Quincas».

AMERICA

«O Inferno de Dante», que tanto successo obteve, no sensacional film da Paramount, «Lingua de fogo», com o eminente artista Thomas Meighan e ainda «O Dectetives», verdadeira fabrica de gargalhadas.

TIJUCA

«Jornalista decidido», é um bello drama em seis emocionantes partes, com Willian Ducan: «A mordaça», ainda uma excellente comedia em duas partes «O dectetive».

AMERICANO

«Que trouxas são os homens», deliciosa e alta comedia, com Huntley Gordon, e «A voz do coração», um film magnifico em seis actos.

BRASIL

«Que trouxas são os homens», um film encantador, com Huntley Gordon. «A mordaça» e ainda uma hilariante comedia. Palco.

H LOBO

«Coração de Maryland», drama com Katherine Calwert. «Ruth, a veloz», e um esplendido film natural A caça do hyppopotamo».

ASSOCIACÕES

CASINO SUBURBANO

Já foi eleita a directoria do novo centro de diversões

Acaba de ser fundado por iniciativa de um grupo de cavalheiros de destaque social, na bella localidade de Encantado, um magnifico centro de diversões, que se denomina «Casino Suburbano». Os fins do novo gremio, são sómente recreativos, cogitando os seus organisadores de realisar, além de «soirées» dansantes, festas litterarias, para o que contam com conhecidos homens de letras.

O «Casino Suburbano» está sendo installado em lindo e amplo palacete especialmente construido para esse fim, pelo coronel Pedro Mourinho dos Reis, na Praça do Encantado.

Domingo ultimo, realisou-se a assembléa para a approvação dos estatutos e eleição da primeira directoria do «Casino», logrando maioria de votos os seguintes nomes:

Presidente, Agostinho Dias Nunes de Almeida; vice-presidente, Alcides Ribeiro Flusa; 1º secretario, Carlos Colombo da Fonseca; 2º secretario, Annibal Souto; 1º thesoureiro, Manoel José Flusa; 2º thesoureiro, Sebastião José Ribeiro; 1º procurador, José Joaquim de Almeida; 2º procurador, Manoel Viana Filho. Conselho Permanente — Dr. Sebastião Arruda Negreiros, Cap. Zacharias de Mello Figueiredo, major José Belisario de Oliveira, Placido José da Silva, Carlos Mendes, José Maria de Pinho, Antonio José Gonçalves, Belmiro Augusto Gonçalves, João Ignacio dos Santos Palmar, Avelino Alves Leite e Carlos Dorgutho.

Mundanidades

BINOCULO

Surgida não sabemos bem ao certo onde, se na Colonia do Cabo, na Conchinchina, no Alaska, acaba de fazer sua entrada triumphal nesta Cidade certa moda masculina que exige as calças larguissimas e os casacos curtos e justos. Apenas um phenomeno de máo gosto e de falta de bom senso. Não obstante, por ahi andam varios cavalheiros cujas faculdades mentaes são consideradas normaes, com calças de um metro de diametro, lambendo o chão, e casacos que não chegam a cobrir o que o pudor manda...

×

Esses cavalheiros, fiados na palavra de alfaiates improvisados, remendões que aportaram ao Rio como immigrantes lavradores, ostentam isso, na persuasão de que tal seja a suprema formula da ultima elegancia. E' possivel que sim, no Alaska, na Cochinchina, na Colonia do Cabo... Nunca, porém, em Londres, onde, como se sabe, se creia a authentica elegancia masculina. Temos em mãos documentos comprobatorios do facto. E' uma correspondencia daquella Capital, em que se descrimina a moda masculina de agora.

×

Ella diz. Em primeiro logar, o côrte. O casaco deve ser não como um sacco, mas cintado. Mas vagamente, de modo que tenha caracter de commodidade e largura. Cumpre, em summa, usar um casaco que fique justo num homem mais gordo do que o que o usa.

×

As calças, com a cintura baixa e sempre sustentada com duas ou tres pregas, devem ser de largura justa: **todo excesso de largura ou estreiteza é de gosto deploravel.** O collete continúa immutavel, com cinco botões.

×

As costas dos casacos são sempre direitas, quasi tezas. Mas tambem aqui não se deve exaggerar como fazem alguns que, para ser elegantes, acabam por parecer corcundas... O fraque usa-se com tres botões, dos quaes só um, o do meio, se abotôa. Abas compridas de mo-[illegible]

[illegible]

...impressões proprias, explicando, adaptando tudo ao uso dos turistas apressados — os inglezes e americanos principalmente, que preferem ás descripções poeticas as informações breves. Boedecker, emfim, conheceu o successo e, em sua casa continuou, depois, a obra emprehendida.

×

A proposito, commenta um jornalista francez, "Apesar de tudo, póde-se notar aqui, sem chauvinismo, que Boedecker nada inventou. Um certo Adolphe Joanne, cujo nome é, parece-me, bastante espalhado, precedeu-o nessa tarefa. Publicou um guia da Allemanha muito antes que um allemão o tivesse feito. Seu "Itinéraire Descriptif de la Suisse, du Jura, de Baden-Baden et de la Forêt-Noire" remonta a 1841, treze annos antes do apparecimento do primeiro Boedecker. Em 1854, deu á publicidade seus "Itinéraires de l'Allemagne du Sud et des Bords du Rhin". Sem querer menospresar o esforço do editor de Coblentz, digamos, embora, que se não tivessemos tido Joanne, a Allemanha não teria tido talvez o seu Boedecker".

×

Invenciveis, esses francezes. Não ha gloria no mundo, por menor que seja, que elles não procurem reivindicar a primazia. Ainda havemos de ver um francez dizer que houve em França um Jesus Christo antes do outro, o da Galiléa.

[illegible]

...Gounod. Viajo por luto de familia. — Perdeu alguem dos seus? — Perdi uma mulher que amei muito, muito... — Mas quem foi? — "La reine de Sabá"!...

Com as caracteristicas atmospheras e mundanas de uma tarde de plena estação de inverno, a de hontem passou brilhantemente. Foi encantador e macio o que se viu e o que se sentiu. A Avenida, como de tradição, rebrilhou com a presença de um numero incontavel das mais formosas e "chic" figuras femininas. Mas, não ha como negar, todas as attenções foram justamente fixadas na bella, distincta e "exquise" senhorita Sylvia Lousada. A senhorita Sylvia Lousada trajava em puro estilo parisiense, consagrando assim o renome de que desfruta a carioca com o ser uma das mulheres mais elegantes do mundo.

Boedecker e Joanne. Annunciou-se, ha pouco, a morte, em Leipzig, do editor Boedecker. Boedecker é um nome famoso no mundo dos turistas. Mas esse que acaba de desapparecer, Fritz, é apenas o filho do celebre Boedecker. O fundador da dynastia, Karl, nasceu em 1801, morreu ha mais de meio seculo, em 1859. Era livreiro em Coblentz, quando teve a idéa de redigir o guia de uma região que elle conhecia admiravelmente.

×

Seu primeiro trabalho "O Rheno, de Bale a Dusseldorf", publicado em 1834, não conquistou de um só golpe o favor publico. Entretanto, Boedecker, sentindo que havia futuro nisso, multiplicou as edições. Grande viajador, visitou os paizes da Europa mais ricos em curiosidades naturaes e em thesouros artisticos, commentando com [illegible]

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passam hoje os natalicios da Exma. Sra. D. Philomena Nezi Magdelena e da gentilissima Mlle. Noemia Magdalena, respectivamente, esposa e filha do Sr. Nicolau Magdalena, negociante e capitalista nesta praça.

Faz annos hoje o Sr. Cornelio Barbosa, do commercio desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio da conhecida e apreciada pianista senhorita Dulce Cereja, filha do Sr. Augusto Cereja, do commer-[illegible]

[illegible]

...senhora e por parte da noiva, os seus dignissimos progenitores.

DIPLOMATICAS

A Sra. Felix Pacheco offereceu, hontem, em sua residencia, em Copacabana, um jantar intimo á ministra da Suecia, que deve partir esta semana para Stockholmo.

Tomaram tambem parte na refeição, o nuncio apostolico, monsenhor Enrico Gasparri, o ministro da Suecia, Sr. J. P. Paues e sua cunhada mlle. Falster, o ministro do Uruguay Dr. Ramos Montero e sua filha Clara Montero, o ministro das Relações Exteriores Sr. Felix Pacheco, o consul geral Sebastião Sampaio e senhora, e o consul Joaquim Eulalio e senhora.

CONFERENCIAS

Effectua-se, ás 4 horas da tarde de sexta-feira, 22, a conferencia sobre "O Christianismo e o Trabalho", promovida pela Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, devendo occupar a tribuna o professor Dr. Ignacio Raposo.

A entrada será franca.

JANTARES DANSANTES

No grill-room do Casino de Copacabana realisa-se hoje um elegantissimo jantar dansante.

CHA'S DANSANTES

Com o brilhantismo costumado, realisa-se no proximo domingo mais um chá dansante no Copacabana Palace Hotel.

ENFERMOS

Acha-se enferma a Exma. Sra. D. Maria Baptista dos Santos Reis, esposa do Sr. José Maria dos Santos.

SEM O RELOGIO E A MEDALHA

Quando se apeava, hontem, na «gare» inicial da Central do Brasil, o Sr. Manoel Vieira de Araujo, morador á rua D. Anna Nery n. 444, indo procurar, na algibeira o seu relogio «Pateck Felippe», viu que este tinha desapparecido, bem como a corrente, ornada de uma medalha, que o segurava.

Só então o Sr. Araujo se recordou de um esbarrão que, pouco antes levára, ainda dentro do carro. Naturalmente fôra o ladrão quem lh'o dera, occasião em que o furtára naquelles objectos.

O lesado foi immediatamente á delegacia do 14º districto e ahi apresentou queixa do facto.

FOI VICTIMA DE UM AUTO.

Pela Estrada Nova da Tijuca, passava, hontem, o auto particular 3.754, quando colheu a menor Philomena, de 4 annos de idade, filha do Sr. Belmiro Rodrigues, residente naquella mesma estrada, dando-se o desastre, quando a criança, inesperadamente, sahindo de casa, quiz atravessar a frente daquelle vehiculo.

O chauffeur, sem tempo de soffrear o vehiculo, torceu-lhe a direcção, ainda assim o mais que poude, tanto que o auto foi cahir num buraco, ficando com duas rodas, ahi presas. E apurado que ficou, assim, inculpabilidade do referido motorista, foi elle mandado em paz, pela policia do 17º districto, que tomou conhecimento do caso.

A infeliz menina, que no accidente, soffreu fractura dos ossos da perna esquerda e escoriações generalisadas pelo corpo, foi transportada para o Posto Central da Assistencia, recebendo, ahi, os soccorros necessarios e voltando, depois, para a sua residencia onde ficou em tratamento.

Gazeta Theatral

A OPERETA PORTUGUEZA

Ausenda de Oliveira, que nos visitará dentro em pouco como primeira figura da Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, tem no repertorio dessa companhia excellentes papeis. Fará a "Frasquita", de Franz Lehar, que nós só conhecemos na edição italiana da Sra. Léa Candini, fará uma ingenua muito portugueza, que é a protagonista de "A leiteira de Entre Arroios", fará uma figurinha nossa, que é a "Moreninha" na peça desse titulo, original de José de Paula Camara, filho do grande comediographo de "Os velhos" e da "Triste viuvinha", o inesquecivel collaborador de Gervasio Lobato, no "Burro do Sr. Alcaide", no "Solar dos Barrigas" e no "Testamento da velha", e de Humberto de Luna; fará ainda a protagonista de "A prima ingleza", dos mesmos autores, com musica de Felippe Duarte, que é igualmente o autor da partitura da "Leiteira de Entre Arroios" e de "A Moreninha".

Em todas essas peças, no consenso da critica de Lisboa e do Porto, Ausenda de Oliveira tem trabalhos notaveis, o que não nos surprehende, pois vimol-a fazer aqui com muito relevo "A boneca" e "O Boccacio", depois de terem dado a maxima animação a esses papeis atrizes da estofa de Rose Meryss e de Palmyra Bastos.

Pelos Palcos

JOÃO CAETANO

A Companhia Lombardo-Caramba, repete hoje a interessante opereta de Bela Jerback e Franz Lehar "Cloclo", que hontem subiu á scena no João Caetano com bastante agrado. O papel da protagonista está confiado á actriz Ignez Lidelba.

TRIANON

Neste pequeno e elegante theatro, a Companhia Procopio Ferreira está dando as ultimas representações da comedia de Claudio de Souza "Eu arranjo tudo", que ainda hoje constituirá os dois espectaculos da noite.

Quinta feira, "O sobrinho do tio".

CARLOS GOMES

"Comidas, seu Tiburcio", hilariante burleta que todas as noites attrahe um grande publico aos espectaculos da Companhia Garrido, mantem-se com agrado crescente no cartaz.

A actriz Ottilia Amorim detem o [illegible]

[illegible]

...o bailarino Pedro Dias, um maxixe acrobatico; do Carlos Gomes irá ao S. José a actriz Ottilia Amorim, que tambem com Pedro Dias, dança o numero de cow-boys", que constituiu o grande exito de "Pé de Anjo".

O PROXIMO CARTAZ DO TRIANON

E' já amanhã que terá logar no Trianon, a "première" da comedia argentina em tres actos de Leon Pagano, "O sobrinho do homem", um dos maiores successos da Companhia Procopio Ferreira.

Esta peça, que foi considerada pela critica de São Paulo, como uma alta comedia das mais finas, está destinada a fazer tambem aqui uma longa carreira não só pela sua belleza como tambem pelo optimo desempenho que lhe dará a companhia, notadamente Procopio Ferreira, que num difficil papel se apresentará pela primeira vez ao publico carioca.

Segundo a opinião de Christiano de Souza, Procopio no desempenho deste papel, vencerá a maior etapa da sua carreira artistica.

A montagem de "O sobrinho do homem", é deslumbrante, sendo os seus scenarios pintados pelo scenographo Enrico Manso.

O FESTIVAL DE ALFREDO ORSINI

Realisa, hoje, no João Caetano, sua "Serata d'Onore" o actor comico Alfredo Orsini, primeira figura masculina da Companhia Lombardo-Caramba.

Orsini, que, pela segunda vez, nos visita, é um dos melhores comicos que aqui tem vindo.

E', pois, natural, que hoje, o ex-São Pedro apanhe excellente casa. Representar-se-á "Cloclo", de Franz Lehar.

Espectaculos de hoje

TRIANON — "Eu arranjo tudo" (comedia) ás 8 e 10 horas.

JOÃO CAETANO — "Cloclo" (opereta) ás 8 1|2 horas.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.

LYRICO — "Mexico typico" e "Através da terra" (revistas) ás 8 3|4.

REPUBLICA — "O gato preto" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

IRIS — "No brinquedo" (burleta-fantasia) ás 3 e 8 1|2 horas.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

[illegible]

...O conhecido empresario, Sr. Walter Mocchi está ultimando, na Italia, a formação da Companhia Lyrica que deverá fazer uma "tournée" pela Argentina, Uruguay, e Brasil. Essa companhia embarcará na segunda quinzena de Junho, directamente para Buenos Aires, onde actuará cerca de um mez, seguindo depois para Rosario de Santa Fé, a dar curta serie de espectaculos. De Rosario, irá a companhia a Montevidéo, ahi estreando no theatro Solis, a 17 de Julho.

Nos primeiros dias de agosto, o Sr. Mocchi iniciará a temporada official do nosso Municipal, completando a "tournée" sul-americana em S. Paulo.

LEOPOLDO FRO'ES, NO S. JOSE'

Chegou hontem a esta cidade, o applaudido galã Leopoldo Fróes, que vem occupar o theatro São José.

Leopoldo Fróes estreará na proxima sexta-feira, com a peça de Duvernois e Dieudonné "O violão e o jazz-band", traducção de João Luso.

A seguir, o actor patricio levará uma nova peça de Charles Mére: "Lua cheia", traduzida por Antonio Guimarães.

Entre os originaes brasileiros a serem representados por Leopoldo Fróes, conta-se "Berenice" de Roberto Gomes, que será interpretada pela actriz Judice Costa, ora em S. Paulo; e "O principe dos gatunos", de Antonio Fonseca, director do "Correio Paulistano", peça, que, na opinião de Leopoldo Fróes, reune todos os requisitos theatraes para lograr exito.

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Tendo deixado de tomar parte nas representações da burleta "Comidas, seu Tiburcio!", que se mantem, com successo no cartaz do Carlos Gomes, Alda Garrido, a prestigiosa "estrella" desse theatro, fará a sua "reentrée" na burleta de Victor Pujol: "No collegio da Marocas", que a Companhia Garrido ensaia activamente.

O papel que lhe foi distribuido, ao que nos informam, é daquelles em que Alda Garrido, sentindo-se á vontade, conseguirá facilmente attrahir sobre si a attenção do publico tal o interesse que despertarão as innumeras situações comicas que o envolvem e consequentemente a hilaridade decorrente das mesmas.

O caracter desse papel é genuinamente burlesco e Alda Garrido sente-se perfeitamente identificada com o mesmo, não sendo, portanto, difficil vaticinar-lhe um novo triumpho para a sua enorme galeria de typos desse genero.

A "estrella" Ottilia Amorim, que veio enriquecer o elenco da Companhia Garrido, trabalhará ao lado de Alda num papel especialmente escripto para ella.

Tudo nos leva a crer destinar-se "No collegio da Marocas" a um exito verdadeiramente estrondoso se se levar tambem em conta a excellencia dos outros papeis a cargo dos demais elementos da Companhia Garrido.

FESTA DE AUTORES

A Companhia do theatro S. José, que irá occupar o Eden, de Nictheroy, despede-se quinta feira da platéa carioca, realisando dois espectaculos, em homenagem aos autores de "Verde e Amarello" Srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão.

Além da peça desses escriptores, foi organisado excellente acto de variedades, nas quaes tomarão parte os seguintes artistas: da Companhia Lombardo-Caramba: tenor Arturo Masi, soprano Anita Colibry, "soubrette" Angelina Valescu, de nacionalidade russa, como Enrico Finescchi e o tenor Tommasini, que ainda não estreou no Rio; do São José: Lina Demoel, que cantará dois numeros novos: Aracy Cortes, Alfredo Silva e Antonia Denegri, que dançará com [illegible]

Successão presidencial no Maranhão

Demonstrações de apoio e solidariedade á candidatura Magalhães de Almeida

O deputado Magalhães de Almeida, a proposito de sua candidatura ao governo do Maranhão, recebeu mais os seguintes telegrammas:

De Arary: A Camara Municipal de Arary envia a V. Ex. felicitações, congratulando-se pela escolha do sua candidatura á presidencia do Estado. Saudações. Luiz Bogea, presidente; Pedro Saraiva, Felinto Coelho e Sabino Ericeira.

E mais um telegramma do coronel Lucillo Fernandes.

Do Arayoses: Os abaixo assignados, representando o municipio e amigos de Arayoses, enviam affectuosos abraços pela justa e merecida escolha do vosso prezado nome para o elevado cargo de presidente do nosso querido Estado, no futuro quatriennio. Cordiaes saudações. Bernardo Lopes, prefeito municipal; Raymundo Souza, presidente da Camara.

E outros telegrammas, de: Dr. Cordeia Pinto, juiz de direito; Dr. Almerio Godinho, collector; Dr. José Lopes, promotor publico.

De Barra da Corda: Em nome do municipio apresento congratulações sinceras pela acertada escolha de V. Ex. para presidente do nosso glorioso Estado. Abilio Pereira, prefeito municipal.

E outros de: coronel José Nava, Dr. Waldredo Lyra, juiz de direito; Almir Silva, tabellião; Newton Figueira, D. Leonisia Figueira, Luiz Rolani e Leonidas Leitz.

De Bacabal: A Camara, em sessão extraordinaria, hontem, votou uma moção de solidariedade pela candidatura de V. Ex. e inteiro apoio seu futuro governo. Temos honra de felicitar V. Ex. pela feliz escolha do seu nome, sobejamente conhecido. Affectuosas saudações. Odorico Miranda Leal, presidente da Camara.

E outro do coronel Emiliano Falvão.

De Balsas: Telegramma do directorio do partido e autoridades: Parabens pela justiça de vossa candidatura, que recebemos com grande [illegible]

[illegible]

Antonio Moreira Vianna e Theodoro Carvalho Souza, vereadores.

— Apresento-lhe as minhas effusivas felicitações, pela acertada escolha do seu nome para presidente do Estado, hypothecando inteira solidariedade. Saudações. Francisco Soares, prefeito municipal.

E outro, do coronel Arthur Ferreira.

De Brejo: Affectuosos cumprimentos, com protestos de inteira solidariedade, pela justa escolha do vosso nome para a successão presidencial. José Bacellar, prefeito municipal.

— A Camara Municipal apresenta a V. Ex. felicitações effusivas pela justa escolha do seu nome para a presidencia do Estado no proximo quatriennio. Saudações. Themistocles Furtado, presidente.

E outros, de: Dr. Christovam Granjeiro, coronel João Luiz, Bernardo Ramos, Nelson Carvalho, Clemente Macatrão, collector federal; José Galvão, promotor publico; Dr. Othon Mello, por si e pelos amigos do coronel Antonio Guilherme de Mello.

De Burity: — Ignacio Vaz: Envio sinceras felicitações pela acertada escolha do vosso nome para futuro presidente do nosso Estado, hypothecando todo apoio e solidariedade. Saudações. Luiz Gonzaga Lopes, prefeito municipal.

— A Camara deste municipio felicita V. Ex. pela acertada escolha do seu nome para a futura successão presidencial deste Estado. Hypothecamos a V. Ex. todo o apoio e inteira solidariedade. Saudações. Pedro Baptista do Nascimento, presidente.

[illegible]

...V. Ex., pela escolha feita pela bancada e o partido republicano, do seu nome para presidente do Estado no proximo quatriennio. Saudações. Delmiro Gomes Neves, presidente.

E outros de: Dr. Fausto Silva, juiz de direito; coronel Antonio [illegible], Fernando Oliveira, Luiz Gomes de Abreu, tabellião; Benedicto Souza, Conrado Diniz Neves, José de Oliveira Ramos, Maximiano Martins da Silva, Antonio Paulo da Oliveira, Pedro Monteiro, Arthuro Castro Eliseu Rebello, José Rebello, João Fausto Castro, Victorino da Luz Castro, Antonio Rebello, Simeão Castro, Ignacio Godinho, Joaquim Lima, Luiz Fonseca, José da Silva Reis e Americo Castro.

De Barão do Grajahú: A Camara Municipal de Barão de Grajahú, [illegible] traz a V. Ex. felicitações [illegible] pela escolha do seu nome para a presidencia do Estado. Saudações. Miriano Lopes de Souza, presidente; José [illegible]

Por uma carroça

Teve os soccorros da Assistencia

[illegible]

...corpo, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua casa.

[illegible]

...vido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo Dr. Armando Guedes, que attestou, como causa-mortis: Fractura da base do craneo.

O enterro de Manoel Machado realisou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DO TREM AO SOLO

Ficou gravemente machucado.

Na «gare» inicial da Central do Brasil, passageiros que era, hontem, de um trem, quiz delle apear-se, sem que o mesmo estivesse de todo parado, o operario José de Lima, de 45 annos de idade, brasileiro, residente na estação do Realengo.

Foi-lhe o gesto de grande imprudencia, porque, perdendo o equilibrio, cahiu ao solo e com isso, soffreu fractura da rotula esquerda.

Encaminhado para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se, em seguida, para a sua casa.

25:000$000

O bilhete n. 17228, premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

Cuidado com os desaffectos !

O Larangeiras apanhou de um delles

Entre os que não têm amizade e, antes, inimizade, conta o chauffeur Carlos de Mattos Larangeiras, um que é mais rixento do que os outros e foi este, do qual não se sabe o nome, que, na madrugada de hontem, o aggrediu na Avenida Gomes Freire, deixando-o com uma contusão na região frontal.

O aggressor, em seguida, deu as de Villa Diogo e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a sua casa, não tendo o facto chegado ao conhecimento da policia.

COLHIDO POR UM BONDE

Ficou ligeiramente ferido

Na rua Visconde de Itauna, esquina da de Marquez de Sapucahy, foi, hontem, colhido por um bonde, que não se sabe qual tenha sido, mas que era da linha Jardim Zoologico, o operario José Salgado, residente á rua Dionysio n. 30.

Em consequencia do atropelamento, ficou Salgado com varias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia. Ahi recebeu os soccorros, retirando-se depois.

A policia do 14º districto registrou o facto.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Em pleno coração de New-York, deu-se violento desastre no trem subterraneo, havendo muitos feridos

Discursando no Reichstag, o Sr. Stresemann renovou seu juramento de fidelidade ao plano Dawes e teceu commentarios ao pacto de segurança

Os jornaes lisboêtas affirmam que a viagem do ex-rei Dom Manoel de Bragança a Roma não teve fins politicos, mas exclusivamente religiosos

INAUGUROU-SE, EM GENEBRA, A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Recente investigação em torno do assassinio do deputado Matteotti, veio mostrar que os criminosos agiram por iniciativa propria

Fazendo um vôo de aeroplano, em Tour, o "az" francez Jean Foiny, foi de encontro a uma arvore, morrendo immediatamente

INGLATERRA

A COTAÇÃO DA LIBRA

Londres, 19 (U. P.) — A libra esterlina foi hoje cotada a 4 dollares 85 centavos e 5|8, ou seja a mais alta cotação verificada depois da guerra.

FRANÇA

As victimas da aviação

O «AZ» FRANCEZ FOINY FOI COM O SEU APPARELHO DE ENCONTRO A UMA ARVORE, MORRENDO NO DESASTRE

Paris, 19 (U. P.) — Informações de Tours annunciam que o «az» francez Jean Foiny, fazendo hoje um vôo em aeroplano, foi com o seu apparelho de encontro a uma arvore, em consequencia da espessa cerração reinante. O aeroplano ficou inutilisado e o aviador morreu no desastre.

ALLEMANHA

O SR. STRESSEMANN RENOVOU O JURAMENTO DE FIDELIDADE AO PLANO DAWES

Berlim, 19 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. Gustavo Stressemann pronunciou um discurso de duas horas no Reichstag, renovando o juramento de fidelidade ao plano Dawes. O orador salientou a importancia da assistencia financeira dos Estados Unidos e repudiou as noticias de armamentos secretos e declarou que Colonia deve ser evacuada antes de que a Allemanha discuta a sua entrada na Liga das Nações. Referindo-se ás propostas de um pacto de segurança disse que a Allemanha não reconhece a inalterabilidade das fronteiras orientaes embora não pretenda forçar a sua revisão.

Sr. Gustavo Stressemann

Passou em revista as relações commerciaes do paiz com as nações da America do Norte e do Sul e do Extremo Oriente.

Entre os pescadores de Haff-Bay

REAPPARECEU MYSTERIOSA EPIDEMIA, OCCASIONANDO VINTE E DUAS VICTIMAS

Berlim, 19 (U. P.) — Informações recebidas de Koenigsberg dizem ter reapparecido mysteriosa epidemia entre os pescadores de Haff-Bay no Baltico. O numero de victimas é de vinte e duas, sendo uma fatal.

Foram enviados medicos especialistas ás regiões flagelladas. O arsenico contido no lixo proveniente de uma fabrica e que é despejado no porto, faz desmaiar os pescadores dentro dos barcos e quando voltam em si, parecem inconscientes e paralyticos.

SUISSA

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRABALHO FOI INAUGURADA COM A QUESTÃO DAS INDEMNISAÇÕES AOS OPERARIOS

Genebra, 19 (U. P.) — O ponto mais importante do programma da Conferencia Internacional do Trabalho, hoje inaugurada, nesta cidade, é o que se refere á indemnisações aos trabalhadores. A este é muito provavel que a Conferencia adopte um projecto de convenção a ser submettido aos parlamentares de todos os 58 Estados filiados ao Departamento Internacional do Trabalho para a devida ratificação.

Para preparar o projecto dessa convenção, o Departamento Internacional do Trabalho dirigiu um questionario a todos os governos, indagando das leis que já tinham votado, relativas a indemnisações aos trabalhadores e pedindo que manifestassem a sua opinião sobre todos os aspectos do problema. Mais de quarenta paizes responderam a esse questionario, e essas respostas servirão de base ao projecto de convenção que será votado.

Outros pontos importantes do programma da Conferencia se referem á decisão final sobre a applicação das convenções e recommendações elaboradas pela Conferencia de 1924, no caso de terem sido frustadas. São as seguintes:

1° — Igualdade de tratamento para os trabalhadores nacionaes e estrangeiros, no que se refere á indemnisações por accidentes de trabalho;

2° — Suspensão de 24 horas por semana do trabalho nas fabricas onde a manufactura de vidros emprega os fornos de fundir;

3° — Abolição do trabalho nocturno nas padarias.

APRESENTOU O SEU RELATORIO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO I. DO TRABALHO

Genebra, 19 (U. P.) — Hoje, por occasião da abertura da Conferencia Internacional do trabalho, o Sr. Albert Thomas, director do Departamento Internacional do Trabalho, apresentou o seu relatorio annual, que demonstra o extraordinario progresso realisado no terreno da legislação social em todos os paizes durante os sete annos de existencia dessa organisação. O Sr. Thomas accentua que perto de quarenta convenções foram até recommendadas aos diversos governos, a começar pela famosa convenção relativa ao dia de trabalho de oito horas, lançada pela Primeira Conferencia Internacional do Trabalho, que se reuniu em Washington em 1919. Essas convenções já tiveram cerca de 140 ratificações da parte dos governos e organisações trabalhistas dos diversos paizes.

A Conferencia do Trafico de Armas

SERA' ASSEGURADA, COMO DANTES, COMPLETA LIBERDADE DE TRANSITO

Genebra, 19 (U. P.) — A Commissão geral da Conferencia sobre o trafico de armas, após ouvir o discurso do chefe da delegação dos Estados Unidos, Sr. Burton, declarando-se contrario ao controle dos embarques de armas, nos paizes de transito, approvou por vinte votos contra oito, a conservação da completa liberdade de transito. O Sr. Burton, apoiou a proposta do delegado da Tcheco-Slovaquia contra o commercio clandestino de armamento de guerra.

PORTUGAL

ESTA' EM VIAGEM PARA ESTA CAPITAL O "BOXEUR" PORTUGUEZ TAVARES CRESPO

Lisboa, 19 (U. P.) — A bordo do vapor "Montes Sarmiento" seguiu para o Rio o "boxeur" portuguez Tavares Crespo, que vae reptar todos os pugilistas brasileiros, e está empenhado em lutar com Novelli.

SOMENTE FINS RELIGIOSOS LEVARAM O EX-REI D. MANOEL A' ROMA

Lisboa, 19 (U. P.) — Os jornaes occupando-se da presença do ex-rei D. Manoel de Bragança em Roma, dizem que sua permanencia ahi obedece á motivos religiosos e não a fins politicos. Dizem as folhas que o Papa Pio XI recebeu o ex-rei com a condição de abster-se elle de assumptos politicos.

GRECIA

A GRECIA QUER QUE A ITALIA CUMPRA A SUA PROMESSA DE ALLIANÇA

Athenas, 19 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital procedentes de Alexandria dizem que a Commissão de gregos do Dedecaneso, estabelecida no Egypto, partiu para o Cairo afim de apresentar ao ministro italiano uma representação pedindo á Italia que cumpra a sua promessa feita ao Dedecaneso a respeito de sua união á Grecia e tambem para obter autorisação no sentido de seguir com destino a Roma e apresentar um memorial ao presidente do Conselho Sr. Mussolini com o mesmo objectivo.

EGYPTO

O Egypto resolve as suas questões de limites

UMA NOTIFICAÇÃO DO GOVERNO DO CAIRO AO DA ITALIA

Cairo, 19 (U. P.) — O governo terminou o estudo dos relatorios apresentados pelas commissões de limites e informou o governo italiano de que o Egypto está preparado para entrar em negociações sobre Jerabub, sob a condição de que as mesmas se desenvolvam em plena liberdade e o accordo seja submettido á approvação do parlamento, antes de entrar em vigor.

ITALIA

Ainda o assassinio de Matteotti

OS SEUS MATADORES AGIRAM POR INICIATIVA PROPRIA

Roma, 19 (U. P.) — Uma agencia de informações assegura que a investigação feita pelas autoridades veio mostrar que os assassinos de

Deputado Matteoti

Matteotti agiram por iniciativa propria e não assalariados por ninguem. Disto resultava de que a accusação de que tinham morto o deputado socialista por conta de outras pessoas, o que motivou a prisão de Rossi, Marinelli e Filippelli, era insubsistente.

Violento tremor de terra

ESSE PHENOMENO SCISMICO ESTA' ANNUNCIADO PARA O NORTE DO PACIFICO

Roma, 19 (U. P.) — O Sr. Bedandi, declarou á «United Press», que, na noite de 20 a 21 do corrente, sentir-se-á violento tremor de terra no norte do Pacifico e outro movimento da mesma intensidade em dia 28 provavelmente, nos Estados Unidos.

Ainda o assassinato de Matteotti

FOI APRESENTADA A COMMISSÃO JURIDICA DO SENADO AS CONCLUSÕES DO PROCURADOR GERAL DA ALTA CORTE DE JUSTIÇA

Roma, 19 (U. P.) — O procurador geral da Alta Corte, commendador Santoro, apresentou á Commissão Judiciaria do Senado as suas conclusões [illegible]

FORAM RECEBIDOS PELO SR. PRIMEIRO MINISTRO OS MEMBROS DO CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

Roma, 19 (A. A.) — O Sr. Benito Mussolini [illegible]

O DISCURSO DO S. THAON DE REVEL SOBRE O COMMANDO UNICO DO EXERCITO E DA ARMADA

Roma, 19 (U. P.) — Falando no Senado, o ministro da Marinha Sr. Thaon di Revel [illegible]

Almirante Thaon di Revel

[illegible]

EM SESSÃO DO SENADO FOI DISCUTIDA A QUESTÃO DA UNIFICAÇÃO DO COMMANDO DAS FORÇAS DE TERRA E MAR

Roma, 19 (A. A.) — Em sessão hontem realisada pelo Senado, o almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha [illegible]

O Senado approvou o projecto de creação do Commando Unico.

MEXICO

UM GRANDE INCENDIO DESTRUE A LOCALIDADE DE ZACAMIXTLE

Tampico, 19 (U. P.) — Pavoroso incendio, cuja origem é desconhecida, destruiu a localidade de Zacamixtle [illegible]

Conferencia Mexico-Americana

O SR. VILLAMICHEL FOI DESIGNADO PARA PRESIDI-LA

Mexico, 19 (A. A.) — O Sr. Primo Villamichel, sub-secretario do Interior [illegible]

ESTADOS UNIDOS

Em pleno coração de New York

DEU-SE LAMENTAVEL DESASTRE EM UM TREM SUBTERRANEO

Nova York, 19 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre no trem subterraneo no coração desta cidade. Devido a ter irrompido violento incendio em um comboio. Os passageiros tomados de grande panico correram atropeladamente para as janellas, quebrando os vidros, na ancia de verem-se livres do perigo. Segundo as noticias publicadas, vinte e cinco passageiros ficaram feridos.

ARGENTINA

Commentarios á actuação do Paulistano

FIRPO FAZ COMMENTARIOS ELOGIOSOS A' NOSSA EMBAIXADA SPORTIVA

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O conhecido pugilista argentino Angel Firpo, conversando com o Dr. Miguel dos Reis, director da succursal da "Agencia Americana", fez referencias elogiosas á delegação do Club Athletico Paulistano, que regressou de sua excursão pela Europa, manifestando-se com enthusiasmo, tanto sobre sua actuação nos campos de football, como sobre sua conducta pessoal, quer ali, quer durante a viagem.

Firpo disse tambem que ainda não resolveu se irá á Hespanha para bater-se com Paulino e a São Paulo, para encontrar-se com Spalla.

O anniversario da Independencia Argentina

O PRESIDENTE ALVEAR BANQUETEARA' NO PROXIMO DIA 24 O CORPO DIPLOMATICO ACREDITADO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 19 (U. P.) — No proximo dia 24 o presidente Alvear offerecerá no Salão Branco da Casa Rosada, um banquete aos chefes de missões diplomaticas, commemorando o anniversario da Independencia Argentina.

CONFERENCIARAM SOBRE COMMERCIO E FRONTEIRAS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O MINISTRO ARGENTINO NA BOLIVIA

Buenos Aires, 19 (U. P.) — Depois de uma entrevista do ministro argentino na Bolivia, Sr. Carrillo, com o presidente Alvear, sobre a terminada linha argentino-boliviana, os dois trataram das novas bases do intercambio commercial. O assumpto já está sendo tambem discutido pela chancellaria boliviana.

CHILE

O CHILE ENVIARA' UM REPRESENTANTE AO CONGRESSO DAS PRISÕES

Santiago, 19 (A. A.) — Para delegado ao Congresso de Prisões, a realisar-se proximamente em Londres, foi nomeado, por parte deste paiz, o Sr. Jorge Gaete Rojas, sub-secretario da Justiça.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças [illegible]

[illegible] do ao Thesouro Nacional o credito na importancia de 40:000$000, destinado a attender ao pagamento dos salarios do pessoal subalterno do Museu Nacional.

Licença — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura concedeu um anno de licença, para tratar de seus interesses, ao servente da Escola Superior de Agricultura, Manoel de Freitas Almeida.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Viktor Kaplan, Automatic Telephone Manufacturing Co., Ltd. Continental Can Company, Humberto Soeiro, Elisée Charles Buhamel e Compagnie Générale des Industries Textiles, Companhia United Shoe Machinery do Brasil (S|A), Standard Development Company, Maria Odyla Amarante, P. Zanetta & Cia., João Bastos de Oliveira, M. Fernandes & Gomes, Westfälische Drahtindustri e Antonio Pieruccini & Filhos (2 requerimentos). — Lavre-se o termo; International General Electric Company, Incorporated (8 requerimentos) e General Electric Company (3 requerimentos). — Deferido: Herm. Shubbe & Cia. Ltd. Buchner & Co., Americo de Souza Barros, Gonçalves Irmão & Cia. e C. Buschmann (2 requerimentos). — Dê-se certidão; Orlando de Oliveira e De Forest Radio Telephone & Telegraph Co. — Junte-se ao processo; Paolucci & Cia., Companhia Calçado Clark, José C. Carneiro & Cia. Limitada, Scovill Manufacturing Company e Jayme Santos. — Annotem-se as transferencias e dê-se certidão; Silva Lima, Hugo & Leonardos. — Cancelle-se; Regina Bruehl. — Faça reconhecer a firma do tabellião de S. Paulo; Costa Silva & Cia. (2 requerimentos). — Façam reconhecer a firma do tabellião de S. Paulo e completem a prova juntando certidão de contrato e suas modificações.

Fazenda

[illegible]

Marinha

Desembarques — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram desembarcados o capitão tenente Christiano de Figueiredo Aranha e José Rodrigues, mestre, afim de terem outra commissão.

Designações — Foram designados: o capitão tenente Victor da Silva Fontes, para servir como instructor do curso de radio telegraphia; e o capitão tenente Christiano de Figueiredo Aranha, para servir na flotilha do Amazonas.

Transferencia — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foi transferido o mestre Liberato Thomé de Sant'Anna, para servir na Barca Pharol.

Dispensa — O Sr. ministro da Marinha, dispensou o capitão tenente medico Dr. Antonio Augusto Xavier do logar de instructor da Escola de Enfermeiros Navaes.

Embarque — Foram mandados embarcar os mestres Arley Vieira no tender «Belmonte» e Emilio Walter no encouraçado «S. Paulo».

Guerra

Requerimentos despachados — Dermeval Peixoto, capitão, pedindo trancamento de matricula de seus filhos do Collegio Militar do Rio. — Autoriso. Francisco Borges Machado, 3° sargento, pedindo matricula no Curso de Aviação Militar. — Aguarde outra opportunidade, visto já estar funccionando o curso. José Ribamar de Azevedo, 3° sargento, pedindo matricula no Curso de Aviação Militar. — Aguarde outra opportunidade, visto já estar funccionando o curso. Octavio Lobo Vianna, pedindo novo exame para seu sobrinho Adolpho Rodrigues Vianna, do Collegio Militar do Rio. — Indeferido, pela informação do director do collegio o menor em questão não era bom estudante, pois era repetente de algebra, e na prova escripta do exame dessa materia, em repetição, obteve grão 2 de cada um dos examinadores, o que demonstra pouca applicação. Nada importa que na prova oral tenha obtido melhores grãos, por isso que a diversidade de questões propostas por um examinador e por outro dá logar a votos diversos. Olavo Manoel Corrêa, general, reformado, e Theresa de Jesus Pereira, pedindo pagamento. — Expeça-se o titulo de divida. Oscar Severino Bastos Nunes, capitão, pedindo conselho de justiça. — Indeferido, por serem improcedentes as allegações. O conselho de justiça solicitado não poderá ter logar visto nenhuma accusação pesar sobre o requerente de ter commettido os crimes previstos nos arts. 87, 90 e 93 do Codigo Penal Militar. Pedro Alves, pedindo contagem de tempo de 3 de julho de 1911 a 7 de julho de 1920, em que serviu na extincta Brigada Policial do Districto Federal. — Averbe-se, para opportuno computo de tempo de serviço. Plinio Carlos Machado, pedindo baixa da Escola Militar. — Deferido, indemnisando o fardamento recebido e não vencido. Plinio Gravata, 1° tenente, pedindo contagem de tempo. — Indeferido, visto lhe não assistir direito ao que pede.

Os novos commandantes de unidades militares — Foram escolhidos para a funcção de commandar as seguintes unidades, que foram mandadas ter effectivo: 7° regimento de infantaria, em Santa Maria, o coronel Fernando Medeiros; 12° batalhão de caçadores, em Juiz de Fóra, o coronel Raphael Benjamin da Fonseca; e 17° batalhão de caçadores, em Corumbá, o coronel Martim Francisco Cruz.

Viação

[illegible]

Agricultura

[illegible]

No interior do paiz

MINAS GERAES

Actos do secretario da Instrucção

Bello Horizonte, 19 (A. A.) — Foram assignados hontem os seguintes actos: nomeando professora interina da escola rural mixta de Porteiras, no municipio de Itaúna, a Sra. Emilia de Souza Parreiras; nomeando Anna Oliveira professora substituta da escola masculina de S. João da Serra, municipio de Palmyra, durante a licença de 60 dias que foi concedida á effectiva Luiza de Carvalho Breyer, para tratar de negocios de seu interesse.

No dia 16: nomeando professoras interinas: da escola mixta de Palmeiral, municipio de Botelhos, Albina Rossi; da escola feminina de União, municipio de Caeté, Marietta Gouvêa; da escola feminina de Maravilhas, municipio de Pitanguy, Etelvina Vieira Campos; removendo, a pedido: a professora Petrina de Vasconcellos, da escola feminina de União, municipio de Caeté, para a masculina do districto de Taquarussú; a professora Joanna de Souza Lima, da escola rural mixta de Areias, municipio de Contagem, para a rural mixta de Gaia, municipio do districto de Itabirito; designando para a escola mixta do districto de Itabaúna, municipio de Aymoré, a professora Rosa Pereira, em disponibilidade como titular da cadeira de Soledade, municipio do Pará, Minas.

RIO G. DO SUL

Para o barateamento dos generos de primeira necessidade

CONFERENCIOU COM O SR. INTENDENTE DE PORTO ALEGRE UMA COMMISSÃO DE VAREJISTAS

Porto Alegre, 19 (A. A.) — Realisou-se hontem uma conferencia entre o intendente da capital, Sr. Octavio Rocha, e a grande commissão de varejistas. Essa commissão expoz ao intendente o ponto de vista da Associação Commercial, relativamente ao funccionamento das feiras livres e demonstrou a concorrencia que ellas moral e materialmente estão fazendo ao commercio a varejo. Essas feiras, accrescentou a commissão, vinham collocar em crescentes difficuldades esse commercio, fazendo isso crer que fossem os varejistas a unica causa da carestia da vida, quando isso não acontece, pois são elles justamente os que mais soffrem com a alta de preços que constantemente se verifica no mercado. E como o Commissariado do Abastecimento Publico virá, certamente a alta dos generos, com as medidas que deseja pôr em pratica, a directoria da Associação Commercial dos Varejistas, procurando prestigiar a acção do Commissariado, achava que isso não justificava o funccionamento das feiras livres.

Terminada a sua exposição, a commissão fez entrega ao intendente Octavio Rocha cópia da acta da ultima sessão da assembléa em que o assumpto foi detidamente ventilado.

O intendente municipal ouviu attentamente as ponderações que lhe aprouve fazer o presidente da commissão dos varejistas, e depois de varias considerações, resolveu o seguinte: 1° — Não serão creadas novas feiras livres; 2° — A continuação das feiras livres existentes, até que comece a funccionar o Commissariado do Abastecimento; 3° — Logo que termine a actual situação pela intervenção do Commissariado, e que os varejistas acceitarem a tabella e venderem com o lucro de 10 %, as feiras livres serão substituidas por tres mercados fixos permanentes.

EM TRABALHO

Foi victima de um accidente

Nas officinas d'«A Noite», hontem, quando em trabalho, foi apanhado por uma machina, que lhe esmagou a phalangeta de um dos dedos da mão esquerda, o impressor Antonio Vellejo de Castro, que foi immediatamente transportado para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros.

Depois destes, recolheu-se Castro á sua residencia, que fica na Estrada de Minas n. 147, em S. João de Merity.

O CHAUFFEUR FOI PRESO

E a victima foi para a Santa Casa

Dirigido pelo chauffeur Manoel Pitta, o auto particular n. 463, atropelou hontem, na Avenida do Mangue, esquina da rua Machado Coelho, o italiano Gregorio Mellilo, de 60 annos de idade, viuvo e residente á rua Aymoré, casa sem numero, na estação da Penha.

O infeliz homem, que soffreu gravissimas lesões pelo corpo, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo em seguida internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

O chauffeur causador do desastre foi preso e autuado na delegacia do 14.° districto.

BAHIA

A PASSAGEM DO SR. JOÃO LUIZ ALVES PELA BAHIA

Bahia, 19 (A. A.) — Passou por esta capital, com destino a Europa o Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Entrevistado pelo representante da «Agencia Americana» disse S. Ex. ter feito viagem magnifica, confessando-se agradecido pelas attenções de que tem sido alvo por parte dos seus companheiros de viagem.

O Dr. Góes Calmon, governador do Estado, mandou cumprimentar o illustre viajante por um dos seus officiaes de gabinete.

LUTO

FALLECIMENTOS

Elpidio Ribeiro da Rocha («Cabo Elpidio») — Na madrugada do dia 15 do corrente, falleceu, nesta Capital, após longos e cruciantes padecimentos, o Sr. Elpidio Ribeiro da Rocha, geralmente conhecido pelos seus collegas de classe e pelo publico, por «Cabo Elpidio».

O extincto pertencia á Policia Civil, onde se salientou sempre como um profissional profundamente conhecedor da carreira que abraçara, e onde conseguiu conquistar as melhores amizades, quer dos seus camaradas, quer dos seus superiores hierarchicos.

Como habil e dedicado policial, o «Cabo Elpidio» era o unico, como inferior da Policia Civil, que possuia medalha de ouro, premio esse que lhe foi conferido como justa recompensa aos inestimaveis serviços que prestou á sua digna e brilhante corporação, quiçá á tranquillidade publica.

Elpidio Ribeiro da Rocha tambem trabalhou na policia do Cáes do Porto, continuando ahi a manifestar as excellencias da sua perfeita organisação de activo e energico mantenedor da ordem.

Era, entretanto, o traço caracteristico do «Cabo Elpidio» o seu inexcedivel amor á disciplina, qualidade essa que o tornava um auxiliar de absoluta confiança dos seus chefes e, assim, um bello exemplo para os seus companheiros.

Diligente ao extremo, escrupuloso no cumprimento de seus deveres, o «Cabo Elpidio» jámais encarou perigos para levar a bom exito as missões importantes de que era investido, tendo para isso, muitas vezes, arriscado a sua propria vida.

No Estado do Rio, quando ali esteve como interventor, o saudoso Dr. Aurelino Leal, o «Cabo Elpidio» foi de uma inexcedivel dedicação, a qual concorreu para que o seu nome se impuzesse mais á estima dos seus superiores.

Além da medalha de ouro, recebeu o brioso policial desapparecido varias outras condecorações que, em dias de festa civica, ostentava em sua farda, despertando admiração e respeito a quantos assim o viam cheio de satisfação e consciente do seu grande merito.

No Braz de Pinna, onde habitava com sua familia, da qual foi sempre digno e exemplar chefe, «Cabo Elpidio» era tido como verdadeiro benemerito daquella zona, a cuja população, por innumeras vezes, soccorreu, não só como policial, assegurando a paz e a garantia de todos, mas tambem como homem de sentimentos nobres, amparando, na medida de suas forças, os que necessitavam da sua protecção.

Quando mais a sua acção bemfazeja se fez sentir em prol dos moradores de Braz de Pinna foi por occasião da pandemia da «grippe», em 1918, pois, graças ás suas providencias promptas e energicas junto aos medicos e ás pharmacias, muitas das pessoas atacadas pelo terrivel mal, foram salvas da morte!

Por isso, a sua morte produziu em Braz de Pinna a mais funda consternação, sendo o seu nome ali lembrado com immensa saudade.

Seu enterramento foi effectuado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da Estrada do Porto de Irajá 414, com enorme acompanhamento de representantes da corporação a que pertencia, quer autoridades de alto relevo, quer de companheiros e amigos.

Dentre as innumeras corôas que lhe foram offerecidas, viam-se as seguintes: «Saudades de sua esposa e filhos», rica corôa de flores naturaes da viuva; «Saudades de seus irmãos e cunhadas», «Saudades de seus cunhados, cunhadas e sogra», «Saudades eternas de seus compadres João e Cecilia», «A saudade do C. R. de Braz de Pinna e sua directoria ao Elpidio», «Saudades eternas de seu afilhado e compadres», «Ao amigo Elpidio, saudades do Cabloco», «Saudades dos seus companheiros do Cáes do Porto», «Saudade de Guilherme e Tatico», e muitas outras que não puderam ser notadas.

Houve grande numero de acompanhamento, de amigos, representantes de altas autoridades, commissões e pessoas gradas.

Destas pudemos notar: do Dr. Paulo Hasslocher, da revista semanal «A. B. C.», levando uma braçada de lindas e multicores rosas; Sr. Machado Junior, representando o Sr. capitão Raul Ribeiro, inspector do Cáes do Porto; capitão Côrtes, sub-inspector da policia do Cáes do Porto; Emilio Ramos, sub-official da Armada Nacional, por si e representando a corporação; guardas civis: Emanuel Cardoso da Fonseca e Gilberto Innocencio Ferreira, representando a corporação; João Barreiros, negociante; Antonio Carvalho, investigador da Policia Civil; Miguel e Antonio Alamino, negociantes; Guilherme e Tatico; João Ferreira Gomes e João Paulo da Costa Ribeiro, typographos, representando os operarios typographos da Empresa Graphica Editora, levando uma rica palma de flores naturaes de variegadas côres; senhoritas Freitas e Rosalina Cardoso. Dentre as representações já citadas notamos as seguintes: da guarda do Cáes do Porto, representada pelo Sr. Octavio Avancini e mais dois companheiros; da Sociedade Recreativa Braz de Pinna, representada pelos Srs. Alberto Marinho, José Mariano, J. R. Mendonça, Octavio Azevedo, Mario Sant Clair, José Morato e Nestor de Souza Lobo; Sr. Victorino Gonçalves, por si e representando a casa Denizot e o Sr. Vagaroso, por si e representando o commercio de Praia Formosa. Varias pessoas se fizeram ouvir em discursos funebres á beira do tumulo: entre estas o Sr. Octavio Avancini, guarda do Cáes do Porto, que em nome dos seus companheiros discorreu sobre a vida do finado, como funccionario publico, pondo em relevo as preciosidades do seu caracter, como servidor do Estado; o Sr. Nestor de Souza Lobo, que leu um longo e bem elaborado discurso, salientando a capacidade e energia do morto como funccionario cumpridor dos seus deveres, lamentando a sua morte.

A viuva Elpidio depositou sobre o tumulo uma palma de flores naturaes com estes dizeres: «Saudades de sua esposa e filhos».

Coronel José Maria Dantas — Em S. João Marcos, onde residia, gosando de real prestigio politico e social, falleceu, no dia 16 do corrente, o coronel José Maria Dantas, causando profundo pezar o passamento do estimado cavalheiro, cujo sepultamento no dia immediato, se traduziu por uma grande e respeitosa homenagem da população daquelle adiantado municipio.

Em signal de pezar o commercio local cerrou as suas portas e no cortejo funebre, que foi acompanhado pela banda de musica da localidade, viam-se pessoas da mais alta categoria social, tendo o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, sido representado no acto por seu official de gabinete Dr. Getulio Macedo.

No edificio da Camara Municipal, onde o corpo esteve em exposição, quando dali sahia o esquife, o vereador Isidoro Mello pronunciou sentido discurso e no momento em que o caixão baixava a sepultura, fizeram-se mais ouvir os Srs. José Paula Assumpção, Oswaldo Santiago e Sergio Alves.

O estimado extincto era pae do commissario da nossa policia Sergio Affonso Alves, em exercicio, actualmente, na delegacia do 3° districto.

ENTERROS

Enterrou-se hontem no Cemiterio de S. João Baptista, o antigo corretor desta praça, Sr. Augusto Pereira de Faria, irmão do Sr. Emilio Pereira de Faria, 1.° official da Directoria de Assistencia Municipal.

POR AGUA FERVENTE

Soffreram queimaduras

No Posto Central de Assistencia, foram hontem soccorridos, por terem recebido queimaduras, produzidas por agua fervente, a menor Nilza, de tres annos de idade, moradora á rua Jorge Rudge n. 48, casa 8 e Capitulino Cardoso, de 20 annos de idade, casado, residente á rua Barão de Guaratiba n. 18.

Deram-se os accidentes nas residencias de uma e outro e ambos tiveram lesões de primeiro e segundo grãos generalisadas, recolhendo-se a suas casas, depois dos soccorros que lhes foram prestados.

ACCIDENTES NA CENTRAL

NA ESTAÇÃO DA SERRA

Na estação da Serra descarrilharam 4 carros do trem S 2, impedindo a linha 2 horas.

Dois carros ficaram avariados, sendo um da série H, que inutilisou-se por completo. Não houve desastre pessoal, sendo os soccorros remettidos de Barra do Pirahy.

Os passageiros do trem S 2 viaram para esta Capital pelo trem R 2, que chegou á Central com o horario bastante alterado.

Ignora-se a causa do descarrilhamento.

ESBARRO DE TRENS

Devido ao engano do guarda-chaves da estação de Cachoeira, o trem C P 2 apanhou a cauda do trem C P 1, avariando o carro 232 deste ultimo trem, que estava ali desviado.

Foi aberto inquerito a respeito, não havendo impedimento das linhas.

Uma conferencia sobre assumpto militar

O Sr. almirante Mochado Portella, chefe do estado maior da Armada em aviso, hontem, baixado scientificou ás autoridades navaes de que no dia 22 do corrente mez realisa ás 4 horas da tarde, no Club Naval uma conferencia, o capitão de fragata Theophilo Nolasco de Almeida.

Essa conferencia versará sobre assumpto militar.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	221:0032074
Recebido em papel	220:2778612
Total	442:1808687
De 1 a 19 do corrente	6.017:2538551
Em igual periodo de 1924	5.404:2528705
Differença a maior em 1925	613:1008840

ARROLAMENTO DE MERCADORIAS

Tendo sido entregue pela policia fluminense, á firma Cruz Santos & C., o trapiche de inflammaveis da Ilha do Cajú, o Sr. inspector da Alfandega designou o conferente, Dr. Amasillo de Noronha, para proseguir os trabalhos de arrolamento das mercadorias que não foram attingidas pelo fogo do incendio ali occorrido, ha bem pouco tempo.

Essas mercadorias, depois de preenchidas as formalidades legaes, serão entregues aos seus respectivos donos.

SERVIÇO DE «BORBOLETAS»

A Inspectoria da Alfandega fará recolher, hoje, á thesouraria dessa repartição, a importancia de réis 7:9428800, provenientes da venda de 12.238 passes nas «borboletas» do Cáes do Porto.

P

SPORTS

GAZETA OPERARIA

POLITICA E OPERARIADO

A intervenção do operariado na politica, tomando parte nos pleitos e apresentando candidatos genuinos das classes, está tomando um desenvolvimento bastante animador.

Ainda bem que esse operariado vai emfim, dentro da Constituição, da lei e da ordem, caminhando o rumo indicado pelos saudosos iniciadores do movimento operario no Brasil, que tinha, como primeiro ponto de partida a organisação do Partido Operario, a apresentação dos seus candidatos. E' certo que não temos nenhum organismo politico- operario organisado, porém, dentro de 50 mil operarios e trabalhadores de todas as classes já organisadas em associações, excluidos os jacobinos estrangeiros e anarchistas, que são contra a politica, podemos affirmar que o eleitorado operariado deve ser de 12 mil, nos dois districtos eleitoraes.

Se uma chapa organisarem os operarios, pela qual lutem seriamente e fiscalisem rigorosamente o pleito nas urnas, não duvidamos acreditar que terão os operarios algumas victorias.

Mas, seja como fôr, não devem os operarios esfriar o enthusiasmo.

Prosigam na luta.

Reunam-se, escolham em todas as classes e se puderem apresentem um candidato de cada classe, como já o estão fazendo os estivadores. Da parte do governo da Republica, podemos garantir, principalmente o Sr. presidente da Republica, ha a melhor boa vontade para que o voto seja respeitado em absoluto, o que é já uma garantia.

Prosigam nessa luta, que é esse o melhor caminho a seguir, para a conquista das suas reivindicações.

—— Somos informados que se cogita na escolha de dois novos candidatos genuinamente operarios no proximo pleito para o novo Conselho Municipal.

Esses dois nomes segundo o nosso informante, serão os de José Elias da Silva e Valentim Argollo, este o actual presidente do Centro Cosmopolita.

São dois nomes dignos do apoio dos que trabalham, caso se confirme a apresentação de seus nomes.

Estamos certos que esses interpretarão perfeitamente o sentir e os interesses que o operariado tem necessidade, mas que qualquer outra classe, defender.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convidam-se todos os camaradas a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que se realisará hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de alta relevancia para a classe.— Antonio de Oliveira Aguiar, 1° secretario.

EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

Está marcada uma reunião de empregados em hoteis e pharmacias para hoje, ás 8 horas da noite, na rua Luiz de Camões n. 22, afim de fundarem uma associação para a defesa dos interesses dessas classes.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Esta União realisará hoje, á noite, uma sessão solenne commemorativa do anniversario social, e empossará a sua nova administração.

A essa solennidade comparecerão os representantes de associações co-irmãs, que estão todas convidadas.

IMPRENSA PROLETARIA

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 36 do semanario «A Voz do Chauffeur», dirigido pelo Sr. Adelino José Tavares, e tendo como gerente o Sr. Albano Catton.

Como os anteriores, está digno de ser lido pelo proletariado.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CALAFATES

Em sua séde social, á rua Barão de S. Felix n. 147, realisará esta União uma assembléa geral hoje, ás 7 horas da noite.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Avisamos aos Srs. associados que a posse da nova directoria se realisará amanhã, 21 do corrente mez, data em que se commemorará o 6° anniversario da União e que a assembléa resolveu commemorar essa data festivamente.

Assim, pois, a sessão solenne se realisará ás 7 horas da noite, na séde da União, á rua Barão de São Felix n. 147, e para ella tem a honra de convidar as co-irmãs a comparecerem, para maior realce e valor da solennidade.— O secretario.

CIRCULO DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Communico aos companheiros associados á classe em geral e ás nossas co-irmãs, que transferimos a nossa secretaria da rua José Mauricio 104, para a rua Senador Pompeu n. 124, séde da nossa co-irmã União Geral dos Metallurgicos.

Aproveito a opportunidade para convidar todos os trabalhadores em construcção civil, associados ou não, a comparecerem á nossa séde para examinarem os nossos estatutos, o que será permittido a todos, sem distincção de credo politico ou religião. Certo, pois, de que nos honrareis com a vossa presença, desde já vos hypotheco os meus eternos agradecimentos.— João Cavalcante de Albuquerque, 1° secretario.

CAMPEONATO CARIOCA

As tabellas da Amea, marcam os seguintes encontros para domingo proximo:

AMERICA x FLAMENGO

No «Stadinho» da rua Campos Salles—Segundos teams ás 1,30 e primeiros teams, ás 3,15. Juizes: do S. C. Brasil. Representante: Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

E' o grande match do dia, e que fará transportar ao referido local do encontro, milhares de sportmen.

O rubro negro segue á frente da tabella em igualdade de condições do seu valoroso rival, que conta menos um jogo.

Ambos fazem questão dos dois pontos desse jogo, para galgar mais esse degráo da tabella de pontos do campeonato.

Ganhará o America ? ou o Flamengo continuará invencivel ?

E' o que todos desejam assistir, para fazer as suas conjecturas sobre o mais provavel campeão do anno, ou mais ainda, para manter a esperança de ver o seu club predilecto, melhorar de collocação.

Bangú x S. Christovão

No campo da rua Ferrer, em Bangú — Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3,15 horas. Juizes: do Fluminense F. C., Representante, Frederico Maury, do C. R. Vasco da Gama.

Este jogo inicia a serie dos que serão effectuados no longinquo campo suburbano.

São dois adversarios fortes e bem treinados, os que vão se empenhar nessa luta.

Estão muito dispostos a vender bem caro a sua derrota, que tanto poderá ser «comprada» por um, como pelo outro disputante.

Botafogo x Syrio

No ground da rua General Severiano — Segundos teams, ás 1,30 e primeiros teams, ás 3,15 horas. Juizes: do Hellenico A. C., Representante, Dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

O encontro destes clubs não será com muitos pessimistas julgam, pela ficticia fraqueza de um dos disputantes — o gremio da rua Professor Gabizo.

E' um engano. O Syrio, tem melhorado bastante a sua equipe principal, que ainda ha dias perdeu para o forte conjuncto banguense, pelo apertado score de 2 x 1.

Brasil x Fluminense

No field da rua Paysandú. Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3. 15. Juizes: do Bangú A. C., Representante, Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. Club.

O club de Celio de Barros terá mais um forte adversario pela frente.

Como se portará esse valente «onze» alvi-rubro ?

Conseguirá obter a sua primeira victoria do anno ?

— X — X — X

Andarahy x Villa Isabel

No ground da rua Prefeito Serzedello. — Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas. Juizes: do Sport Club Mackenzie (?). Representante, Dr. Joaquim Dias de Paiva, do S. C. Mangueira.

Este jogo é a mais sensacional prova da segunda serie da Amea.

Os dois rivaes de domingo proximo, são os apontados, abertamente, como os unicos que podem obter o titulo de campeão deste anno, pelas excellentes condições de preparo e de valor.

A par desse apparente equilibrio de forças, ha ainda a rivalidade natural que existe entre ambos, por pertencerem ao mesmo bairro, e que mais interesse e enthusiasmo trazem á pugna.

O vencedor desse encontro de turno, terá atravessado uma phase importantissima, do actual temporada.

Mangueira x Olaria

No campo da rua Desembargador Isidro 92. — Segundos teams, á 1,30 e primeiros teams, ás 3,15 horas. Juizes: do Andarahy A. C. Representante, Luiz Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Tambem este encontro, promette ser bem disputado, pois ambos os litigantes, para refazer os effeitos das suas derrotas de domingo ultimo, reforçaram bastante as suas equipes principaes.

NA LIGA METROPOLITANA

A ex-poderosa, marca tambem os seguintes encontros, para o dia 24 proximo:

Americano x Fidalgo

No campo da rua Jockey Club 42, Primeiros e segundos teams.

River x Confiança

No campo da rua D. Maria, na Piedade. Primeiros e segundos teams.

Esperança x Metropolitano

No campo do Marco VI, em Bangú. Primeiros e segundos teams.

Engenho de Dentro x Campo Grande

No campo da rua Engenho de Dentro, na estação desse nome. Primeiros e segundos teams.

Ramos x Mcleau

Em campo que será designado pelo primeiro, provavelmente, no do Confiança. Primeiros e segundos teams.

EM S. PAULO

Tuffy deixou o Syrio

O antigo keeper do E. C. Syrio, que é considerado como o melhor jogador paulistano dessa posição, abandonou esse club, dirigindo a seguinte carta:

«S. Paulo, 16 de maio de 1925. Sr. presidente e mais membros da directoria do Sport Club Syrio. — Com minha maior consideração: — Em virtude das falsas accusações que de mim fizeram perante v. ex. as pessoas que, desconhecendo as regras mais elementares do cavalheirismo e da camaradagem [illegible]

[illegible]

nossas co-irmãs [illegible] te o Sport Club Syrio, dando um adeus a todos os consocios que me honraram com suas amizades e o coração se me opprime ao despedir-me do club amado.

A todos meus affectos mais sinceros».

Que especie de accusação, seria esta ?

A FALA DOS CAMPEÕES

Com o titulo acima, publicaram os nossos collegas da «Gazeta», da

vizinha capital, as seguintes notas, da excursão do C. A. Paulistano á Europa, que, por encerrarem algo de interessante e inedito, passamos a transcrever, sobre o que disseram os elementos do alvi-rubro, após o seu regresso :

DE FRIEDENREICH — Os campos europeus, uma verdadeira... miseria. Alguns davam impressão de chiqueiros ! Encontrámos um em Bordéos, onde havia em quantidade, cacos de vidro, carvão e buracos ! ! Os jogadores francezes não são «fundos» como por ahi asseveram. Jogam regularmente. O que ha por lá de interessante é que velhotes de cada bigodão... tambem jogam. O centro-medio de Ruão, por exemplo, que possuia um par de bigodes de palmo... passou mal... Eu e Mario fizemos o homem afrouxar... Quanto á assistencia, magnifica. Os torcedores applaudem tanto os visitantes como os locaes. Conhecem o football. Os juizes, uma lastima...

DE MARIO DE ANDRADA — Nunca treinamos com os uruguayos. O que por ahi disseram, chegando a dizer que perdemos por 7 a 0 para os orientaes, foi uma blague.

Fomos vencidos em Cette, devido a varias circumstancias : a viagem atabalhoada, a muita confiança... um juiz de «encommenda» e a brutalidade. Os suissos jogam melhor do que os francezes, mas, não achei estes jogadores tão ruins como di-

ziam. Jogam. Alguns chronistas foram de incoherencia manifesta em suas criticas a nosso respeito. Lá ha jornaes [illegible] interessados nos auguris deste ou daquelle campo. De modo que, quando ha um jogo em campo que não tem interesse tal ou taes jornaes, a critica é severa, parcial... Uma pandega. Em Portugal, quando eu trocava roupa para ir para o campo, um jornalista local disse-me: [illegible]

DE ORLANDO — Tudo correu bem. Rapaziada disciplinada. Isso, v. sabe... Os francezes jogam [illegible] Os portuguezes tambem conhecem o football. [illegible] Nossos elementos actuaram bem. [illegible] Não houve vaia alguma em Paris, como por ahi se andaram. Pelo contrario, fomos muito applaudidos. Quanto aos juizes, só encontrámos dois optimos: um suisso que actuou em Strasburgo, e um inglez, que arbitrou no Havre.

DE BARTHO — Excellente excursão. Gostámos muito. Tivemos trabalho para segurar cada bruta... [illegible] Mas esquecemos bem.

Os suissos são muito technicos e os francezes não são mãos. Quanto aos arbitros, nem é bom falar; basta que cite que, no Havre, Friedenreich apanhou a bola no meio do campo e, depois de fintar todos os medios, os zagueiros e o

proprio guardião, entrou com a bola no arco, e, quando, o arbitro, [illegible] annullou o ponto, dizendo que El Tigre estava impedido! [illegible]

Quanto a jogadores, por lá existem optimos. Dentre elles, o arqueiro de Ruão. Um bicho!

DE CLODOALDO — Tudo correu bem. O frio foi terrivel... O Sr. Antonio Prado agiu do modo a mais e mais nos captivar. Imagina [illegible]

[illegible] foi a primeira...

Tambem os jogos na Suissa foram puchados. Basta que v. saiba que o Young Fellows, de Zurich, dias antes da derrota que lhe infligimos, havia levado de vencida o campeão da Hespanha (o Irun), por 4 a 3, e que o quadro de Berne, que vencemos, (seleccionado suisso), havia empatado com o Irun por 3 a 3; e note-se que o empate foi conseguido no ultimo minuto...

DE MIGUEL — Eu tambem sou jogador... francez. Explico-me : quando nossa turma foi para o Havre, o Stade pediu ao Sr. Antonio Prado algumas reservas para enxertar o quadro estadense que devia enfrentar duas turmas da provincia. Fiquei em Paris, por isso, juntamente com Mestres e Guarany. Joguei na meia esquerda, Guarany na aza-média-esquerda e Mestres na aza-média-direita. O jogo foi contra o Jouvisy. Vencemos por 4 a 0. Tres pontos foram marcados por mim. Após esse jogo, o Stade enfrentou um outro da provincia. Triumphámos novamente. Foi por 1 a 0. Marquei o ponto da victoria. O que achava interessante é que, quando eu dava um engano, vinha logo um dos francezes me perguntar como é que eu fazia aquillo...

Por lá, o profissionalismo mascarado, tambem é um facto...

DE NONDAS — Fiz o que pude. Penso que não compromettí os companheiros. Bons jogos, bôa torcida. O jogo violento, por lá, é commum. Cada «entrada»... Puxa ! Volto mais brasileiro, meu caro. Isto por aqui é que é o succo...

DE SERGIO — Tudo correu bem. Senti não ter jogado contra o Cette. Estava doente. Todavia, os nossos trabalharam, mas o juiz, a brutalidade e outros factores concorreram para nosso fracasso. Gostei muito dos resultados na Suissa, porque tivemos pela frente jogadores famosos. Quanto aos juizes, só o de Strasburgo e o do Havre merecem elogios. Os demais, uns... pandegos.

DE FILO' — Bons jogos. Penso que dei conta do recado. Cada pedaço de homem que encontrámos pela frente ! Na Europa, o jogador de football precisa ter corpo, mas, corpo de athleta. Dahi, a necessidade de jogo rasteiro, rapido. Na França, ainda apreciam os «chutões», as fitas... O quadro portuguez fez excepção no physico. Seus jogadores, quasi todos, eram pequenos, mais ou menos, de minha estatura. A certeza da victoria, em Lisboa, era indiscutivel...

ANDARAHY x VILLA ISABEL

O GREMIO ALVI-NEGRO NÃO ACEITARA' OS JUIZES DO MACKENZIE?

Para domingo está annunciado o mais importante jogo da serie B da Amea — Andarahy x Villa Isabel — match esse de grande responsabilidade para qualquer dos contendores, que tornam todas as providencias para que a sua realisação, não seja perturbada com qualquer anormalidade.

Ainda hontem, tivemos conhecimento, pelo Sr. Duque Estrada, vulto de destaque no seio do gremio alvi-negro, que a directoria do seu club, baseada nas palavras do Sr. Francisco Motta Nabuco, director do S. C. Mackenzie, que deve fornecer os juizes para o citado encontro, vai impugnar á Amea a indicação desses arbitros, isto baseado no que diz o art. 29 do Codigo de Football.

Não sabemos se as palavras do director mackenzista carecem do apoio dos seus demais consocios, mas achamos que a directoria do Villa Isabel, está agindo muito bem, porque mais vale prevenir do que remediar, e assim procedendo, ella não vai além da natural obrigação de defender os interesses do club que dirige.

O nosso informante declarou que o Villa Isabel pretende obter uma pessoa de destaque para dirigir o seu match com o Andarahy, em virtude do Sr. Motta Nabuco ter dito que o mesmo pagaria nesse jogo, o que o seu associado fizera no match Carioca x Mackenzie, onde fôra o juiz. (sic)...

UMA HOMENAGEM A DOIS VETERANOS TRICOLORES

No proximo dia 21 do corrente, o Fluminense F. C. prestará uma significativa homenagem aos sportsmen Mario Pollo e Affonso de Castro, elementos de grande valor no

E'

seio do tricolor e nomes acatados em o nosso meio esportivo.

A homenagem constará da inauguração de um artistico bronze, na séde, com a respectiva dedicatoria. Falará em nome dos socios o Dr. J. Gomes da Cruz, havendo, logo

após, uma "soirée" dansante, a qual, conforme vimos annunciando, deverá ter inicio ás 10 horas da noite.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Torneios de Law-Tennis

Estão abertas na secretaria e no campo as inscripções para as seguintes provas:

Simples para cavalheiros.

Duplas para cavalheiros.

Duplas mixtas.

As inscripções são gratuitas, bastando que os interessados assignem as listas em poder do vice-director de Sports no campo) ou do superintendente na (secretaria).

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

A directoria da Liga, em sua reunião de 15 do corrente, resolveu o seguinte:

a) Approvar a acta da sessão anterior.

b) Conceder inscripção ao Sport Club Lorena no campeonato de Cyclismo e cancellar o pedido de inscripção do mesmo club no torneio infantil.

c) Approvar a mudança do uniforme do Sport Club Lorena.

d) Approvar o acto do presidente que concedeu permissão ao Lusitano F. C. para o seu 3° quadro jogar com uniforme não officialisado.

e) Recorrer para o Conselho Superior do acto do Conselho de Cyclismo que transferiu a data da realisação do Campeonato de Cyclismo.

f) Eliminar por infracção do artigo 19 dos estatutos os seguintes clubs: Nacional Athletico Club, com 370$; Athletico Club Centenario, com 280$; Contra F. C., com 307$; Iberia F. C. e Athletico Club Inglez, com 330$000.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1925. — Castro Lobo, 1° secretario.

TABELLA DO CAMPEONATO

Turno

Abril 26 — SERIE «A» — Flack x Cantuaria; — SERIE «B» — Light Garage x Maville.

Maio 3 — SERIE «A» — Botafogo x Cantuaria — SERIE «B» — 2 de Junho x Lusitano — SERIE «C» — Verdum x Aymoré — Opposição x Andarahy.

Maio 10 — SERIE «A» — Municipal x União, Sul America x Flack — SERIE «B» — Brasil x 2 de Junho, Lusitano x Light Garage — SERIE «C» — Itamaraty x Flôr do Prado, Andarahy x Aymoré.

Maio 17 — SERIE «A» — Cantuaria x Brasil — SERIE «B» — Polo x 2 de Junho — SERIE «C» — Ruy Barbosa x Opposição, Americano x Verdum.

Maio 24 — SERIE «A» — Sul America x União, Flack x Municipal — SERIE «B» — Africano x Light Garage, Lusitano x Maville — SERIE «C» — Lorena x Opposição, Flôr do Prado x Andarahy e Aymoré x Itamaraty.

Julho 8 — SERIE «C» — Ruy Barbosa x Americano, Itamaraty x Opposição e Flôr do Prado x Lorena.

Julho 12 — SERIE «A» — Cantuaria x Municipal e União x Brasil — SERIE «B» — Lusitano x Africano — SERIE «C» — Lorena x Itamaraty, Aymoré x Opposição e Americano x Andarahy.

Julho 19 — SERIE «A» — Flack x Brasil e Botafogo x União — SERIE «B» — Brasil x Polo e Light Garage x 2 de Junho — SERIE «C» — Ruy Barbosa x Itamaraty, Flôr do Prado x Americano e Verdum x Andarahy.

Julho 26 — SERIE «A» — Cantuaria x Sul America — SERIE «B» — Polo x Africano — SERIE «C» — Opposição x Flôr do Prado, Itamaraty x Verdum e Aymoré x Lorena.

Agosto 2 — SERIE «B» — Africano x Brasil.

BOX

TOMMY x LOYAZA

Nova York, 19 (A. A.) — O pugilista chileno Loyaza venceu, por knock-out technico, o mexicano Tommy Whitem, nas eliminatorias que aqui se estão realisando para conquista do titulo de campeão mundial de peso leve, de que era detentor Benny Leonard.

AS ELIMINATORIAS DO CAMPEONATO DOS LEVES

Nova York, 19 (U. P.) — Quinze mil pessoas, assistiram hontem a noite no Stadium de Queensborough, as provas eliminatorias do torneio de box pan americano para a disputa do campeonato de peso leve O chileno Loyaza, o cubano Orlando e os norte americanos Valgar e Goodrich, derrotaram respectivamente o mexicano Tommy White, e os norte americanos Tommy Tait, Solly Seeman e Sammy Mandell.

Ao que parece nem Loyaza nem Valgar, ganharão o titulo de campeão de peso leve.

TURF

DERBY-CLUB

Deram o seguinte resultado as inscripções hontem encerradas, para a organisação do programma da corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty:

Premio "Criação Nacional" (4ª prova) — 1.000 metros — 5:000$, sendo 500$ para o criador dos vencedor: Camamu', 51 ks.; Condessa, 51; Consul, 53; Gayaca, 51; Quexada, 51; Tertius Gaudet, 53; Maranguape, 53; Tintureiro, 53.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Rigor, 52 kilos; Nympha, 52; Andromeda, 52; Eclipse, 53, e Jazz Band, 50.

Premio "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$ — Resoluta, 52 kilos; Olão, 52; Charleroi, 51; Divorcio, 51; La China, 51, e Regateira, 52.

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Diamantina, 50 kilos; Espirita, 50; Ouvidor, 52; Obcecado, 52, e Penelope, 46.

Premio "17 de Novembro" — 1.750 metros — 3:500$ — Solidago, 50 kilos; Unico, 54; Estero, 54; Palmella, 53, e Molecote, 51.

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 4:000$ — Pertinaz, 53 kilos; Caravana, 50; Leblon, 53, e Rovery, 50.

Premio "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Sultana, 51 kilos; Solidago, 53; Bragança, 50; Perfumado, 51; Morcego, 52, e Burlon, 51.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Media Rienda, 51 kilos; Confiança, 50; Bragança, 53; Trovador, 50, e Ramalero, 53.

DIVERSAS NOTICIAS

Interessam-se os nossos profissionaes no sentido de que a digna Directoria do Derby Club não estabeleça um limite muito baixo para os pesos, como o tem feito. Em suas chamadas de inscripção vemos figurar commumente o minimo de 47 ks. e o maximo de 52 ks., o que dá em resultado não haver equilibrio de forças, porquanto, no dia, correm quasi todos com o mesmo peso de 51 ou 52 ks. Além disso, sacrifica-se a saude dos jo-

ckeys, obrigando-os á tiragem constante do peso, para satisfazerem a compromissos; e o resultado é o sacrificio de vidas, como já temos tido no nosso turf, em consequencia d'isso. Haja vista, para citar exemplos, Abe. V. Ualba e Domingos Ferreira, que adquiriram com essa obrigação a molestia que os victimou. Pleiteam os jockeys um minimo de 50 ks. elevando-se, portanto, o maximo commum a 54 ks. A pretenção é bastante justa e a directoria do querido Derby Club, a exemplo do que já pratica a do Jockey Club, por certo, attenderá ao desejo que, mais de uma vez, já lhe foi manifestado e de que, gostosamente, nos fazemos éco, nada impedindo que, em casos especiaes, aquelle minimo vá abaixo dos 50 ks.

— O cavallo Cabaret passou aos cuidados do entraineur Gabriel Reis, por ter sido vendido ao estimado turfman Sr. J. C. Kastrup e correrá com o nome de Icarahy.

— Regressou hontem ao Rio Grande do Sul o jockey Modesto Bettinor.

— E' esperado, em breve, um novo jockey chileno, que irá prestar seus serviços ao stud Mendes Campos & Hima.

— De S. Paulo, começarão a vir, na proxima semana, varios parelheiros, que tomarão parte em nossas corridas, durante as férias do prado da Mooca.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DOS DIAS 16 E 17

N. 4 — Desobediencia ao signal.
N. 46 — Excesso de velocidade.
N. 108 — Excesso de velocidade.
N. 110 — Excesso de velocidade.
N. 116 — Desobediencia ao signal.
N. 131 — Excesso de velocidade.
N. 160 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 175 — Entregar a direcção a outro.
N. 330 — Desobediencia ao signal.
N. 398 — Excesso de velocidade.
N. 486 — Excesso de velocidade.
N. 518 — Desobediencia ao signal.
N. 597 — Excesso de velocidade.
N. 603 — Excesso de velocidade.
N. 739 — Excesso de velocidade.
N. 860 — Excesso de velocidade.
N. 943 — Excesso de velocidade.
N. 964 — Excesso de velocidade.
N. 984 — Excesso de velocidade.
N. 1117 — Desobediencia ao signal.
N. 1291 — Desobediencia ao signal.
N. 1368 — Contra a mão de direcção.
N. 1399 — Excesso de velocidade.
N. 1478 — Excesso de velocidade.
N. 1495 — Entregar a direcção a outro.
N. 1518 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 1572 — Desobediencia ao signal.
N. 1615 — Excesso de velocidade.
N. 1651 — Excesso de velocidade.
N. 1788 — Abandonado.
N. 1802 — Excesso de velocidade.
N. 1833 — Excesso de velocidade.
N. 1886 — Excesso de velocidade.
N. 1893 — Excesso de velocidade.
N. 1976 — Excesso de velocidade.
N. 2075 — Desobediencia ao signal.
N. 2142 — Excesso de velocidade.
N. 2200 — Excesso de velocidade.
N. 2212 — Circular para angariar passageiros.
N. 2280 — Desobediencia ao signal.
N. 2315 — Desobediencia ao signal.
N. 2364 — Transitar depois da hora regulamentar.
N. 2414 — Excesso de velocidade.
N. 2482 — Desobediencia ao signal.
N. 2535 — Meio fio e bonde.
N. 2584 — Meio fio e bonde.
N. 2687 — Excesso de velocidade.
N. 3048 — Excesso de velocidade.
N. 3255 — Excesso de velocidade.
N. 3442 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3952 — Desobediencia ao signal.
N. 4047 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4426 — Excesso de velocidade.
N. 4511 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4695 — Excesso de velocidade.
N. 4705 — Desobediencia ao signal.
N. 4983 — Desobediencia ao signal.
N. 4984 — Contra a mão.
N. 5099 — Desobediencia ao signal.
N. 5122 — Desobediencia ao signal.
N. 5307 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5331 — Excesso de velocidade.
N. 5368 — Excesso de velocidade.
N. 5387 — Circular para angariar passageiros.
N. 5424 — Desobediencia ao signal.
N. 5583 — Excesso de velocidade.
N. 5635 — Excesso de velocidade.
N. 5921 — Excesso de velocidade.
N. 5986 — Recusar passageiros.
N. 6022 — Desobediencia ao signal.
N. 6214 — Excesso de velocidade.
N. 6276 — Contra a mão.
N. 6280 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6302 — Excesso de velocidade.

N. 6467 — Excesso de velocidade.
N. 6594 — Abandonado.
N. 6749 — Desobediencia ao signal.
N. 6991 — Excesso de velocidade.
N. 6998 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 7037 — Desobediencia ao signal.
N. 7091 — Excesso de velocidade.
N. 7173 — Excesso de velocidade.
N. 7299 — Desobediencia ao signal.
N. 7305 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7441 — Abandonado.
N. 7490 — Contra a mão.
N. 7305 — Circular para angariar passageiros.
N. 7588 — Desobediencia ao signal.
N. 7589 — Excesso de velocidade.
N. 7706 — Excesso de velocidade.
N. 7765 — Excesso de velocidade.
N. 7772 — Excesso de velocidade.
N. 7811 — Excesso de velocidade.
N. 7817 — Excesso de velocidade.
N. 7871 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8031 — Excesso de velocidade.
N. 7606 — Excesso de velocidade.
N. 8053 — Desobediencia ao signal.
N. 8054 — Excesso de velocidade.
N. 8058 — Abandonado.
N. 8082 — Contra a mão de direcção.
N. 8089 — Excesso de velocidade.
N. 8126 — Excesso de velocidade.
N. 8331 — Excesso de velocidade.
N. 8339 — Excesso de velocidade.
N. 8501 — Excesso de velocidade.
N. 8537 — Excesso de velocidade.
N. 8579 — Coontra a mão.

EXAME DE MOTORNEIRO

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas na Companhia Light:

Abilio da Resurreição, Antonio José de Carvalho, Antonio Victor Figueiredo, José Cardoso, Salvador da Costa Azevedo, José de Paiva Alves, Sancho José da Motta, Carlos de Almeida, Sebastião Ferreira Nunes e Manoel Clemente de Almeida.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 14, 15 E 16 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Charles Frederico Pittet, Euvaldo Lodi, Benedicto Oliveira Noronha, Benjamin d'Almeida, Benjamin Affonso, Alfredo Augusto Gonçalves, João Lopes Barcellos, João Queiroz, Francisco de Assis Jesus, Mario José Rheigantz, Adolpho Lourenção Rheigantz, Waldemar dos Santos Castro, Hilario Tavares, Joaquim Baptista da Graça, Sylvio Duarte Canellas, Virgilio dos Santos, Oswaldo Gonçalves dos Santos, Genario da Silva, Eduardo Augusto Bessa, Eligio Benini, Virgilio de Mattos, José Rodrigues, Francisco Alves Corrêa e Heraldo de Souza Mattos.

Reprovados — José Maria da Neve, Zeferino Alves dos Santos.

CAHIU DA ESCADA

E fracturou a perna direita

Em sua residencia, á travessa Navarro n. 249, foi victima, hontem, de uma quéda, o operario Attila Gestones, de 36 annos de idade, solteiro, que no accidente referido, soffreu fractura da perna direita.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, foi elle ahi soccorrido, retirando-se depois, para a sua casa.

UM AUTO EM DISPARADA

A victima foi uma criança

Os chauffeurs, com bem poucas excepções, continuam atropelando com os seus autos e pondo-se, logo depois em fuga, observando-se mais uma vez este facto, hontem, na rua do Estacio.

Ahi, sob as rodas de um daquelles vehiculos, cujo numero não foi sequer percebido, ficou, gravemente machucado, o menor João, de 5 annos de idade e filho de João Bittencourt, residente no morro de S. Carlos n. 112, o qual soffreu contusões no braço e perna esquerdos, sendo levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros.

A policia não soube do facto e o menor ferido, depois de convenientemente soccorrido, voltou para a sua casa.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para hoje)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos com dia de preferencia, votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

A Egregia Camara de Aggravos da Côrte de Appellação, cuja diligencia em resolver com a maior presteza os recursos affectos á sua decisão é notoria, poderia, com relativa facilidade, prestar um grande serviço aos advogados, fazendo publicar, de vespera, a pauta dos aggravos a serem decididos em cada uma das suas sessões.

Essa pauta é, de ordinario, organisada poucas horas antes do inicio das sessões, de maneira que, dest'arte, ficam os advogados na obrigação de comparecer a todas as sessões da 5.ª Camara, afim de verificar quando serão julgados os recursos em que são patronos de uma, ou outra parte.

Agora que a lei entendeu salutar o processo oral em segunda instancia, é bem que, nos proprios aggravos, onde a sustentação oral é facultativa, os advogados estejam prevenidos do julgamento, afim de que possam usar da faculdade que lhes é concedida de defender oralmente os aggravos em que funccionam, segundo o seu criterio pessoal de conveniencia, ou inconveniencia.

* * *

Diziam hontem no fôro que a denuncia do Dr. Agostinho Pereira, 1.º Curador das Massas Fallidas, no caso da "Previsora Riograndense", não poderia ser recebida.

Será possivel que isso aconteça, em se tratando de uma peça primorosa, elaborada depois de tanto estudo, de tanta meditação, de tantas noites de vigilia? Será possivel que venha morrer no nascedouro uma obra capaz de notabilisar um homem, como hontem dissemos nesta columna? Custa crer, e se assim fôr será pena. Se, logo na inicial, S. S. fez tanto successo, é de imaginar que muita cousa interessante ainda possa surgir no correr do phantastico processo crime...

* * *

Os nossos magistrados sempre foram passiveis de critica pela maneira prolixa por que frequentemente exaram os seus despachos em autos, e até se conta uma celebre historia, occorrida com um joven juiz municipal do sertão que, impressionado por semelhante critica, copiou ao correr o despacho cuja minuta lhe fôra fornecida abreviadamente pelo escrivão. Esse havia escripto na sua minuta de despacho — "Sem emb.os dos emb.os que não reb.os", e o juiz escreveu nos autos: "Sem embo dos embos que não rebo"...

Acaba, porém, de bater o record da concisão no despachar o mais joven dos nossos juizes de direito locaes, que, ás vezes, chega a reduzil-os a uma unica letra do alphabeto. Assim — "P." quer dizer "Prosigase"; "S. P. a C." equivale, para S. Ex., ao corriqueiro despacho — "Sellados e preparados á conclusão", e assim por diante.

Felizmente S. Ex. ainda não empregou certas letras do alphabeto que poderão dar logar a equivocos, mas, se tal occorrer, será conveniente que o ardoroso magistrado tenha previamente o cuidado de publicar uma tabella explicativa das suas abreviações... "et pour cause..."

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convida os Srs. accionistas para a Assembléa Geral ordinaria da mesma Companhia, a qual terá logar no dia 29 de Maio proximo futuro (sexta-feira), ás 14 horas, em sua séde social, á Praça Servulo Dourado, e em a qual conhecerão do relatorio da Directoria, contas e balanço relativos ao exercicio de 1924, e parecer do Conselho Fiscal sobre ellas, e elegerão o novo Conselho Fiscal.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — Director-technico.

INDEMNISAÇÃO DE DAMNOS CAUSADOS A ESTRANGEIROS DURANTE REVOLUÇÕES

Não poderá passar sem commentario a noticia, ha dias divulgada, posto que desmentida categoricamente pelo governo, de haver o governo da Italia reclamado diplomaticamente ao nosso o pagamento de uma avultadissima indemnisação de damnos que allega terem soffrido varios subditos seus, domiciliados na capital do Estado de S. Paulo, em consequencia do movimento sedicioso ali occorrido no anno passado.

Não seria essa, infelizmente, a primeira vez que a Italia nos faria semelhante exigencia, e até mesmo de uma feita, chegou, para isso, a nos ameaçar com os canhões de um vaso de guerra da sua esquadra, surto no porto desta Capital, precisamente em uma occasião em que nos encontravamos a braços com profunda commoção intestina, o que forçou o governo do marechal Floriano Peixoto, então no poder, a satisfazer a exigencia do Quirinal, pagando a indemnisação reclamada, sem, todavia, conforme aconselhou o nosso eminente diplomata visconde de Cabo Frio, deixar de formular o competente protesto contra tão insolita attitude do governo italiano, absolutamente aberrativa de comesinhos principios de direito das gentes, uniformemente respeitados por todas as nações.

O que haveria de mais interessante em semelhante attitude da Italia, seria o facto de ter sido ella, precisamente, quem deu logar á adopção, na pratica internacional, do principio juridico opposto áquelle que os seus estadistas têm sempre pretendido fazer valer.

O gabinete de S. James reclamou, em 1849, dos governos de Napoles e da Toscana, o pagamento de uma indemnisação a varios subditos inglezes ali residentes, pelos damnos soffridos em consequencia dos motins politicos occorridos pouco antes naquelles Estados. Procurando o governo inglez envolver na sua pretenção o governo austriaco, em virtude do auxilio por esse então prestado ao grão-duque da Toscana, respondeu-lhe, em termos energicos, o ministro de estrangeiros da Austria, principe de Schwartzemberg, admirando-se de que pudesse um estado reclamar para os seus subditos domiciliados em outro paiz, vantagens e direitos de que os seus proprios nacionaes não gosavam e, partindo dahi, manifestou a opinião de que, quando um estrangeiro se fixa voluntariamente em outro paiz que não o seu e que venha de ser presa dos horrores da guerra civil, esse estrangeiro está forçado a soffrer as suas consequencias.

Submettido o caso á arbitragem do imperador da Russia, repelliu-a esse em notavel nota que, ao governo inglez, dirigiu o famoso diplomata conde de Nesselrode, e em a qual, depois de adoptar abertamente o ponto de vista austriaco, accrescentou: «D'après les principes du droit international tels que les entend le gouvernement russe on ne peut pas admettre qu'on souverain, forcé par la rebellion de ses sujets de reconquérir une ville occupée par les insurgés, soit obligé d'indemniser les étrangers qui, au milieu de pareilles circonstances, ont peu être victimes de pertes ou de préjudices quelconques.»

Tal é o principio dominante sobre o assumpto, e entender-se de outro modo, seria, como bem accentúa Calvo, crear um privilegio exorbitante e funesto, unicamente favoravel aos estados poderosos, em detrimento das nações fracas, seria, em summa, estabelecer uma injustificavel desigualdade entre nacionaes e estrangeiros, tanto mais quanto, conforme salientou a mencionada nota austriaca ao governo britannico, é principio inconteste que a nenhum estado soberano póde ser negado o direito de assegurar e manter, seja por que meios fôr, a sua propria conservação.

Outro não tem sido o ponto de vista da chancellaria brasileira desde os primeiros annos da nossa vida independente. Attesta-o a declaração feita pelo nosso chanceller Maciel Monteiro, no seu «Relatorio da Repartição dos Negocios Estrangeiros» de 1838, de que o governo brasileiro considerava um principio inconcusso que os estrangeiros, residentes ou domiciliados no paiz, não podem exigir que se lhes reconheçam direitos mais latos do que os que a lei interna assegura aos nacionaes, accrescentando, ao melhor, sublinhando ainda o brilhante estadista brasileiro, que foi uma das figuras mais notaveis de uma das phases mais elevadas da nossa vida politica, qual foi o periodo da Regencia, — seer clamorosamente injusto collocar os nacionaes em condição peor do que os estrangeiros.»

Muitos outros casos poderiamos citar no mesmo sentido, bastando-nos, agora, salientar que o nosso Poder Judiciario, pelo orgão do Supremo Tribunal Federal, tem systematicamente negado, tanto a nacionaes como a estrangeiros, indemnisações de damnos decorrentes de rebelliões occorridas em nosso paiz.

Cumpre, porém, assignalar que no caso em questão, ainda menos do que em qualquer outro dos até agora occorridos, se justifica o pedido de indemnisação, porquanto, segundo é do dominio publico, na rebellião de S. Paulo, tomaram parte muitos italianos, alguns dos quaes estão sendo processados, em virtude de denuncia do Procurador da Republica, perante a Justiça Federal...

Rio, 19-5-1925.

Helvecio de Gusmão

ACCIDENTES NO TRABALHO

A acção contra a Marvin e o Lloyd Sul Americano

Estava marcado para hontem, na 4ª Pretoria Civel, ás 12 horas e ás 2 horas da tarde respectivamente, o depoimento pessoal da ré e da assistencia, e áquella hora compareceram os Drs. Emilio Nina Ribeiro e Gastão Victoria requerendo que o juiz resolvesse sobre as nullidades que levantavam: da assistencia do Dr. curador dos accidentes, e da impropriedade da acção.

O juiz suspendendo o curso das provas, para as quaes já estavam todos intimados, mandou os requerimentos aos autos, á conclusão.

Deante disso, o advogado do operario, Dr. Felippe de Souza Mattos apresentou uma replica, dizendo: a) — que o novo requerimento da ré e da assistencia era simples repetição do que ellas já tinham apresentado em audiencia e fôra despresado em despacho proferido nos autos; b) — que na acção em debate não se pede á annullação do accordo extra-judicial, fazendo-se apenas menção de que este é **nullo de pleno direito e considerado como inexistente, nos termos dos arts. 45, paragrapho 2.°, e 54 do dec. 13.498; c)** — que os actos **nullos de pleno direito** não carecem de acção especial para annullal-os, desta precisando os actos **annullaveis** isto é áquelles eivados de **nullidades relativas**, quando, no caso, se trata de **nullidade absoluta** decorrente do accordo feito fóra de juizo sobre assumpto de uma lei de **ordem publica**; d) — que a coacção allegada surgiu no transcorrer do inquerito, não tendo sido arguida na inicial deste, e constituindo na acção, materia merecimento subsidiaria; e) — que a falta de assistencia do M. P. já foi sanada pelo curador que funcciona na dita acção; f) — que [illegible] era o [illegible] accidentes [illegible] Proc. Civ. e Comm. estabelecendo a fórma [illegible] dias para [illegible] do e [illegible] lhe fo[illegible].

Os autos [illegible] conclusos ao Dr. Martinho Garcez.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Dr. Cicero Brant, compareceram os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

968 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Benedicto Eulalio de Lemos; aggravado, Joaquim Vasconcellos Cid. Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

1079 (Prestação de contas) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Paulina Donaira Maia; aggravado, Dr. Primeiro Curador de Orphãos interino. Não se conheceu do aggravo, por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1201 (Executivo) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Roberto da Silva Braga; aggravado, João Pinto da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

1205 (Despejo) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, José Soares de Mesquita; aggravado, Dr. Jayme Poggi de Figueiredo. Negou-se provimento, unanimemente.

1188 (Despejo) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Armando Cerrone; aggravado, Gastão Hertz. Negou-se provimento, unanimemente.

Cartas testemunhaveis:

559 — Relator, desembargador Edmundo Rego; supplicante, Francisco Antonio Giffoni; supplicado, Dr. Alvaro Goulart de Oliveira, inventariante do espolio da fallecida Edith Fortuna Estabile. Julgou-se procedente a carta, conhecendo-se do aggravo, e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

1.060 (Reivindicação) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Duarte Senra & C.; aggravada, massa fallida de José da Silva Borges. Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

561 — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Dr. Juvenal de Azevedo e Custodio Ramos Nogueira, syndico da fallencia de A. P. Antunes; aggravado, P. A. Antunes. Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1004 (Notificação) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, [illegible]; aggravado, o juizo da 3ª Pretoria Civel. Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

N. 560 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, A. Antunes; aggravado, Custodio Ramos Figueira. Deu-se provimento para se [illegible] o despacho e mandar [illegible] a fallencia, unanimemente.

Carta testemunhavel:

562 — Relator, desembargador Edmundo Rego; supplicante, [illegible] Zacharias de Menezes Doria; supplicado, [illegible] Alves Rollo, e os Drs. Curadores de Residuos e 1º de Orphãos. Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

1125 (Prestação de contas) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Carlos Gonçalves Pereira; aggravados, José Baptista da Silva e Amelia Lourenço Calçada. Negou-se provimento, unanimemente.

1126 (Despejo) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Antonio Bastos de Oliveira; aggravado, João Bastos de Oliveira. Negou-se provimento, unanimemente.

1145 (Interdicto) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, José Teixeira; aggravado, F. Vieira & C. Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1164 (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, [illegible]; aggravados, os [illegible] Affonso [illegible] Residuos [illegible]. Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho.
Aggravos de petição:
1259 e 1261.
Ao Sr. desembargador Edmundo Rego.
Aggravos de petição:
1254, 1260 e 1266.
Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello.
Carta testemunhavel — 558.
Aggravos de petição:
1012, 1258 e 1264.

MESA

Carta testemunhavel — 560.
Aggravo de instrumento — 570.
Aggravos de petição:
1262, 1265, 1267, 1268, 1269, 1270, 1270 e 1272.

PUBLICAÇÃO DE ACCORDAMS

Aggravo de instrumento — 557.
Aggravos de petição:
419, 945, 988, 1040, 1063, 1064, 1672, 1164 e 1201.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista, correndo prazo:

Ao Dr. Evaristo de Paula, os autos de appellação civel n. 6698. Appellantes, 1º, Joaquim de Paula Gouvêa; 2º, [illegible]; appellados, Luiz Costa & C.

Ao Dr. Henrique Ernesto Dias, os autos de appellação civel n. 6162. Appellante, [illegible] da Silva; appellado, Abilio Duarte Ribeiro.

Ao Dr. Waldemar Bittencourt, os autos de appellação civel n. 7098. Appellante, [illegible] Estados Unidos do Brasil; appellado, Salim Dadde.

Ao Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, por 5 dias, os autos de appellação civel n. 6091. Appellante, Gebruder Regensteiner; appellado, Robert Ives Lion Pilet.

Ao Dr. Octavio de Souza Santos Moreira, os autos de appellação civel n. 7060. Appellante, Joaquim da Silva; appellado, Maria da Conceição, representando suas filhas menores Adelaide e Lucia.

Ao Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, por 5 dias, os autos de appellação civel n. 6622. Appellante, Avelino Fernandes Torres; appellada, Bernardina Pereira Torres.

Ao Dr. Antonio Ferreira dos Santos Junior, por 3 dias, os autos de appellação civel n. 6967. Appellante, Lady Phipps; appellados: 1º, Alvaro Alvim Barroso; 2º, Roberto Valladão Gomes Brandão; 3º, José de Souza Freitas.

Ao Dr. Heronides Penna, os autos de appellação civel n. 6754. Appellante, Octavio Pacheco; appellada, Maria de Carvalho Pacheco, viuva e herdeira de Domingos Rodrigues Pacheco.

Varas Administrativas

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — Dr. J. Velloso.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, João Pedro Bragazzi.— Subam os autos por equidade. [illegible] verá o assumpto já foi objecto de outro aggravo contrariamente decidido.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios de Antonio Angelo Pinto, João Bernardino de Souza, Antonia Fernandes de Souza, [illegible] Peixoto Mangueira, João José Bravo Filho, Eduardo Leonardo House, José Fernandes da Silva, Manoel Motta Figueiredo, Joanna Lopes F. Guerra, tutoria de Claudia Gonçalves Moraes, Francelino Nazareth, Luiza Race, Joaquim Gonçalves da Silva, prestação de contas de Antonio Rodrigues de Souza.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Joseph [illegible].— Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

—— João Antonio Vieira Lima.— Ao curador de residuos.

—— Constança Barbosa Rodrigues.— Na fórma do parecer do curador.

—— Manoel Jacintho da Cruz.— [illegible] inventario [illegible] prova [illegible] de se [illegible] termos [illegible] perfei[illegible] contraminuta [illegible] curador. A [illegible] justiça.

—— Dr. José Teixeira Lima.— [illegible] Diga [illegible].

—— [illegible] Oliveira.— Ao [illegible] procurador.

—— [illegible] Lima.— [illegible] a lei [illegible] e outros [illegible] concor[illegible] ssem de [illegible] der por [illegible] interessados [illegible] defende? [illegible] — Ao [illegible].

—— Joaquim Ribeiro da Vinha.— [illegible] Fo[illegible].

—— [illegible] Oliveira.— [illegible].

—— [illegible] Gonçalves.— [illegible] curador de [illegible].

—— Julio Francisco Rodrigues.— Sellados e preparados.

—— [illegible] Forte.— [illegible].

—— [illegible] da Silva [illegible].

—— [illegible] Almeida.— [illegible] curador.

—— Eugenio Coelho Bastos.— [illegible].

—— [illegible] Caruso.— [illegible].

—— [illegible].— Sellados [illegible].

—— [illegible] Bonavita.— [illegible] o do [illegible].

—— [illegible].— Re[illegible] eiro de [illegible] dor; a [illegible] calculo, [illegible] não [illegible] pro[illegible] pelo [illegible].

—— [illegible] acio e [illegible] du[illegible] Mario [illegible] iro de [illegible] cer do [illegible].

—— [illegible] João [illegible].

Honorarios — Requerente, A. J. [illegible] curador [illegible].

—— [illegible] Na[illegible] onada [illegible] parte.

Reclamação — Requerente, con[illegible] a por [illegible].

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios [illegible] Fonseca [illegible] Silva e [illegible] tela do [illegible] tas [illegible] Marques [illegible] ios de [illegible] Bastos [illegible] Mendes.

Ao contador — [illegible].

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos do imposto nos inventarios de [illegible] cujo [illegible] e [illegible] as con[illegible] Ormin[illegible] calculo [illegible] de Vir[illegible].

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Eleonora Amarante Marques dos Santos.— Lance-se a partilha.

—— João Gomes Ribeiro de [illegible].— [illegible] «pu[illegible] o pe[illegible] ou fos[illegible] praça.

—— Manoel Francisco Moreira.— [illegible] man[illegible].

—— Dr. Mario Augusto Brandão.— [illegible] pede o [illegible] preparados.

—— Gervasio Heleodoro da Silva.— Foi designado o 1º procurador.

—— Malvolina Rosa de Campos.

—— Rita Candida de Jesus Ferreira.— [illegible] e preparados.

—— Manoel José Vieira.— Como parece ao curador.

—— Thomaz Martins da Costa.

—— Dr. João Onofre de Souza Vares.— Diga o inventariante sobre o [illegible].

—— Coronel Manoel Pinto de Fonseca.— [illegible] Masconi.— [illegible] deferido o [illegible].

—— Antonio Luiz Torres.— [illegible] commis[illegible] se por [illegible] inventa[illegible].

—— Maria Luiza Amorim Silveira.— Foi deferido o pedido.

—— José Rochert.— Foi deferido o pedido.

—— João Elysio de Paiva.— [illegible] conclusão.

Eliminação de clausula — Re-querente, João dos Santos Rocha.— Como requer o curador de orphãos.

Prestação de contas — Curador, Henrique Alberto Madei; interdicta, Adelia Augusta de Mattos.— Sellados e preparados, voltem.

—— Tutor, Miguel Eugenio de Campos.— Como requer o curador de orphãos.

Interdicção — Paciente, Maria da Conceição Fonseca.— Como parece ao curador.

Emancipação — Jarbas do Nascimento Silva.— Como requer o curador.

Tutela — Yolanda da Conceição. Foi nomeada tutora Cora Serpa Nathan.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de residuos — Inventario de Gastão Estelita de Vasconcellos.

Ao 1° procurador municipal — Inventario de Manoel Vicente Nunes Lisboa.

Ao 3° procurador municipal — Inventario de Antonio Severo Pereira da Costa.

Ao curador de orphãos — Licença para casamento de Manoel Affonso.

A advogados — Ao Dr. José Lira, prestação de contas de Adriano Alves Pereira.

A' Prefeitura — Inventario de Domingos José de Araujo.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos no inventario de Maria Sidonilia Teixeira de Souza Mendes, Alcides de Souza Leal e Emilia Rodrigues Rosas.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.
(Cartorio do 1° officio)
Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás terças e sextas-feiras.

Expediente:

Testamento — Testadora, Catharina Machado.— Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Inventarios — Fallecido, Affonso de Castro Freitas.— Sobre o pedido diga o inventariante em 48 horas.

—— Maria Conceição Martins Silva.— Sobre o calculo digam os interessados.

—— Jacome Fernandes Alves Macedo.— Na fórma do officio do procurador municipal.

—— Joaquina Rosa da Costa Mattos.— Ao 3° procurador.

Extincção do usufructo — Testador, José Ribeiro de Souza Marques.— Foi julgado o calculo.

—— Testadora, Maria Guilhermina Bernardes Rayche.— Lance-se a partilha.

—— Testador, Antonio José Corrêa.— Attendendo ao officio do curador de residuos e á interpretação já dada nos autos do inventario á verba testamentaria, em que ficou instituido a inalienabilidade da legitima, impropriamente denominada usufructo, não ha que deferir, por isso que a successão se transmitte naturalmente, sem dependencia da extincção requerida aos seus herdeiros.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de residuos — Testamentos de José Affonso Guimarães e Catharina Machado; inventario de Monica Lopes da Silva; extincções de usufructo de Maria Eugenia Coloma Fernandes e Antonio Antunes Fernandes; contas testamentarias de Antonio Francisco Fernandes Ramos.

Ao 1° procurador municipal — Inventario de Isabel Bastos de Almeida.

Ao 2° procurador municipal — Inventario de Antonio Freitas Gonçalves Guimarães.

Ao 3° procurador municipal — Contas testamentarias de Damião do Amaral Costa.

A' Prefeitura — Inventario de Rosa Maria de Oliveira Silva Mello.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo imposto na extincção de usufructo em que é testador Antonio Francisco dos Santos Inaça, e subrogação em que é testador Manoel José Cerqueira; e a [illegible] de fideicomisso em que é fallecido José Antonio Soares Pereira.— Foi marcado o prazo de 20 dias para a dilação probatoria e para a precatoria com a suspensão do feito, conforme requerimento dos supplicantes, na acção ordinaria movida contra os herdeiros de Miguel José de Freitas.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Joaquim Marianno de Amorim Carrão.— Expeça-se guia para pagamento dos impostos e inscreva-se.

—— Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes.— Proceda-se á verificação de contas.

AUTOS COM VISTA

Ao 3° procurador municipal — Inventario de Maria Ribeiro Cardoso.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, coronel Frederico de Castro.
Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje, os summarios dos reus:

Luande de Jesus e outra e Justino Alves dos Santos, ambos pelo crime previsto no art. 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— José de Oliveira, incursos na sancção do art. 278 do Codigo Penal (lenocinio).

—— Demetrio de Araujo, accusado pelo delicto do art. 268 do Codigo Penal (estupro).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, capitão Domingos Iorio.
Audiencias ás quartas-feiras á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto nos arts. 196 e 229 do Codigo Penal (inviolabilidade de domicilio e abuso de autoridade), serão summariados hoje, Dr. Aloysio Neiva e Octavio Bianchi.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor, Dr. Bento de Faria.
Escrivão, Octavio Meillac.
Audiencias ás terças-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incursos na sancção do art. 338 do Codigo Penal, (lenocinio), serão summariados hoje, Militão de Medeiros, José Martins Vieira e Adolpho Fernandes da Silva.

Obteve a liberdade condicional — O Dr. Alvaro Berford, juiz desta Vara, concedeu hontem a liberdade condicional, requerida pelo accusado Waldemar Carlos de Queiroz, que fôra condemnado a 1 anno de prisão cellular, grão minimo do art. 22 do dec. 4.780, attendendo aos bons antecedentes do reu.

Acção penal julgada prescripta — Pelo juiz desta vara, foi por sentença datada de hontem, julgada prescripta a acção penal, intentada pela justiça publica, contra Ernani de Almeida Cunha, accusado de ter praticado o crime de apropriação indebita.

A ordem de "habeas corpus" foi concedida — Em favor de Nabib Abduim Rahalt Sibai foi, perante este Juizo, impetrada uma ordem de "habeas-corpus", allegando achar-se o paciente preso á disposição do Dr. 3° delegado auxiliar, desde o dia 6 do corrente, sem motivo justo da sua detenção.

Pedidas as necessarias informações, o Dr. Alvaro Berford concedeu a ordem pedida.

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão, Wanderley Aguiar.
Audiencias ás quartas-feiras e aos sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Serão julgados hoje os denunciados:

Fernando Felix de Almeida, pelo art. 266 do Codigo Penal (libidinagem).

—— Jorge Peixoto, incurso na sancção do art. 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

A denuncia foi julgada improcedente — Por falta de provas, o Dr. juiz desta Vara julgou improcedente a denuncia contra Miguel Menezes Barbosa, indiciado pelo crime de apropriação indebita).

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Mattos de Luet.
Escrivão, coronel Olympio do Amaral.
Audiencias, ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Hoje serão summariados os accusados Nestor Francisco Cardoso e Antonio Lopes Carneiro, ambos pelo art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard.
Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1° Officio, Cicero Galvão.
Escrivão do 2° Officio, Moss de Castro.

Tribunal do Jury

Hontem não houve sessão no Tribunal Popular, em virtude de terem os accusados Antonio José da Silva e o Dr. Alberto Ferreira Abreu Filho, requerido o adiamento do seu julgamento, por falta do comparecimento dos seus defensores.

Reus que serão julgados hoje — Para hoje foram marcados os julgamentos dos reus Francisco Caldeira, Domiciano José do Nascimento e Antonio Coelho Baptista.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão, Dr. Souza Gomes.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realizar-se-ão hoje os summarios dos denunciados:

Juvenal Moreira Maia, pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— João Baptista, incurso na sancção do art. 361 do Codigo Penal (uso de objectos proprios para roubar).

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Manoel Guimarães — Foram nomeados syndicos, em substituição os credores — Santos & Amaro.

Pinto Martins & Cia. — Foi julgada cumprida a concordata para que produza seus juridicos effeitos.

Corrêa da Costa & Cia. — Ao Dr. curador das massas.

Martins & Hauff — O juiz ordenou o cumprimento do despacho de fls. 25, «in fine», que ordenou a intimação dos credores nomeados commissarios, em substituição.

M. Lafayette & Cia. — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

Stadler & Cia. — A reunião de credores foi adiada para o dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde.

E. Barros & Cia. — «Defiro o pedido de fls. 650, á vista da incordancia de fls. 652, nomeando o leiloeiro Pedro Julio Lopes, para proceder ao leilão.

Renato Cataldi — «Sobre o pedido de fls. 57, digam os concordatarios e os commissarios no prazo de 48 horas, de accordo com o art. 150 paragrapho 5, da lei numero 2.024, de 1908.

F. da Silva Neves & Cia. — Foi deferido o pedido de concordata preventiva dos negociantes acima estabelecidos, á rua Buenos Aires n. 273, com o commercio de pharmacia e drogaria, sendo designado o dia 19 de junho, proximo, á 1 hora da tarde, para a reunião de credores, sendo nomeados commissarios José Marques Vidal, José Barroso e Alfredo Koeller.»

A proposta de concordata é de 35 °|° do valor integral dos mesmos em duas prestações de 17 1|2 °|° cada uma venciveis respectivamente a 6 e 12 mezes contados da data da homologação.

O passivo dessa prova attinge á importancia de 1.253:902$617.

TERCEIRA VARA CIVEL

Daniel Bordenave — O juiz nomeou syndico, em substituição, o credor Felix Janegneber.

A. Oliveira Brito & Cia. — O juiz ordenou a remessa dos autos do 1° curador das massas fallidas para officiar sobre o cumprimento da concordata.

C. Ferreira — O juiz approvou o contrato de honorarios feito com o advogado Dr. Levy Carneiro, com a reducção de 800$000.

Asty & Cia. (Reivindicação) — Autor, Antonio Besen Leal. — Ao Dr. curador das massas.

Francisco Carneiro — «A' vista do exposto a fls. 86, que é procedente, indefiro o pedido de expedição de guia constante do final do requerimento de fls.

Antonio Martins & Irmão — O juiz deferiu o pedido de concordata preventiva da firma acima, que propõe pagar 21 °|°, em duas prestações de 11 °|° e 10 °|°, a 6 e 10 mezes da data da homologação.

Foram nomeados commissarios, Manoel Henrique da Silva, Eduardo Antero Roxo e Charles & L. Belendrof e designado o dia 19 de junho proximo, á 1 hora da tarde, para a assembléa de credores.

O passivo desta firma é réis... 369:931$240.

QUARTA VARA CIVEL

Antonio Augusto Alves — Nomeio syndicos Miguel Luz & Cia.

QUINTA VARA CIVEL

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma, tendo sido requerido o seu adiamento.

F. da Silva & Irmão — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa de credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Antonio Alves da Silva Junior — Como o querellante não tem qualidade para offerecer a queixa pois não é credor habilitado, reconsidero o despacho de fls 39 deixando assim de receber da referida queixa.

Habib Sabagh — Depois de junta a certidão pedida na promoção de fls. vista ao Dr. procurador.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino — José da Silva Lisboa.
Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, a 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Maria Antunes Garcia; inventariante, Maria da Luz Henriques dos Santos — Proceda-se ao calculo.

—— Fallecida, Anna de Jesus Dias; inventariante, Manoel Alves Dias — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Laudelina Florinda Alves; inventariante, Pedro Alves do Espirito Santo — Cumpra-se o despacho de fls. 14.

—— Fallecida, Belmira Granton Maia Pinto; inventariante, Antonio Maia Pinto Junior — Proceda-se á avaliação.

—— Fallecido, Joaquim da Silva Guimarães; inventariante, Alice Carrazedo Guimarães — Prosiga-se.

—— Fallecida, Carmen Mutzembecker; inventariante, Armando Mutzembecker — Ao Dr. 1° procurador da Fazenda.

—— Fallecido, Angelo Mendes; inventariante, Deolinda Leite Mendes — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Jacintho Martins Ramos; inventariante, Jacintho Prato Ramos — Digam os interessados.

—— Fallecida, Bertha Politzer; inventariante, Wilhelm Gottlieb — Proceda-se á avaliação.

—— Fallecida, Julia Candida; inventariante, Francisca José Gomes Valente — Ao Dr. 2° procurador da Fazenda.

—— Fallecida, Marianna Rosa Duarte; inventariante, Arthur Gomes da Motta — Prosiga-se.

—— Fallecido, Augusto Zeferino Barroso; inventariante, Maria Alice de Abreu Barroso — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Alfredo Novis; inventariante, Maria da Silva Pereira Novis — Digam os interessados.

Partilha amigavel — Fallecida, Rosa da Silva Bellinha; herdeiros, João Joaquim Bellinha e outros — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

Divida — Credor, Alberto Pinto Guedes; devedor, espolio de Violeta dos Santos — Foi julgado por sentença.

Precatorias — Deprecante, juizo da 2ª vara de S. Paulo; requerente, José Carlos de Almeida Torres Tibagy — Proceda-se á avaliação.

—— Deprecante, juizo da 2ª vara de S. Paulo; requerente, José Carlos Torres Tibagy e outro — Proceda-se á avaliação.

—— Deprecante, juizo de direito de Campina Grande; requerente, Julio Cesar Alves de Barcellos — Digam os interessados.

—— Deprecante, juizo de direito de Barra Mansa; requerente, Ernestina Lopes da Fonseca Costa — Digam os interessados.

—— Deprecante, juizo de direito da 2ª vara de Campos; requerente Magdalena Rangel Rodrigues — Devolva-se.

—— Deprecante, juizo de direito de Petropolis; requerente, Alberto José de Medeiros — Digam os interessados.

Supprimento de outorga — Supplicante, Felicidade Maria Candida Moreira — Abra-se vista ao Dr. curador de ausentes.

Separação de corpos — Requerente, Clarisse Pereira de Almeida Vasconcellos; requerido, José de Almeida Vasconcellos — Foi ordenada a expedição de editaes de separação de corpos.

Executiva — Requerente, Atlantic Refining Company; executado, Atalibа Corrêa Dutra — Foi mantido o despacho aggravado.

Liquidações — Corrêa & Santos — Foi deferido o pedido.

Rezende & Fernandez — Proceda-se á verificação do balanço.

Ribeiro & Pimentel — Proceda-se á verificação do balanço.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 horas da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Gentil de Assis Moreira; ré, S. A. «Casa Arens» — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivos por nota promissoria — Exequente, Joaquim da Rocha; executado, Arnaldo da Rocha — Defiro o pedido de fls. 74 e nomeio o leiloeiro Edmundo Novaes, de accordo com o art. 1.045 e seus paragraphos 1° e 5°, do Codigo do Processo.

—— Exequentes, Gonçalves Sá & C.; executado, Luiz Francisco Leal — Não é possivel agora conhecer da reclamação de fls. 37, uma vez que o Exmo. Sr. presidente da Côrte de Appellação mandou sobrestar no proseguimento do feito até ulterior deliberação (officio junto, a fls. 341).

Liquidação (Martins & Viuva Pacheco) — Supplicante, Elisabeth de Almeida Pacheco — O advogado signatario da petição de fls. 39 não tem poderes de D. Maria Luiza de Azevedo Martins para falar nestes autos. Digam os interessados, no prazo de 5 dias, sobre o balanço, exevis do art. 945 do Codigo do Processo.

Verificação de contas — Supplicantes, Jesus B. Vieira & C.; supplicados, Geo Bryce & C. — Indefiro a petição de fls. 67, não só porque não cabe recurso algum da sentença proferida na verificação de contas (art. 1° paragrapho unico, n. 8, letra c da lei de numero 2.024, de 17 de Dezembro de 1908), como ao facto dos recibos de fls. 18 e 19 não se acharem authenticados e não [illegible] exactamente as [illegible] offerecidas pelos supplicantes.

Interdicto recuperatorio — Supplicante, Antonio Lopes; supplicado, Joaquim dos Santos Moreira — Indefiro o pedido de fls. 95, porquanto a fiança ás custas só tem logar quando o autor da acção, sendo residente no estrangeiro, não tiver seus immoveis no Brasil, ex-vi do art. 18 da Introducção do Codigo Civil, no prazo que o autor é proprietario do immovel (escriptura de fls. 6), cuja posse é reivindicada nesta acção. Prosiga-se.

Inventarios — Fallecidos, Antonio Pereira do Amaral Costa e Silvio do Amaral Costa — Inventariante, Ermelinda Vaz Lobo da Costa — Digam os interessados sobre a avaliação de fls. 16.

—— Fallecida, Candida Jesus Bastos Lima; inventariante, Candida Pereira Lima — Digam os interessados sobre o calculo de folhas 29.

—— Fallecido, Francisco de Paula Pereira Fortes; inventariante, Anna Flores de Magalhães — Defiro a petição de fls. 139, á vista do que consta nas partilhas (fls. 4-7 v.) Remetta-se a fls. 102.

Acção executiva — Autora, Maria, fallida da N. A. R.; réos, M. Lopes da S. Moreira — Promova o exequente, no prazo de 5 dias o cumprimento do mandato expedido a fls. 64, para que exhibido na audiencia posterior possam os executados offerecer sua defesa, já requerida em audiencia de folhas 54.

Autos com vista — Ao advogado [illegible] Ribeiro Junior, o executivo hypothecario entre Vicente Durante e Adolpho Acosta Pereira.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes [illegible].

Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Luiz Simões; inventariante, Antonio Teixeira Martins — Defiro o pedido de fls. Digam os interessados sobre a avaliação.

—— Fallecida, Maria das Dores Nogueira da Silva; inventariante, Raul Nogueira da Silva — Digam os interessados.

—— Fallecida, Mathilde Fontes Cova Rodrigues Teixeira; inventariante, José Rodrigues Teixeira — Digam os interessados.

Restauração de autos (executivo) — Supplicantes, Melchiades Alves Vieira da Cruz e outros; supplicado, Christiano Baptista de Oliveira, cessionario do Banco de Credito Real — Defiro o pedido, observando-se as prescripções legaes.

Aggravo de instrumento — Aggravante, Pedro Rodovalho Leite; aggravado, G. Bezerra — Preliminarmente, defiro o requerido pelo aggravado, devendo ser feita a transcripção no prazo legal, sendo em seguida conclusos.

Liquidação — Humberto Saboia & C. — Diga a inventariante do espolio.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — O Dr. Vieira da Silva, por parte de Horacio Rodrigues Fortes, na liquidação de Fontes & Fernandez, accusou a citação de Joaquim de Sá Fernandez, para nomear liquidante para a firma, louvando-se, por sua parte, em José Fernandes Corrêa.

Apregoado, compareceu, louvando-se em Isaac Ferreira Dias.

O juiz nomeou o Dr. Adriano Guimarães.

—— O Dr. Adolpho Brandão, por parte de Antonio Soares Ferreira, accusou a citação feita a José G. Barbosa, para responder aos termos de uma acção ordinaria, nos termos da inicial e documentos que offerece, assignando-lhe o prazo da lei para contestação.

Apregoado, não compareceu.

Terminados esses requerimentos, o juiz publicou os seguintes despachos:

Venda de immovel — Requerente, Paulina Kohn Rial — Foi julgada, por sentença, a justificação, ordenando-se a publicação de editaes com 30 dias.

Executivo hypothecario — Exequente, Honorina Borges do Carmo; executados, Antonio Cecilio da Silva e sua mulher — Foi julgada subsistente a penhora, proseguindo-se nos ulteriores termos do processo.

Desquite amigavel — Supplicantes, Manoel Rodrigues Chaves e Zaira Vianna da Silva — Foi homologado o accordo, constante da inicial para que produza seus effeitos, appellando-se para a superior instancia.

Expediente:

Requerimentos — De Jovianno de Almeida — Sobre o requerido a fls. 11, o inventariante só póde ser responsavel pelas multas a que deu logar e não pelas que já tinham sido impostas antes da abertura da successão.

Quanto ao prazo pedido para solver os compromissos do predio numero 116 da rua General Polydoro, o juiz concedeu, apenas, o prazo de 10 dias.

—— Requerente, Antonio Ribeiro Moço; requerido, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, ex-curador das massas fallidas — Sejam appensados aos autos da queixa-crime offerecida contra os fallidos.

Queixa-crime — Supplicantes, Botelho & Cerqueira; supplicados, coronel Antonio Ribeiro Moço e outros — Os autos baixaram para ser junta a petição do fallido.

Excussão de penhor — Exequente, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; executada, massa fallida de F. S. Costa — O Codigo do Processo Civil não se refere expressamente aos membros do ministerio publico quando estatue sobre o modo de tomar effectiva a vista dos autos para nelles dizerem aquelles funccionarios, só se referindo aos advogados e procuradores (art. 53). Diante de tal omissão, recorrendo, como fonte subsidiaria, ao decreto n. 9.263, de 1911, consoante preceitua o artigo 325 do decreto n. 16.273, de 1923, é de applicar-se o que estatue a respeito o art. 255 daquelle decreto, e, assim, os autos devem ser entregues e cobrados áquelles representantes do ministerio publico ou da Fazenda Municipal, pelo escrivão, logo que findam os prazos para dizerem nos mesmos autos, prazos que são continuos e improrogaveis, segundo estatue o art. 30 do Codigo do Processo Civil. E como é no Forum que aquelles funccionarios exercem as suas funcções, ahi deve ser feita a entrega ou procedida a cobrança dos autos. Fixando essa regra, faça-se a vista devida dos autos.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.

Expediente:

Reintegração — Autor, Eduardo de Andrade; réos, Alfredo Hemeterio Vieira de Magalhães e outros — Converto o julgamento em diligencia: 1) para que se junte por certidão o auto dos embargos da Prefeitura a que se refere o ultimo quesito de fls. 84; e 2) para que sejam tomados novamente os depoimentos das testemunhas da justificação de fls. com intimação dos réos. Marco o prazo de dez dias.

Ordinaria — Autor, Dr. Americo Lacombe; réos, Manoel Joaquim Cardoso e outro — Diga a parte contraria.

Inventarios — Fallecido, Manoel Estevão das Graças e outro — Digam os interessados.

—— Malvolina Vieira de Araujo — Sellados e preparados, á conclusão.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor, Dr. Toscano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente de 19 de maio de 1923

Art. 304 — Reu, José Antonio Vieira. — Designado o dia 8 de junho vindouro, para proseguir o summario de culpa.

Art. 36 — Reu, Joaquim Dias de Azevedo. — Designado o dia 6 de junho vindouro, para a prova de defesa.

Art. 303 — Reu, Martin Ramirez ou Ramiro Martins. — Ao Dr. promotor adjunto.

Inquerito (Offensas physicas) — Reu, João Jorge do Nascimento.— Reforma do officio do Dr. adjunto promotor.

Art. 36 — Reu, desconhecido.— Archive-se.

Art. 31 da lei 2.321 — Reu, Acacio Joaquim da Graça. — Vista ao Dr. procurador adjunto.

Art. 399 — Reu, Olivio José de [illegible]. — Julgado procedente para condemnar o reu a quinze mezes de reclusão.

Art. 306 — Reu, Manoel Antonio Trigo. — Julgada prescripta a condemnação.

Art. 306 — Reu, Ricardo Alves. — Julgada prescripta a acção.

Art. 303 comb. com o art. 39 § 3 — Reu, Benedicto Vianna. — Remetta-se o reu para com seu curador serem intimados na fórma [illegible] de fls. 63.

Art. 303 — Reu, Manoel Far-

GAZETA JURIDICA

reira Ramps. — Foi inquirida uma testemunha mandando o juiz que os autos fossem á sua conclusão.

Art. 330 e 4 — Reu, Martiniano Pereira do Nascimento. — Foi inquerida uma testemunha mandando o juiz que os autos lhe fossem conclusos.

Art. 306 — Reu, Oscar Silveira. — Foram ouvidas duas testemunhas de defesa, ordenando o juiz que os autos fossem ao Dr. promotor para os fins do artigo 399, tendo o advogado do réu desistido desse prazo.

Art. 330 e 2 — Reu, Arsenio Alcebiades da Rocha. — Foram inqueridas tres testemunhas de accusação, mandando o juiz que os autos fossem ao Dr. promotor para os fins do art. 399.

CURADORIA DOS TESTAMENTOS

O Dr. Adelmar Tavares, curador de residuos, despachou:

1. Antonio da Costa Torres
2. João Baptista da Fonseca.
3. José Pacheco.
4. João Alves Ribeiro.
5. Luiza Maria de Abreu.
6. Leopoldina Augusta da Cunha.
7. Luiz Carlos Hablert.
8. Antonio d'Ascenção de Souza Menezes.
9. Manoel José Pereira d'Almeida.
10. João Baptista Vieira de Carvalho Vasconcellos.
11. José Antonio Soares Pereira.
12. Manoel José Rebello Duarte.
13. Visconde de Faria Machado.
14. Eugenia Guimarães Gandra.
15. Antonio de Freitas Guimarães.
16. João de Folhões Mattos Marcial.
17. Antonio Valentim do Nascimento.
18. Augusto José de Castro.
19. José Fortunato de Menezes.
20. Maria Alexandrina Cavalcanti Amorim.
21. Sylvestre Pinto Teixeira.
22. Alfredo Coelho da Rocha.
23. Antonio Francisco dos Santos Graça.
24. Antonio Rodrigues Chaves.
25. Josepha Iburbet.
26. Clara Rosa de Oliveira.
27. Julio Francisco Rodrigues.
28. [illegible]ano de Souza.
29. Maria Julia Moreira.
30. Vicenza Maulj Mosconi.
31. Carlos Rodrigues Perpetuo.
32. Luiz Alves da Silva Porto.
33. Silvestre Pinto Teixeira.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 169 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 23 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 24 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 522.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º, Tel. C. 4442.

Dr. Caetano R. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 30 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 63, 1º andar — Tel. Norte, 6114.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1302.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6274 e 253.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 77 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Cortes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4267.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 51 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1262.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 29 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 125 — 1º andar — Tel. Norte 835.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 25, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 13 — 1º andar — Teleph. 7299.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 24 — 1º andar — Teleph. Norte 2046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1639.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 725.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4972.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º — Telephone Norte 5738

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Concordata preventiva de Nagib David

AVISO AOS CREDORES

Communico aos credores da referida concordata que foi designado o dia 21 do corrente mez, amanhã, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores, na sala das audiencias, á rua dos Invalidos numero 152. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1925. — O escrivão, **Elmano Gomes Cardim.**

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

Aviso aos interessados

José Candido de Barros, communica aos interessados da fallencia de **Antonio de Aguiar**, que foi adiada para hoje 20 do corrente, a assembléa de credores.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1925.

O Escrivão — **José Candido de Barros.**

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De citação dos credores de E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23 e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá logar no dia 8 de junho de 1925, ás 13 horas, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle citam-se os credores dos negociantes E. Silveira & C., estabelecidos nesta praça, á rua do Mercado n. 23, e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que fôr a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em tres prestações de 7 °|° cada uma ao prazo de seis, 12 e 18 mezes respectivamente contados da data da homologação, offerecendo como garantia o seu activo e bem assim, para sciencia da nomeação dos commissarios Prates & C., Teixeira Nunes & C., e Banco Hollandez, suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem interessar possa para a assembléa que terá logar no "Forum", á rua Menezes Vieira, antiga rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias, no dia 8 de junho de 1925, ás 13 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito tudo na fórma da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais seis de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no logar publico do costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de maio de 1925. E eu Arthur Pereira de Araujo, escrevente juramentado, o subscrevi, no impedimento do escrivão. — **Luiz A. de Sampaio Vianna.**

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

Cartorio do 1º officio

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio sito á rua Grão Pará ns. 13 e 15, pertencente ao espolio do finado Antonio Corrêa Lima

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz interino da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro:

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 2 de junho de 1925, no edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, logo após a audiencia do estylo, que terá logar ás 12 horas, o porteiro dos auditorios deste Juizo submetterá a publico pregão de venda e arrematação, com base na avaliação, o predio abaixo descripto, pertencente ao espolio do finado Antonio Corrêa Lima e que foi requerida pelo inventariante, tendo concordado os herdeiros e o Dr. Curador de Orphãos.

Descripção

Predio assobradado, sito á rua Grão Pará ns. 13 e 15 (freguezia do Engenho Novo), construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas em feitio de beira de telhado, tendo na frente dois mezzaninos gradeados no porão e no pavimento superior uma porta larga e uma janella de peitoril, por um lado entrada por escadaria de cantaria, outro para uma varanda coberta e ladrilhada, para onde dão duas portas e duas janellas, e no porão uma porta e duas janellas, pelo outro lado, cinco mezzaninos no porão e tres janellas de peitoril no pavimento superior, tudo portadas de massa, medindo sete metros e sessenta e cinco centimetros (7m,65) de largura por nove metros e cincoenta e cinco centimetros (9m,55) de comprimento no corpo principal, seguindo-se um puxado da mesma construcção, medindo tres metros e dez centimetros (3m,10) de comprimento por tres metros e cincoenta centimetros (3m,50) de largura. O predio divide-se no pavimento superior em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados e cozinha ladrilhada; o porão em duas salas, corredor e tres quartos assoalhados e forrados, dispensa e W. C. cimentados. O predio acha-se em estado regular, sendo edificado em terreno fechado, parte na frente por gradil e portão de ferro e nos lados e fundos por cercas de zinco, medindo vinte e seis metros e cincoenta centimetros (26m,50) de largura por sessenta e oito centimetros (68m,00) de comprimento, tendo uma dependencia de frontal em feitio de meia agua, com quarto para criados, tanque e caixa dagua. Avaliado em vinte e cinco contos de réis (25:000$000). E quem pretender arrematar o referido immovel, deverá comparecer neste Juizo, no dia, hora e local a principio designados, onde o porteiro dos auditorios o submetterá a publico pregão de venda e arrematação, entregando o ramo a quem maior lance offerecer sobre a avaliação de vinte e cinco contos de réis, advertidos os pretendentes de que o laudemio se for devido, e as despesas judiciaes da arrematação, correrão por conta do comprador, e de que o pagamento do preço será á vista no acto da assignatura do respectivo auto, em moeda corrente, ou mediante apresentação de fiador idoneo, por tres dias, na fórma da lei. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir este e mais dois de igual teor, que deverão ser publicados no "Diario da Justiça" tres vezes pelo menos, e na "Gazeta de Noticias", sendo o presente affixado no logar do costume pelo porteiro que de o haver feito, lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de maio de 1925. Eu, José Caetano Machado, escrivão, subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.** Confere com o original. — O escrivão, J. Machado.

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL

Edital da citação dos credores de J. Rainho & Cia. estabelecido nesta Praça com commercio de oleos, tintas, etc., á rua de Alfandega 43, e aquem interessar passa para sciencia de pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelas mesmas, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa que terá lugar no dia 11 de Junho 1925, ás 13 horas, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido de concordata preventiva.

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, Juiz de Direito da 3ª vara civel, neste Districto Federal:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por elle citam-se os credores dos negociantes J. Rainho & Cia. estabelecidos nesta praça com commercio de oleos, tintas, etc., á rua da Alfandega n. 43 e aquem interessar passa, para sciencia ao pedido de homologação de concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar o que for a bem de seus creditos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial propõem os devedores impetrantes pagar aos seus credores 21 °|° em 3 prestações de 8, 16, e 24 mezes, contados da data em que passar em julgado offerecendo como garantia o seu activo e bem assim para sciencia da nomeação dos commissarios Affonso Vizeu & Cia. Barão de Peixoto Serra e Banco do Brasil, suspensas as execuções contra os devedores por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e aquem interessar passa para a Assembléa que terá lugar no Forum á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, na sala das audiencias, no dia 11 de Junho 1925, ás 13 horas, afim de proceder-se sobre o pedido de homologação da referida concordata, sob pena de, a revelia, se proceder como for de direito, tudo na forma da Lei n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908. E para que chegue a noticia a todos mandei passar este e mais dous de egual teor que serão publicados pela imprensa e um delles affixado no lugar publico de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 12 de Maio de 1925. O Escrivão Eduardo Cruz Galvão. Luiz A. de Sampaio Vianna.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez

AVISO AOS CREDORES

O escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira communica aos credores da fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez que a assembléa foi adiada para o dia 28 do corrente mez, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152. — Rio de Janeiro, 16 de maio de 1925. — O escrivão, **Edison Mendes de Oliveira.**

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Aviso aos credores da fallencia de F. da Silva & Irmão

O escrivão bacharel Edison Mendes de Oliveira, communica aos credores da fallencia de F. da Silva & Irmão, que se acham em cartorio, durante 5 dias, as relações e documentos apresentados pelos syndicos para serem examinados pelos interessados, que poderão formular suas impugnações, de accordo com os paragraphos 5º e 6º a parte, do artigo 83, da lei numero 2.024, de 17 de Dezembro de 1908, os quaes dispõem: Paragrapho 5º — Durante esse prazo de 5 dias, os creditos incluidos naquellas relações poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação; Paragrapho 6º — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

Rio, 14 de Maio de 1925. — O escrivão. **Edison Mendes de Oliveira.**

UM HOMEM DE BOA FÉ...

O Manoel cahiu no conto do vigario

Manoel Ferreira, residente á rua Theodoro da Silva n. 121, é um homem de completa boa-fé... Isso valeu-lhe, hontem, uma decepção terrivel. E' que, approximando-se habilmente delle, dois individuos, que eram nada menos que audaciosos larapios, conseguiram passar-lhe o conto do vigario, carregando-lhe 1:800$000.

Segundo a victima, os meliantes eram um civil e um fardado de soldado, sendo que o primeiro foi quem lhe contou a historia complicada, para levar o dinheiro.

Manoel queixou-se á policia do 15º districto, que abriu inquerito. Depois foi á 4ª delegacia auxiliar, onde reconheceu na galeria ali existente o «vigarista» Alberto Corrêa da Silva, vulgo «Braga Pinto», como sendo um dos que lhe furtaram o dinheiro.

PELOS CLUBS

VARIAS NOTICIAS

Centro dos Chronistas Carnavalescos

MAIS ASSOCIADOS QUE SE DESLIGAM

Ao que sabemos, Barulho, chronista da «Gazeta de Noticias», dirigiu ás directorias das agremiações recreativas e carnavalescas, a collegas e amigos, que deixou, desde já, de fazer parte do Centro de Chronistas Carnavalescos, do qual era thesoureiro, cumprindo sómente ir á primeira reunião que fôr convocada para prestar as suas contas.

Sabemos tambem, que, solidarios com este seu gesto, desligam-se tambem do mesmo centro os seguintes chronistas e auxiliares: Esfiapo, Catquinha, K. Rapeta, Rojão, Maestro, Barulhinho, Mutanjo, Majojuo, Bicudão, K. Lado, Cotuba, Nestrita, Chopp Duplo, Serpentina (Martins Segredo), Confetti, Mephisto, Dr. Mozart, Frei Caneca e Tenente Zébdais (20).

LUSITANO CLUB

Elegante vesperal

Mais uma vez, os frequentadores desse conceituado centro de diversões familiares proporcionará momentos de indiziveis alegria e bem estar aos que tiverem a ventura de tomar parte na elegante vesperal dansante, organizada por sua digna directoria, para 24 do corrente.

Para essa reunião dansante, que promette alcançar ruidoso successo, os seus dedicados directores enviaram-nos gentil convite.

AMENO RESEDÁ'

As «Princezinhas» e a grande festa de 6 de junho

Está definitivamente marcada para 6 de junho proximo a deliciosa festa que anualmente, constituirá um acontecimento mundano de primeira grandeza, organizada pelo garboso conjuncto filiado ao Ameno Resedá e que se denomina Princezinhas.

Essa festa vem despertando o maior interesse entre as damas foliomas, devido a saber-se que as reuniões levadas a effeito por esse aguerrido rancho de Senhoritas são inigualaveis e transcorrem com um cunho de distincção que a todos encanta e seduz.

A festa terá effeito nos amplos e confortaveis salões da Sociedade dos Garçons, á rua dos Arcos n. 26, tocando para as dansas uma das nossas melhores orchestras, estylo «jazz-band».

MARIA PAUTILHA E A SUA FESTA DE ANNIVERSARIO

Foi simplesmente encantadora a festa intima offerecida ás pessoas de suas relações por essa valente componente do Ameno Resedá, por motivo de seu anniversario natalicio.

Em sua residencia, a Sra. Maria Pautilha recebeu amigos e admiradores seus, inclusive a totalidade do rancho-escola, fazendo servir succulenta feijoada, que foi rapidamente devorada pelos gastronomos que estavam identificados pelo Oscar Mata, o eterno introductor diplomatico.

Durante o repasto, como sempre acontece, houve saudações, sendo a Sra. Maria Pautilha alvo das maiores demonstrações de carinho.

Essa reunião teve a abrilhantal-o um excellente «chôro» musical, que deliciou os presentes com seus modernos numeros musicaes.

E assim, entre muitas alegrias, recebeu a anniversariante os abraços e as felicitações de que é merecedora, terminando a festa alta madrugada.

A policia não soube

A Eugenia recebeu uma navalhada

No Posto Central de Assistencia foi receber soccorros, hontem, por apresentar uma navalhada no braço esquerdo, a domestica Eugenia Soares dos Santos, de 28 annos de idade, brasileira, residente á rua Laurindo Rabello n. 13.

Eugenia foi aggredida, segundo declarou, na rua Mata Lacerda, mas a policia ignora o facto, não se sabendo tambem quem tenha sido o seu aggressor.

"Bicheiros" presos

Pelo delegado Attila Neves, do 17º districto, foram presos hontem, na Muda da Tijuca, os «bicheiros» Arthur Carritano, residente á rua Santa Marta n. 28, e Carlos Damasceno, morador á rua Conde de Bomfim n. 1.206. Em poder do primeiro a policia apprehendeu 13 listas e 27$300 em dinheiro, e do segundo 2 listas e 22$000.

Os contraventores foram autuados em flagrante.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

48956	20:000$000
66948	4:000$000
23989	2:000$000

Premios de 1:000$000

43720 — 2831

Premios de 500$000

36169 — 61060 — 58876 — 6834 — 20818 — 50152 — 61081

Premios de 200$000

49025 — 3869 — 68786 — 17225 — 67988 — 9773 — 38980 — 3766 — 40501 — 17663 — 69147 — 17607 — 55094 — 48620 — 44049 — 38086 — 6559 — 42960 — 41508 — 32101 — 1221 — 29061 — 9779 — 46556 — 4842 — 61155

Premios de 100$000

69115 — 304 — 60831 — 1644 — 17815 — 36677 — 27430 — 42063 — 9726 — 69301 — 15603 — 6951 — 67878 — 17069 — 100 — 26950 — 9649 — 43706 — 6331 — 67155 — 60038 — 63141 — 26333 — 9539 — 4105 — 7636 — 56810 — 2309 — 17628 — 66475 — 44899 — 16 — 17211 — 42132 — 34414 — 50085 — 49502 — 32936 — 67587 — 12766 — 2671 — 31164 — 9273

Approximações

48955 e 48957	300$000
66947 e 66949	300$000
23988 e 23990	100$000

Dezenas

48951 a 48960	60$000
66941 a 66950	40$000
23981 a 23990	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 56 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 56.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

17228	25:000$000
87336	2:500$000
4750	1:000$000

Premios de 500$000

23238 — 12008 — 59790

Premios de 200$000

20792 — 29282 — 26704 — 28344 — 71767 — 29341

Premios de 100$000

39127 — 63604 — 57803 — 74739 — 38405 — 70308 — 84951 — 2604 — 64573 — 51242 — 26783 — 18572 — 60140 — 37756 — 60663

Premios de 50$000

1322 — 14473 — 51855 — 37391 — 78031 — 77585 — 31678 — 71270 — 32290 — 27769 — 6794 — 42632 — 23567 — 69188 — 62581 — 29245 — 79613 — 46519 — 1359 — 10036 — 4571 — 49034 — 89013 — 8773 — 1857 — 27769 — 85189 — 47821 — 10691 — 58195 — 19888 — 63837 — 10189 — 54866 — 79689 — 82589

Approximações

17227 e 17229	150$000
87335 e 87337	100$000
4749 e 4751	80$000

Dezenas

17221 a 17230	50$000
87331 a 87340	40$000
4751 a 4760	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 228 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 336 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 750 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 28.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

8956

Hoje, dará o

8532

NO QUADRO NEGRO

2794

NA DURINDANA

8066

PALPITES DO BARENCO

3448

1750

1334

A CHAPA-MATHEMATICA

(Para os 7 lados)

5 - 7 - 2 - 9 - 6

1 - 3 - 0 - 7 - 4

8 - 5 - 2 - 0 - 3

RESULTADO DE HONTEM

Antigo - Gato	8956
Moderno - Cavallo	444
Rio - Aguia	506
Salteado - Cabra	—
2º premio-Elephante	6948
3º premio - Urso	3989
4º premio - Camello	2831
5º premio-Cachorro	3720

GARANTIA	956
FILIAL	337
AMERICANA	265
MINEIRA	872

19-5-925.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bem inspirado ainda, pois os bancos funccionaram em condições accessiveis. Era pequeno o movimento de procura e sempre havia alguns papeis particulares offerecidos, embora em pequena escala.

O Banco do Brasil declarou operar a 5 1|16 d. e affixou a tabella official de 5 23|32 d., sobre Londres, para o mercado legitimo.

Os outros bancos sacavam a 5 1|32 e 5 3|64 d. e compravam a 5 5|64 e 5 3|32 d. Pouco depois passaram todos a operar a 5 3|64 d., comprando a 5 3|32 d.

Durante a tarde melhorou o bancario a 5 3|64 e 5 1|16 d. e o particular a 5 3|32 d. O mercado fechou firme, com os bancos estrangeiros sacando a 5 1|16 e 5 5|64 d. e comprando a 5 1|8 d., contra letras a 5 3|32 d.

O Banco do Brasil fechou sacando a 5 5|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

O [illegible] cotavam a 52$000 e as libras papel a 50$000 e 50$500.

O dollar cotou-se, á vista, de 9$800 a 9$980 e á prazo de 9$850 a 9$920, dando os vales, ouro 5$434 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		90 d|v.
Londres	5 1|32 a	5 1|16
Paris	$508 a	$513
Nova York	9$850 a	9$920
		á vista
Londres	4 31|32 a	5 d.
Paris	$510 a	$517
Hamburgo, rentenmark	23$60 a	2$376
Italia	$401 a	$406
Portugal	$431 a	$500
Nova York	9$880 a	9$950
Hespanha	1$435 a	1$450
Suissa	1$920 a	1$940
Buenos Aires, papel	3$958 a	4$000
Idem, ouro	8$930 a	8$925
Montevidéo	9$565 a	9$650

BANCO DO BRASIL

Praças:	90 d|v.
Londres	5 23|32
Paris	$513
Nova York	9$920
	á vista
Londres	5 19|32
Paris	$516
Belgica	$502
Italia	$407
Portugal	$502
Nova York	9$950
Hespanha	1$445
Suissa	1$935
Buenos Aires, papel	3$980
Montevidéo	9$620
Vale, ouro, por 1$000, ouro	5$434

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 7|32 a	5 11|64
Paris	$509 a	$514
[illegible]-mark	23$40 a	2$365
Italia	—	$404
Portugal	$479 a	$498
Nova York	9$740 a	9$950
Montevidéo	—	—
Buenos Aires, papel	—	3$970
Buenos Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	3$900
Belgica	—	$500
Hespanha	—	1$442
Suissa	—	18$924
Moedas:		
Libras, papel	—	50$500
Soberanos	—	52$000
Francos, papel	—	—
Escudos	—	—
Liras	—	$525
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	1$450
Taxas extremas:		
Bancaria	5 1|32 a	5 23|32
C. matriz	5 1|32 a	5 3|64

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes: Uniformisadas, 5 %, 2, 4 ... 792$000; Diversas emissões: De 1:000$, nom., 10, 40 ... 792$000; Ditas, idem, 1, 2, 3, 6, 20, 25, 37, 40, 50, 70, 20 e 100 a ... 794$000; De 1:000$, port., 1 ... 650$000; Ditas, idem, 5, 10, 25 ... 654$000; Ditas, idem, 1, 4, 5, 7, 9, 10, 13, 20 e 25, a ... 655$000; Ditas, idem, 6, a ... 656$000; Ditas, idem, (cautelas), 50, a ... 654$000; Obrigações do Thesouro 5, 25 e 30 a ... 903$000; Municipaes: Emp. 1906, port., 5, 5, 10, 13 e 15, a ... 188$000; Dec. 1.555, port., 7 %, 6, 40, 100 e 150, a ... 148$000; Ditas, idem, 100, a ... 149$000; Dec. 1.945, port., 7 %, 190 e 150, a ... 148$000; Dec. 1.932, port., 8 %, 19 e 25, a ... 177$000; Estaduaes: Rio, 6 %, 10 e 10, a ... 96$000; Bancos: Lavoura, 9, a ... 35$000; Funccionarios, 20, 40 e 60, a ... 49$500; Commercial, 4, a ... 200$000; Brasil, 20, 30 e 50, a ... 274$000; Ditas, 43, a ... 275$000; Companhias: T. Alliança, 100, 110, e 100, a ... 190$000; Docas de Santos, nom., 40, a ... 535$000; Docas de Santos, port., 4, 6 e 15, a ... 545$000; Debentures: Docas de Santos, 130 e 50, a ... 188$000; Ditas, idem, 50, a ... 188$000; Mycaria: Brasil Industrial, 2 a ... 505$000.

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:

	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	792$000	790$000
Div. emis., 5 %	795$000	794$000
Emp. 1903, 5 %	790$000	—
Div. emis., port.	—	656$000
Div. emis., port. cautelas	655$000	652$000
Obrs. do Thesouro	904$000	900$000
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul, port., 7 %	—	800$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade), 7 %	—	750$000
Rio, de 100$, 4 %	96$500	96$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, [illegible]	913$500	—
Minas, 1000$, 5 %	178$000	—
Espirito Santo, 5 %	—	750$000
Pernambuco, 5 %	925$000	900$000
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	185$000
Idem, nom.	—	188$000
Idem, 1906, port.	149$000	118$000
Idem, nom.	—	—
Idem, 1914, port.	146$000	—
Idem, 1917, port.	145$000	—
Idem, 1920, port.	140$000	134$000
Dec. 1.526, 7 %	155$000	154$000
Idem, 1.550, 7 %	157$000	149$000
Idem, 1.899, 7 %	149$500	148$000
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Idem, 1.623, 8 %	170$000	177$000
Dita Municipal	—	—
Nictheroy, 1ª serie	69$000	67$500
Sergipe, 2ª serie	—	—
Campos, 1908	—	180$000
Bello Horizonte	—	182$000
Rio Grande, nom.	—	150$000
Rio Grande, port.	—	155$000
Petropolis	—	165$000
Valença	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	175$000	152$500
Nacional	—	210$000
Commercial	—	120$000
Commercio	—	300$000
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	49$500	47$000
Mercantil	—	115$000
Portuguez, port.	188$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Allemão Brasileiro	—	210$000
Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Esperança	—	118$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	250$000
Manufactora	—	200$000
Corcovado	116$000	110$000
Alliança	195$000	190$000
Industrial Mineira	195$000	—
Confiança	—	190$000
Seg. Industrial	—	285$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	290$000
Taubaté	—	330$000
Seguros:		
Argos	—	1:700$000
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	—
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—

E. F. e Carris:

Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	—
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
sA Noites	210$000	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	388$000
Docas de Santos port.	—	540$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
Docas de Santos, nom.	—	538$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	7$000	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	180$000	—
Terras e Colon.	—	—
Brasil de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	—	123$500
Docas de Santos	189$000	188$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Fost-Sal	78$000	—
Alliança	182$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	190$000
Magesense	150$000	—
Tec. Santa Helena	197$000	190$000
[illegible]	198$000	170$000
Bom Pastor	200$000	179$000
Luz Stearica	203$000	101$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	189$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Sob a impressão de uma alta de 52 a 61 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa de Nova York, tivemos o mercado do café, hontem, firme e impulsionado, com os vendedores mais exigentes. Tambem se verificaram negocios maiores sobre o disponivel, de sorte que vigorou o limite de 49$500 como base do typo 7.

As vendas realisadas na abertura foram de 4.189 saccas, mostrando-se o mercado assim activo.

Entretanto, na Bolsa as opções do termo regularam em baixa accentuada, cotando-se para maio a réis 48$500.

Foram pequenas as entradas e sem interesse os embarques.

Durante o dia o mercado regulou mais 1.859 saccas, no total de 6.039 ditas, tendo fechado e mercado inclinado e com tendencias para a baixa.

Em Santos, os preços continuaram nominaes, com o mercado paralysado.

Entraram 18.945 saccas e sahiram 25.776, sendo o stock de 2.306.221 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	6.039
Desde o dia 1	23.798
Desde 1 de julho	1.707.193
Entradas:	
Hontem	3.440
Desde o dia 1	34.934
Desde 1 de julho	2.962.571
Embarques:	
Hontem	3.513
Desde o dia 1	58.827
Desde 1 de julho	2.912.919
Diversas	
Stock no mercado	149.822
Pauta da semana	3$220

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	51$500
N. 4	51$000
N. 5	50$500
N. 6	50$000
N. 7	49$500
N. 8	45$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hontem, mal collocado e frouxo, com um movimento acanhadissimo de negocios e com os preços em sensivel baixa.

Cotaram-se os brancos crystaes de 66$000 a 67$000, por 60 kilos, cif.

O mercado fechou mal inspirado e com tendencias para proseguir em declinio.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	6.451
Desde o dia 1	64.394
Sahidas:	
Hontem	4.410
Desde o dia 1	55.082
Stock no mercado	162.349

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal	66$000 a 67$000
Dito 2º jacto	—
Demerara	57$000 a 58$000
Mascavinho	58$000 a 62$000
3º jacto	—
Mascavo	51$000 a 53$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem, em condições estaveis, com um movimento pequeno de entregas e com os preços sem alteração apreciavel.

O mercado ficou, porém, com tendencias para a baixa.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	396
Desde o dia 1	9.315
Sahidas:	
Hontem	270
Desde o dia 1	7.454
Stock:	
No mercado	30.802

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	53$000 a 59$000
1ª sorte	54$000 a 55$000
Mattas	50$000 a 53$000
Paulista	50$000 a 52$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações

	Por kilo
Procedencias:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$800 a 3$100
Puras mantas	—
Fronteiras:	
Puras mantas	2$800 a 3$100
Patos e mantas	2$500 a 2$700
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$200 a 2$600
Interior	—
Conf. qualidade	2$300 a 2$600

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	Por 44 kilos
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200
Brasileira	51$000 a 51$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambu'	58$000
Lambary	—
Salutares	57$000
Cambuquira	—
S. Lourenço	57$000
Aguardente:	
	Pipa de 480 litros
Paraty	680$000 a 690$000
Angra	660$000 a 670$000
Campos	640$000 a 650$000
Pernambuco, Caldas de Extra-secias	—
Alcool:	Por 480 litros
De 40 gráos	1:280$000 a 1:300$000
De 38 gráos	1:250$000 a 1:260$000
De 36 gráos	1:220$000 a 1:230$000
Arroz:	Por kilo
Nacional	$540 a $800
Estrangeira	$540 a $580
Assucar:	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Idem de 2ª	— a 85$000
Especial	90$000 a 95$000
Superior	80$000 a 85$000
Bom	70$000 a 70$000
Regular	60$000 a 62$000
Branco do norte	75$000 a 82$000
R. do norte	— a 76$000
Meio arroz	60$000 a 66$000
Sangue	50$000 a 55$000
Bacalháo:	Por caixa
Especial	190$000 a 200$000
Meia caixa	90$000 a 100$000
	Por tina
Peixeira	155$000 a 160$000
Banha:	Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	— a 5$800
Idem, lata com 10 kilos	5$500 a 5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$500 a 5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500 a 5$790
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 20 kilos	5$800 a 6$000
Batatas:	Kilogramma
Mineira e paulista	5$00 a $700
Rio Grande	5$00 a $620
Estrangeira	$660 a $700
Carnes salgadas:	
De Porto Alegre	— a 5$400
Farinha de mandioca	

	Por 40 kilos
De P. Alegre, especial	35$000 a 37$000
Idem, entrefina	27$000 a 28$000
Idem, fina	29$000 a 30$000
Idem, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	26$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto, superior	70$000 a 75$000
Idem, regular	60$000 a 65$000
Branco nacional	85$000 a 90$000
Manteiga	55$000 a 60$000
De P. Alegre	70$000 a 75$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiro	88$000 a 82$000
Amendoim	60$000 a 65$000
Fradinho	30$000 a 32$000
Mulatinho	33$000 a 36$000
De outras procedencias	38$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Marcas:	
Dova	30$00 a 31$000
Outras marcas	—
Breu:	Por 238 libras
Americano, claro	—
Idem, escuro	Nominal
Farello de trigo:	Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a 8$500
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	7$000 a 7$500
Fumo:	
Em corda de Minas, especial	6$000 a 6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	48$000 a 52$000
Rio Grande amarello, 2ª	46$000 a 48$000
Rio Grande, commum, 1ª	42$000 a 45$000
Rio Grande, commum, 2ª	40$000 a 42$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000 a 55$000
De Santa Catharina, sup., 2ª	44$000 a 46$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	36$000 a 40$000
Da Bahia, especial	75$000 a 80$000
Idem, superior	60$000 a 65$000
Idem, bom	45$000 a 50$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	— [illegible]
Manteiga:	
Mineira:	
Especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	6$000 a 6$500
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	27$000 a 28$000
Mesclado	24$000 a 25$000
Branco	35$000 a 38$000
Sal:	Por sacco c| 60 kilos
Do norte:	
Grosso	— 17$400
Moido	— 18$600
De Cabo Frio:	
Grosso	— 18$200
Moido	— 17$400
Tapiocas:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$200
Telhas:	Por milheiro
Franceza	— 1:250$000
Nacional	500$000 a 600$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	— 1:300$000
Verde	— 1:300$000
Collares	— 1:400$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a $900
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina	$580 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	4$300 a 4$500
Em lata	—
	Por litro
Nacional	2$100 a 2$200
Pinho:	Por pé
Americano	— 1$500
	Por duzia corçoeira
De rezina	410$000 a 420$000
	Por pé
Sueco, branco	— 2$500
	Por duzia
Do Paraná:	
1ª qualidade	— 1$500
2ª qualidade	— 1$400
3ª qualidade	— 1$200
Madeira de lei:	Por metro cubico
Cedro	350$000 a 400$000
Peroba branca	— 290$000
Outras qualidades	— 210$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	4$000 a 4$500
Fumeiro	5$500 a 6$800
Phosphoros	Por lata
Marca Olho:	
De madeira	82$000 a 83$000
De cêra	97$000 a 98$000
Ipiranga:	
De cêra	98$000 a 99$000
De madeira	82$000 a 86$000
Brilhante	80$000 a 84$000
Outras marcas	80$000 a 84$000
Pinheiro	85$000 a 86$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Portos do sul — Anna	20
Buenos Aires e escs. — Suecia	20
Portos do sul — Prospera	20
Santos — Santarém	21
Manáos e escs. — Santos	21
Rio da Prata — Atlanta	21
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	21
Nova York — American Legion	21
Rio da Prata — Nazario Sauro	21
Rio da Prata — Malte	21
Portos do sul — Itaberá	21
Portos do sul — Itauba	21
Liverpool e escs. — Deseado	21
Rio da Prata — Rio de Janeiro	22
Portos do sul — Itabira	22
Genova e escs. — America	23
Rio da Prata — Duca Degli Abruzzi	24
Belém e escs. — Macapá	24
Rio da Prata — Principe Giovanna	24
Portos do norte — Portugal	24
Manáos e escs. — Ceará	25
Rio da Prata—Hiede H. Stinnes	25
Rio da Prata — Alsina	25
Nova York — Terrier	25

Vapores a sahir

Porto Alegre e escs. — Capivary	20
Helsingfors e escs. — Suecia	20
Aracaju' e escs. — Itaipava	20
Rio da Prata — Deseado	21
Recife e escs. — Ilhéos	21
Genova e escs. — Nazario Sauro	21
Havre e escs. — Malte	21
Porto Alegre e escs. — Itagiba	21
Trieste e escs. — Atlanta	21
Southampton e escs. — Andes	21
Hamburgo e escs. — Rio de Janeiro	22
Rio da Prata—American Legion	22
Belém e escs. — Rod. Alves	22
Recife e escs. — Itaquatiá	22
Aracaju' e escs. — Itaipava	22
Boston e escs. — Camamu'	22
Penedo e escs. — Iris	22
Manáos e escs. — Itabira	23
Rio da Prata — America	23
Hamburgo e escs. — Santarém	23
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	24
Genova e escs. — Princip. Giovanni	24
Laguna e escs. — Anna	24
Porto Alegre e escs. — Borborema	25
Swansea e escs. — Ingá	25
Hamburgo e escs. — Hilde H. Stinnes	25
Messina e escs. — Alsina	25
Caravellas e escs. — Ipanema	25
Belém e escs. — Itauba	25
Laguna e escs. — Prospera	25

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

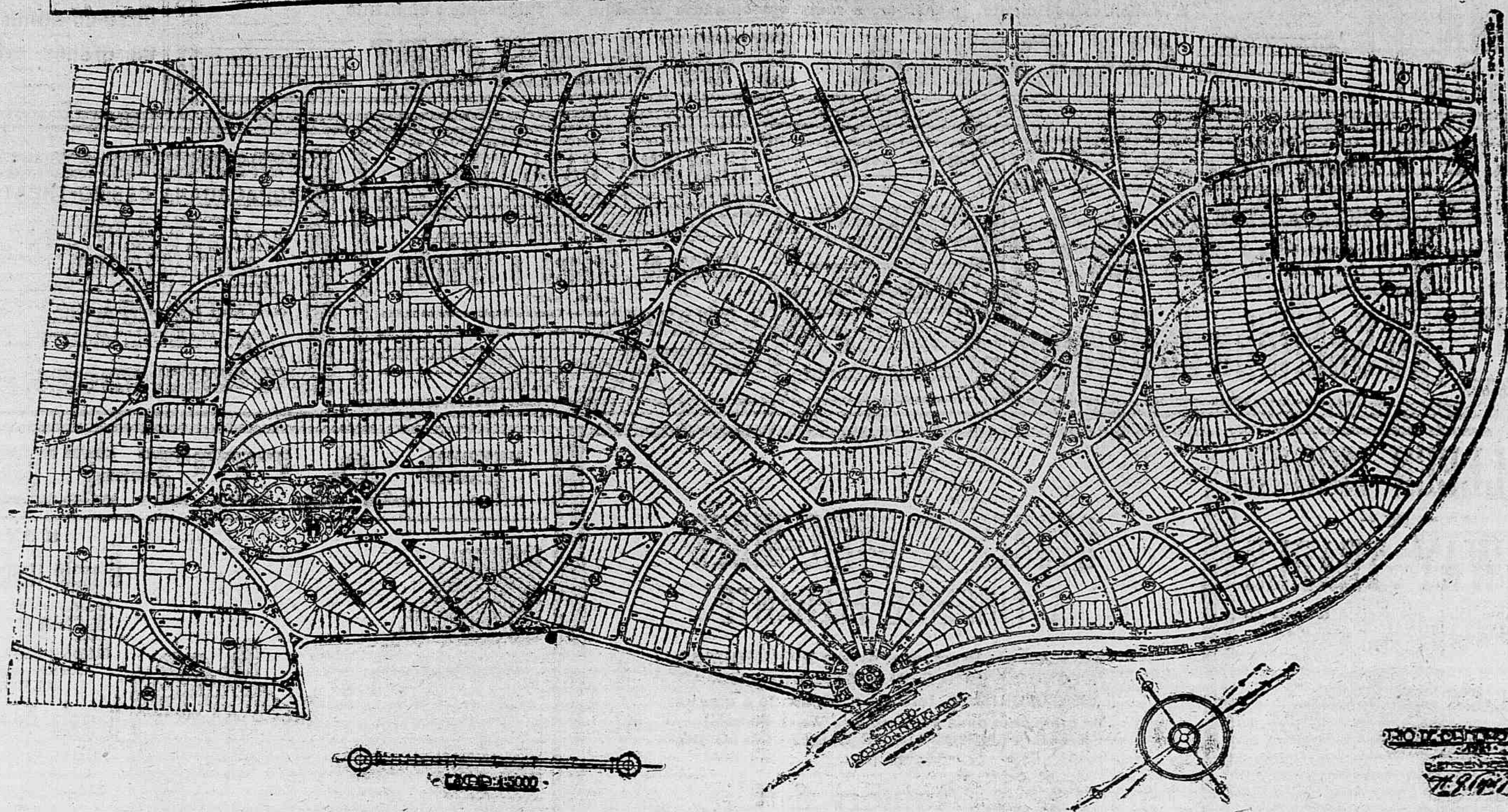
DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 83. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

VILLA N. S. DE POMPEIA
ESTAÇÃO: RICARDO DE ALBUQUERQUE (ENTRE DEODORO E ANCHIETA)
SUBURBIO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

UMA CIDADE-JARDIM NO SUBURBIO

Vista geral do arruamento de Villa N. S. de Pompeia, a grande cidade-jardim que está sendo feita em Ricardo de Albuquerque, E. F. C. do Brasil, entre Deodoro e Anchieta, a 30 minutos do Campo de Sant'anna, trens a toda á hora, agua e luz electrica, com a estação dentro da cidade, e lotes que são vendidos á razão de 4$000 por metro quadrado, em insignificantes prestações mensaes. A situação destes terrenos, sem igual, as qualidades do clima, secco, saudavel e constante, sua pequena distancia da cidade (menor que a distancia da Avenida ao Leme !), explicam a venda rapida que estão tendo. Em 2 mezes, apenas, sem grandes reclamos foram vendidos 400 lotes ! ! Exito sem precedentes ! Vinte *bungalows* em construcção !

Não comprem terrenos em prestações, sem primeiramente visitar a Villa N. S. de Pompeia, pois, não ha, actualmente, no Rio, terrenos no suburbio mais baratos e melhores !

Trata-se á Avenida R. Branco, 137 (4° andar - Sala 2ª - Elevador. Abelardo. De 1 ás 5 da tarde.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Vencedor do Carnaval de 1925

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do senhor Presidente e de accordo com os Estatutos em vigor, convido os senhores socios quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, na proxima sexta-feira, 22 do corrente, ás 21 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

Prestação de contas de Carnaval;
Eleição de membros do Conselho Fiscal;
Interesses sociaes.

LE'O OSORIO
1.° Secretario.

Como nasceu Jesus Christo

Vende-se o original do livro «Como nasceu Jesus-Christo», primeiro da série «Segredos Divinos», facto este assombroso, sensacional, e desconhecido no mundo inteiro; é extrahido de um manuscripto sagrado, datado do anno 34 da éra christã, isto é, um anno depois da morte de Nosso Senhor Jesus-Christo.

Verifica-se no mesmo original, a integral virgindade de Maria Santissima, antes, no parto, e depois do parto, confessada, e escripta de seu proprio punho, virgindade essa, tão debatida, e combatida até hoje pelos controversistas, e materialistas de meio costado, sómente por falta da prova provada contida no mesmo original.

Não se admitte intermediarios. Cartas á caixa deste jornal, para Mabollael Shem.

DECLARAÇÃO

Pela presente, faço saber que, por contracto particular celebrado em data de hontem 18 do corrente, vendi ao Sr. José Calle, com escriptorio á rua do Senado n. 243, nesta capital, a tiragem de cem mil exemplares (100.000) do livro annunciado acima "Como nasceu Jesus-Christo", de minha autoria, e exclusiva propriedade, pela importancia de trinta e dois contos de réis, ... (32:000$000), recebidos no acto.

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1925. — **Alfredo Peres de Siqueira Fontenelle**. Está conforme: — **José Calle**.

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado: á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

COMA: e beba á vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie: á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

AOS ESGOTADOS ! AOS VELHOS ! AOS HOMENS GASTOS !

Gottas Estimulantes

LIC. PELO D. G. S. P. — N. 613 — EM 8-7-1907.
Fórmula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flóra brasileira.
A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.
Depositarios — ARAUJO FREITAS & Cia. — Rua dos Ouvidor n. 58.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante: portanto diminue o suor e rejuvenece os rins: á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se a Dinheiro e a Prazo, Remington, Underwood, Royal, Continental, Smith Bross, Corona e outras Marcas. Alugamos por Mez. Trocamos. Concertamos qualquer Machina. Garantindo o bom funccionamento. Antonio Cinelli, Avenida Rio Branco, 5. Telephone Norte 3644.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

DECLARAÇÃO

Declaro ao publico e aos meus amigos que ha 5 annos passei a assignar-me Augusto Fernandes Natario, e não mais Augusto Natario.

VENDE-SE por 16:000$, o predio novo, em centro de terreno alto, á rua Clarindo de Mello 523, na estação de Quintino Bocayuva, está aberto: tratar com Sousa, rua Theophilo Ottoni 137.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

TERRENOS A VENDA

Rua Maria Flora	22x 60
Rua Marechal Aguiar	12x 30
Rua Marechal Aguiar	7x 13
Rua Barão de Mesquita	33x116
Rua Paula Brito	66x 44
Rua Pereira Nunes	24x 30
Rua Ascurra (Laranjeiras)	90x100
Travessa Cerro Corá	10x 44
Rua 4 de Setembro	7x 30
Rua S. Clemente	10x26
Av. Rainha Elisabeth	10x 25
Av. Pasteur	13x 32
Rua Gustavo Sampaio	15x 24
Rua Raul Pompeia	4x 9
Praia do Russell	11,45x 32
Rua Machado de Assis	12x 32
Rua Uruguay	15x 76
Rua Uruguay	10x 53

Vendem-se pela melhor offerta ao proprietario, á rua Uruguayana n. 95, Figueiredo.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando cega de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapiru', 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas para pessoas de poucos recursos das 10 ás 12 horas.

A Belleza é necessaria — em todas as manifestações da vida. Os conselhos e Productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA** (Rua 7 de Setembro, 166, RIO), são indispensaveis á vida. Escreva hoje mesmo, resposta mediante sello. Catalogo gratis

Loteria do E. do Espirito Santo

Extracções por meio de urnas e espheras com o numero por inteiro, em VICTORIA, sob a fiscalisação do governo do Estado.

DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS

Extracções em Junho de 1925

Quarta-feira, 3 — **50:000$000** — Inteiro 15$000. Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares	Quarta-feira, 10 — **50:000$000** — Inteiro 15$000. Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares
Quarta-feira, 17 — **50:000$000** — Inteiro 15$000. Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares	Quarta-feira, 24 — **50:000$000** — Inteiro 15$000. Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares

Concessionaria: Companhia Loteria do Espirito Santo.
Directoria: Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho.
Séde: VICTORIA, E. do Espirito Santo

CASA ODEON, Agencia de loterias
137 — Avenida Rio Branco — 137

Attende a pedidos do interior para todas as loterias, os quaes devem acompanhar a respectiva importancia e mais $900 para o porte do Correio.

FRANCISCO LUCAS — Caixa postal 2.086 — Rio de Janeiro.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SUL AMERICANA
SERVIÇO RAPIDO ENTRE EUROPA-BRASIL E RIO DA PRATA

PROXIMAS SAHIDAS
Para a Europa

Cap Polonio, 1 Junho.	Cap Norte, 18 Julho.
Monte Olivia, 9 Junho.	Cap Polonio, 3 Agosto.
A. Delfino, 16 Junho.	Monte Olivia, 25 Agosto.
M. Sarmiento, 23 Junho.	

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

CAP POLONIO

sahirá para Lisbôa, Vigo, Bilbáo, Boulogne s m e Hamburgo no dia 1 de Junho, á 1 hora da tarde.

O ESPLENDIDO PAQUETE

MADEIRA

sahirá m m no dia 3 de Junho, para Bahia, Leixões e Hamburgo. Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para cargas, trata-se com o Corretor Sr. Luiz Campos, rua Visconde de Inhauma n. 84. Telephone, Norte 1.814.

Para passagens, bilhetes de chamada e mais informações com

THEODOR WILLE & C.
AGENTES
AVENIDA RIO BRANCO 79, 1° andar
Telephone Norte n°. 41

SAUDE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes: á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás [illegible] uma esmola pelo amor de Christo. A administração recebera.

A CASA ARENS

Avenida Rio Branco, 20 — — Rio de Janeiro

Acaba de receber e vende a preços modicos grande e moderno stock de LATAS DE AÇO estanhadas para leite.

Coadores, garrafas de vidro e rolhas hygienicas

DESNATADEIRAS INDUSTRIAES

"IMPROVED PERFECT"

As mais aperfeiçoadas, mais simples e mais rendosas

DESNATADEIRAS DOMESTICAS

"ATSA"

Para casas de familia, hoteis, hospitaes, etc.

Batedeiras e Salgadeiras para manteiga

PRENSAS para QUEIJOS, etc
Grande Premio na Exposição do Centenario

Catalogos, orçamentos e informações gratis, a quem os pedir, mencionando o nome deste Jornal

O PILOGENIO

SERVE-LHE EM QUALQUER CASO

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO sempre o PILOGENIO

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos! á rua 7 de Setembro n. 186 U. C. M. S. A.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier 388 — Tel. V. 3368 — Dão-se grandes prazos

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE	SUL
ITAUBA	**ITAPEMA**
Sahe segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, para:	Sahe segunda-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, para:
BAHIA, quinta-feira, 28.	SANTOS, terça-feira, 26.
RECIFE, sabbado, 30.	RIO GRANDE, sexta-feira, 29.
PARAHYBA (ou Cabedello), domingo, 31.	PELOTAS, sabbado, 30.
NATAL, segunda-feira, 1.	PORTO ALEGRE, domingo, 31.
CEARA', terça-feira, 2.	
MARANHÃO, quinta-feira, 4.	
PARA', sexta-feira, 5.	
Chegada	Chegada

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221. Teleps. Norte ns. 6240 e 6244.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar: á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, fone 394 C.

HOJE

CINEMA AVENIDA

8.000 pessoas, que já assistiram o portentoso film, affirmam:

"O BEIJA-FLOR"

E', incontestavelmente, o melhor, o mais emocionante trabalho da fulgurante e eminente

GLORIA SWANSON

HOJE

Augmentou extraordinariamente o numero de admiradores da grande estrella!

TRIANON

HOJE

ás 8 e 10 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
da linda comedia

Eu arranjo tudo

Grande successo de gargalhadas de PROCOPIO no RICARDO.

Amanhã Estrondosa premiére

O maior trabalho de PROCOPIO FERREIRA
NA ALTA COMEDIA ARGENTINA EM 3 ACTOS
DE *JOSE' LEON PAGANO*

O Sobrinho do Homem

Cinema Avenida

— HOJE —

O mais genial e impressionante dos trabalhos da grande GLORIA SWANSON é sem duvida alguma a estupenda super da Paramount

O Beija-Flor

que hontem enthusiasmou as milhares de pessoas que estiveram no elegante Cinema Avenida.

E' esta a mais enternecedora das creações da eminente artista.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Coragem, Crença e Affeição

por W. HART.

HOJE, ás 6 e ás 10 horas — Torneios Duplos entre os melhores Sportmens da Empreza.

Vencedores do Torneio do Dia 17 — Escheveria e Munita (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — — QUARTA-FEIRA — — HOJE

A's 21 horas: "A REDOMA DE BRONZE", producção da FOX FILM, em 6 partes. Protagonistas: EDMOND LOWE e CLAIRE ADAMS.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.
Amanhã — DIA DE MODA.

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

CAPITOLIO

COLLEEN MOORE
— E —
CONWAY TEARLE

em um film adoravel e luxuoso da FIRST NATIONAL — para o PROGRAMMA SERRADOR.

O KIMONO PERDIDO

E, ainda, a esplendida comedia da *Imperial* — *FERA SOLTA*.

ACTUALIDADES SERRADOR Nº. 6 — factos da vida carioca — *Modas de Paris.*

Em todas as sessões — symphonia de "*Le Lieutenant du Roi*" — pela GRANDE ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES, sob a direcção do maestro WOLF GORDASSER.

HORARIO — 2 - 2.10 - 2.20 - 2.40 - 4 - 4.10 - 4.20 - 4.40 - 6 - 6.10 - 6.20 - 6.40 - 8 - 8.10 - 8.20 - 8.40 - 10 - 10.10 - 10.20 e 10.40.

A GRANDE NOVIDADE DA SEMANA — a inauguração do GRANDE ORGÃO "OSKALYD", para acompanhamento da orchestra! — Execução do maestro Rivadavia Luz — A ultima palavra em uso nos cinemas de New York!

LON CHANEY

e a mais estupenda creação que se poderia imaginar para o papel de "QUASIMODO"
na obra grandiosa de VICTOR HUGO, adaptada pela grande marca UNIVERSAL

O Corcunda de Notre Dame

Vinde vel-o.
no — *Proximo DOMINGO* —

STORES E BRISE-BISES
A LINGERIE ELEGANTE

acaba de expôr em seus salões RIQUISSIMOS STORES E BRISE-BISES todos de RENDAS VERDADEIRAS, feitos a mão, sendo o que ha de mais chic para a ornamentação de Palacetes.
SERÃO VENDIDOS COM O DESCONTO DE
— 20 % —

G. A. Autuori & Ci
Rua do Cattete 136-138 Teleph. B. M. 382
Rio de Janeiro

PATHÉ

HOJE

O mais lindo amor

Super-producção em 7 actos, do famoso ensaiador THOMAS INCE, creada pela formosa

MADGE BELLAMY e o famoso FRANK KEENAN

O mais lindo amor

(FIRST NATIONAL CIRCUIT)

Do celebre e delicado romance de amor LORNA DOONE, em que a reconstituição de uma época, acompanha os passos da historia, destacando-se o fausto na cathedral de Westminster, o rigor do cerimonial na côrte ingleza, e ás luctas dos Doone.

O formidavel successo comico.

VADIAGEM PROHIBIDA

2 actos PATHE' NEW YORK, de esfusiante humorismo.

Theatro João Caetano

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Italiana de Operetas
LOMBARDO - CARAMBA
de que faz parte a notavel "soubrette"

INES LIDELBA

Director artistico — ENRICO PANCANI
Maestro regente — LAMBERTO BALDI

HOJE —:—A's 8 ¾ —:— HOJE

SERATA D'ONORE DO COMICO
ALFREDO ORSINI

A opereta em 3 actos, de BELA JERBACK, com musica de FRANZ LEHAR

CLO'-CLO'

Cló-Cló Mustache:
— INES LIDELBA —

SABBADO — Serata d'onore de INES LIDELBA, com MME. POMPADOUR.

Com beijos?
Com zangas?
Com agrados?

Como educar uma esposa?

E' o que lhe dirá ELINOR GLYNN, a grande conhecedora da psychologia feminina, neste delicioso film da WARNER BROS, com

MARIE PREVOST E MONTE BLUE

HOJE no **PARISIENSE**

PATHE'

AMANHÃ — A Paramount-Metro-[illegible] apresenta:

George Walsh e Carmel Myers

numa composição de luxo, phantasia e romance:

ESCRAVOS DO DESEJO

A attracção da belleza feminina — A irresistivel tyrannia da moda — Os caprichos — A original herança — A quéda do idolo.

Baseada na celebre novella de Balzac, desenvolve-se um drama de amor e fascinação, realçado pelo talento de escól da celebre trindade artistica: GEORGE WALSH, CARMEL MYERS e BESSIE
— LOVE —

SO'MENTE NO PATHE'

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HORARIO DE HOJE

1.00—Diffamadores — BEIJA-FLOR.	6.40—Diffamadores.
3.10—PALCO.	7.30—PALCO.
3.50—Diffamadores.	8.10—BEIJA-FLOR.
4.40—PALCO.	9.30—PALCO.
5.20—BEIJA-FLOR.	10.10—Diffamadores — BEIJA-FLOR.

Na tela, a mais bella, a mais extraordinaria das creações da divina e incomparavel estrella maxima

GLORIA SWANSON

a viver a figura singular de uma "apachinette", de uma perigosa filha do "bas fond", que o amor transforma, redime, regenera, convertendo-a numa dama de fina linha, de soberba elegancia.

O BEIJA FLOR

Oito partes Paramount, que se desenrolam nos meios infimos e na alta sociedade da Cidade Luz.

E a obra sinistra, torva, nojenta dos

DIFFAMADORES

em cinco partes da Universal, interpretadas pelo trio celebre: GLADYS HULETTE, JOHNNIE WALKER e BILLY SULLIVAN.

HOJE, o [illegible] magnifico successo obtido pela peça de costumes rio-grandenses, em 1 acto, quatro quadros e 1 apotheose. — O LUAR GAUCHO — desempenhada pela queridissima, pela engraçada e inimitavel TROUPE GAUCHA — A's 4.40 — A's 9.30 — Ainda no palco, exito absoluto de todo o nosso brilhante quadro artistico: ISABELITA LOPEZ, OS MENDES, TRIO SUBLIME, VASQUES, JULIO VILLAR.

Lutas tremendas! Paixões violentas, uma nobre e valorosa creatura a enfrentar, sózinha, uma tenebrosa matilha de lobos humanos!

O Festim do Forasteiro

é o colosso da Goldwyn, animado por 32 astros do "écran", entre os quaes

CLAIRE WINDSOR, ELEANOR BOARDMAN, STUART HOLMES, THOMAZ HOLDING, HOBART BOSWORTH, ROCLIFFE FELLOWES, e que SPLENDID-PROGRAMMA apresenta

SEGUNDA-FEIRA, 25

NO **RIALTO**

Hoje — BARCA FANTASMA — com Mary Carr e Visita de S. M. o Rei da Italia á Hespanha.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. DE MACEDO

HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A celebre peça de E. Garrido

O GATO PRETO

BRILHANTE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — O GATO PRETO.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA TIPICA MEXICANA DE REVISTAS
RIVAS CACHO

HOJE - ás 9 horas - HOJE
Ultimas representações das revistas

Atravez da terra
Mexico tipico

(Notaveis creações da gentil artista LUPE RIVAS CACHO.

AMANHÃ — ás 9 horas — 2ª recita de assignatura — CIELO DE MEXICO — BATA CLAN MEXICANO.
PREÇOS DO COSTUME.

CINE PALAIS

Marion Davies
Yolanda

A proxima semana — [illegible] GRANDE ARTISTA E UM GRANDE FILM!

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE —:—:— A's 7 3|4 e 9 3|4 —:—: HOJE

Brilhantissimo conjuncto artistico

GIGOLETTE

Poema e Musica de FREIRE JUNIOR MARGARIDA MAX, na protagonista

Grandiosa apotheose aos Footballers brasileiros vencedores na Europa

Rico e luxuoso guarda-roupa, especialmente confeccionado para esta peça nos "ateliers" do "MOULIN ROUGE", de Paris.

350 — ORIGINALISSIMOS FIGURINOS — 350

A seguir: "COMIDAS, MEU SANTO!...", da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO, musica de J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— S. JOSÉ —

Direcção artistica de Isidro Nunes
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A revista de PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de JULIO CRISTOBAL
VERDE E AMARELLO

AMANHÃ — Despedida da companhia, que cede o theatro ao brilhante actor LEOPOLDO FRO'ES — 2 grandes espectaculos, em recita dos autores e em que tomarão parte artistas de todos os theatros da Empreza.

CINEMA MODERNO — "Andorinha na Borrasca" (6 actos): "Areias Feiticeiras" (10º e 11º episodios).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Director: Americo Garrido
HOJE-A's 7 3|4 e 9 3|4-HOJE

A burleta de R. COUTINHO e A. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

Comidas "seu" Tiburcio!...

Grande exito da "étoile" OTTILIA AMORIM no papel de FILESIA

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FRO'ES, estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND". No Parque Maison Moderne — Exhibe-se, hoje, depois das 6 horas, o phenomeno — O HOMEM QUE TEM UM CHIFRE.